

Liturgia Diária

Ano 29 • Nº 342

Junho de 2020



Santo Antônio

É MUITO MAIS QUE SUA FAMA POPULAR!

Conheça melhor o testemunho de vida desse grande santo da Igreja!



Nos passos de Santo Antônio
Luiz A. Solano Rossi

Santo Antônio de Pádua
por onde passa, entusiasmo
Domenico Agasso Jr.

Santo Antônio Contra o Mundo
A História do grande santo
para os nossos tempos
Dionísio P. de Alcântara Lisboa

Devocionário de Santo Antônio
Novena, Trezena,
orações diversas
Pe. Antônio L. da Silva Lima (org)

Às vezes há uma compreensão inadequada do que seja um santo, isto é, reduz-se o santo àquele que faz milagres. Esquecemo-nos de que os santos não nascem prontos. São homens e mulheres que viveram intensamente as contradições dos tempos que os cercavam. Tornaram-se santos “apesar de”. Santo Antônio, mais do que santo, era humano; mais do que humano, era discípulo; mais do que discípulo, tinha consciência de sua vocação; mais do que vocacionado, desenvolveu forte amor pelo próximo; mais do que amoroso, ele defendia implacavelmente os pobres. A melhor forma de devoção e de honrar os santos é buscar inspirar-se em seu testemunho!

Liturgia Diária

ANO XXIX – Nº 342 – JUNHO DE 2020

ANO A



Editora

Pia Sociedade de São Paulo

© PAULUS - 2020

Rua Francisco Cruz, 229

04117-091 – SÃO PAULO – SP

ISSN 1413-1609

Jornalista responsável

Pe. Valdir José de Castro, ssp

Coordenação

Pe. Darci Luiz Marin, ssp

Redatores

Pe. Luiz Miguel Duarte, ssp

Pe. Nilo Luza, ssp

Redação

liturgiadiaria@paulus.com.br

Assinaturas

Tel.: (11) 3789-4000

WhatsApp: (11) 99974-1840

assinaturas@paulus.com.br

Caixa Postal 700

01031-970 – SÃO PAULO – SP

Foto da capa

Santuário Basílica de Santo

Antônio

Vitória – ES

Inauguração: 29/5/1971

Pároco: Pe. Roberto Camillato, fmi

Fotógrafo: Bruno César Silva

Moretto Pereira

Ilustrações

Stefano Pachi

Impressão – PAULUS

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

ÍNDICE

3 - I – LITURGIA DA MISSA

16 - II – LITURGIA DE JUNHO

104 - III – CELEBRAÇÕES E ORAÇÕES DIVERSAS

1. Celebração de exéquias

2. Visita e Comunhão aos doentes e idosos

108 - IV – CANTOS



INTENÇÃO DO MÊS

Pela evangelização: Para que aqueles que sofrem encontrem caminhos de vida, deixando-se tocar pelo Coração de Jesus.

COMEMORAÇÕES DO MÊS

1º: Maria Mãe da Igreja (S. Justino)

2: Santos Marcelino e Pedro

3: Santos Carlos Lwanga e companheiros

5: São Bonifácio / 1ª sexta-feira

Dia do meio ambiente

6: Santos Norberto; Marcelino Champagnat

7: Santíssima Trindade

8: Santo Efrém

9: São José de Anchieta

11: Corpus Christi (S. Barnabé)

12: São Gaspar Bertoni / dia dos namorados

13: Santo Antônio de Pádua

14: 11º domingo do Tempo Comum

15: Beata Albertina Berkenbrock

19: Sagrado Coração de Jesus (S. Romualdo)

20: Imaculado Coração de Maria

Dia do refugiado

21: 12º domingo do Tempo Comum

(S. Luís Gonzaga)

Dia nacional do migrante (dia civil: 25)

22: Santos Paulino de Nola; João Fisher e Tomás Moro

24: Natividade de São João Batista

27: São Cirilo de Alexandria

28: Santos Pedro e Paulo

Dia do papa (S. Irineu)

30: Santos Protomártires da Igreja de Roma

D S T Q Q S S

1 2 3 4 5 6

7 8 9 10 11 12 13

14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

28 29 30

JUN
2020

I – LITURGIA DA MISSA

RITOS INICIAIS

1 – SAUDAÇÃO

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

AS: Amém.

PR: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

OU

PR: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

OU

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

2 – ATO PENITENCIAL

Fórmula 1

PR: Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios *(pausa)*.

OU

PR: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai *(pausa)*.

OU (aos domingos)

PR: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamos-nos necessitados da misericórdia do Pai *(pausa)*.

PR: Confessemos os nossos pecados:

AS: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

PR: Senhor, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Cristo, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós.

PR: Senhor, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

Fórmula 2

PR: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs *(pausa)*.

OU

PR: De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores *(pausa)*.

PR: Tende compaixão de nós, Senhor.

AS: Porque somos pecadores.

PR: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

AS: E dai-nos a vossa salvação.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

PR: Senhor, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Cristo, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós.

PR: Senhor, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

Fórmula 3

PR: Em Jesus Cristo, o justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor (*pausa*).

OU

PR: O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração (*pausa*).

PR: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós.

PR: Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

OU (Tempo Comum)

PR: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós.

PR: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

OU

PR: Senhor, que oferecestes o vosso perdão a Pedro arrependido, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Cristo, que prometestes o paraíso ao bom ladrão, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós.

PR: Senhor, que acolheis toda pessoa que confia na vossa misericórdia, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

OU

PR: Senhor, que viestes não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós.

PR: Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

3 – GLÓRIA

AS: Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que

tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

4 – ORAÇÃO DO DIA

(própria do dia)

LITURGIA DA PALAVRA

5 – LEITURA(S)

(próprias do dia)

6 – EVANGELHO

(próprio do dia)

7 – PROFISSÃO DE FÉ

Símbolo apostólico:

AS: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

Símbolo niceno-constantinopolitano:

AS: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e in-

visíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: e se encarnou, pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

8 – PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

PR: Bendito sejas, Senhor, Deus do universo, pelo pão que recebemos de vossa bondade, fruto da terra e do trabalho humano, que agora vos apresentamos e para nós se vai tornar pão da vida.

AS: Bendito seja Deus para sempre.

Pelo mistério desta água e deste vinho, possamos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade.

PR: Bendito sejas, Senhor, Deus do universo, pelo vinho que recebemos de vossa bondade, fruto da videira e do trabalho humano, que agora vos apresentamos e para nós se vai tornar vinho da salvação.

AS: Bendito seja Deus para sempre.

De coração contrito e humilde, sejamos, Senhor, acolhidos por vós; e seja o nosso sacrifício de tal modo oferecido, que vos agrade, Senhor, nosso Deus.

Lavai-me, Senhor, de minhas faltas e purificai-me de meus pecados.

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

9 – SOBRE AS OFERENDAS

(própria do dia)

10 – ORAÇÃO EUCARÍSTICA

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus.

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

AS: É nosso dever e nossa salvação.

No fim do prefácio:

AS: Santo, santo, santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

Prefácio de Maria I (a maternidade da Virgem Maria):

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, e, na festa... de Maria, sempre Virgem, celebrar os vossos louvores. À sombra do Espírito Santo, ela concebeu o vosso Filho único e, permanecendo virgem, deu ao mundo a luz eterna, Jesus Cristo, Senhor nosso. Por ele, os anjos cantam vossa grandeza, os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz...

Prefácio dos mortos II (morte de Cristo, vida do cristão):

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por vosso Filho, Senhor nosso. Um por todos, ele aceitou morrer na cruz para nos livrar a todos da morte. Entregou de boa vontade sua vida, para que pudessemos viver eternamente. Por isso, com os anjos e todos os santos, nós

vos aclamamos, cantando (**dizendo**) a uma só voz...

Prefácio dos santos II (o exemplo dos santos): Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Pelo testemunho admirável de vossos santos e santas, revigoraís constantemente a vossa Igreja, provando vosso amor para conosco. Deles recebemos o exemplo, que nos estimula na caridade, e a intercessão fraterna, que nos ajuda a trabalhar pela realização de vosso reino. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, proclamamos vossa bondade, cantando (**dizendo**) a uma só voz...

Prefácio dos mártires (o testemunho do martírio): Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pelo(a) mártir..., que confessou o vosso nome e derramou seu sangue como Cristo, manifestais vosso admirável poder. Vossa misericórdia sustenta a fragilidade humana e nos dá coragem para sermos as testemunhas de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso. Enquanto esperamos a glória eterna, com todos os vossos anjos e santos, nós vos aclamamos, cantando (**dizendo**) a uma só voz...

Prefácio dos pastores (a presença dos santos pastores na Igreja): Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso,

por Cristo, Senhor nosso. Vós nos concedeis a alegria de celebrar a festa de... e fortaleceis a vossa Igreja com o exemplo de sua vida, o ensinamento de sua pregação e o auxílio de suas preces. Enquanto a multidão dos anjos e dos santos se alegra eternamente na vossa presença, nós nos associamos a seus louvores, cantando (**dizendo**) a uma só voz...

Prefácio das virgens e dos religiosos (o sinal da consagração a Deus): Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, e celebrar a vossa admirável providência nos santos e santas que se consagraram ao Cristo, vosso Filho e Senhor nosso. Neles, chamais novamente os fiéis à santidade original e a experimentar, já aqui na terra, construindo o vosso reino, os dons reservados para o céu. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, proclamamos a vossa bondade, cantando (**dizendo**) a uma só voz...

Prefácio dos domingos do Tempo Comum I (o mistério pascal e o povo de Deus): Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, vosso Filho, que, pelo mistério da sua páscoa, realizou uma obra admirável. Por ele, vós nos chamastes das trevas à vossa luz incomparável, fazendo-nos passar do pecado e da morte à glória de sermos o vosso povo, sacerdócio régio e nação santa, para anunciar, por todo o mundo, as vossas maravilhas. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos

à multidão dos anjos e dos santos, cantando (**dizendo**) a uma só voz...

Prefácio dos domingos do Tempo Comum II (o mistério da salvação):

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Compadecendo-se da fraqueza humana, ele nasceu da Virgem Maria. Morrendo no lenho da cruz, ele nos libertou da morte. Ressuscitando dos mortos, ele nos garantiu a vida eterna. Por ele, os anjos celebram a vossa grandeza, os santos proclamam a vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos aos

seus louvores, cantando (**dizendo**) a uma só voz...

Prefácio comum II (a salvação por Cristo):

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Em vosso amor de Pai, criastes o homem e a mulher, dando-lhes origem e destino divinos. E, quando pecaram, quebrando a aliança, vossa justiça os puniu; mas vossa misericórdia os resgatou, por Cristo, vosso Filho e Senhor nosso. E, enquanto esperamos a glória eterna, proclamamos o vosso louvor, cantando (**dizendo**) a uma só voz...

ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Missal, página 469)

PR: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis ✠ estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

AS: Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o papa (...), por nosso bispo (...) e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

AS: Conservai a vossa Igreja sempre unida!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (...) e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este

sacrifício de louvor por si e por todos os seus e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

PR: Em comunhão com toda a Igreja, veneramos a sempre Virgem Maria, mãe de nosso Deus e Senhor, Jesus Cristo; e também são José, esposo de Maria, os santos apóstolos e mártires: Pedro e Paulo, André e todos os vossos santos. Por seus méritos e preces, concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

AS: Em comunhão com toda a Igreja, aqui estamos!

PR: Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condena-

ção e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

Estendendo as mãos sobre as oferendas:

PR: Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:

ISTO É O MEU CORPO,

QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:

ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,

O SANGUE DA NOVA E ETERNA

ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO

POR VÓS E POR TODOS

PARA REMISSÃO DOS PECADOS.

FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

OU

AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

OU

AS: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

PR: Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurrei-

ção dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (...) que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles e a todos os que adormeceram no Cristo concedei a felicidade, a luz e a paz.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: E a todos nós, pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos apóstolos e mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

AS: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

PR: Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Missal, página 477)

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele é a vossa palavra viva, pela qual tudo criastes. Ele é o nosso salvador e redentor, verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria. Ele, para cumprir a vossa vontade e reunir um povo santo em vosso louvor, estendeu os braços na hora da sua paixão a fim de vencer a morte e manifestar a ressurreição. Por ele os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

AS: Santo, santo, santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e  o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:

ISTO É O MEU CORPO,

QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu

graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:

ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,

O SANGUE DA NOVA E ETERNA

ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO

POR VÓS E POR TODOS

PARA REMISSÃO DOS PECADOS.

FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

OU

AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

OU

AS: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

PR: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro:

que ela cresça na caridade, com o papa (...), com o nosso bispo (...) e todos os ministros do vosso povo.

**AS: Lembrai-vos, ó Pai,
da vossa Igreja!**

Nas missas pelos fiéis defuntos:

PR: Lembrai-vos do(s) vosso(s) filho(s) (da/s vossa/s filha/s) N., que (hoje) chamastes deste mundo à vossa presença. Concedei-lhe(s) que, tendo participado da morte de Cristo pelo batismo, participe(m) igualmente da sua ressurreição.

**AS: Concedei-lhe(s) contemplar
a vossa face!**

PR: Lembrai-vos também dos (outros) nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de

todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

**AS: Lembrai-vos, ó Pai,
dos vossos filhos!**

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, mãe de Deus, com são José, seu esposo, com os santos apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

**AS: Concedei-nos o convívio
dos eleitos!**

PR: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Missal, página 482)

PR: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reuni o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

AS: Santificai e reuni o vosso povo!

PR: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e  o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

**AS: Santificai nossa oferenda,
ó Senhor!**

PR: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

OU

AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

OU

AS: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

PR: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

PR: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, mãe de Deus, são José, seu esposo, os vossos apóstolos e mártires (*santo do dia ou padroeiro*) e todos os santos, que

não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa (...), o nosso bispo (...), com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Atendei às preces da vossa família, que está aqui na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

AS: A todos saciai com vossa glória!

PR: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. **AS: Amém.**

ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

(Missal, página 495)

PR: É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É

ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui

estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, para cantar (dizer):

AS: Santo, santo, santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

PR: Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo ✠ e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Mandai vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:

ISTO É O MEU CORPO,

QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:

ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,

O SANGUE DA NOVA E ETERNA

ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO

POR VÓS E POR TODOS

PARA REMISSÃO DOS PECADOS.

FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

AS: Toda vez que se come deste pão, toda vez que se bebe deste vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta!

PR: Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos

a vós oferecer este pão que alimenta e que dá vida, este vinho que nos salva e dá coragem.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: E quando recebermos pão e vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Protegeí vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

AS: Caminhamos na estrada de Jesus!

PR: Dai ao santo padre, o papa (...), ser bem firme na fé, na caridade, e a (...), que é bispo desta Igreja, muita luz para guiar o seu rebanho.

AS: Caminhamos na estrada de Jesus!

PR: Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, mãe de Deus e da Igreja, com são José, seu esposo, com os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

AS: Esperamos entrar na vida eterna!

PR: A todos os que chamastes para a outra vida na vossa amizade e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que para todos preparastes.

AS: A todos dai a luz que não se apaga!

PR: E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso reino, que também é nosso.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. **AS: Amém.**

11 – RITO DA COMUNHÃO

PR: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

AS: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém.

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

AS: O amor de Cristo nos uniu.

PR: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Todos se cumprimentam.

Esta união do Corpo e do Sangue de Jesus, o Cristo e Senhor nosso, que vamos receber, nos sirva para a vida eterna.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

Senhor Jesus Cristo, o vosso Corpo e o vosso Sangue, que vou receber, não se tornem causa de juízo e condenação; mas, por vossa bondade, sejam sustento e remédio para minha vida.

PR: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

OU

PR: Eu sou o pão vivo que desceu do céu: se alguém come deste pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas disse uma palavra e serei salvo(a).

Que o Corpo de Cristo me guarde para a vida eterna. Que o Sangue de Cristo me guarde para a vida eterna.

Depois da comunhão, o padre reza:

Fazei, Senhor, que conservemos num coração puro o que nossa boca recebeu. E que esta dádiva temporal se transforme para nós em remédio eterno.

12 – DEPOIS DA COMUNHÃO

(própria do dia)

RITOS FINAIS

13 – BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém.

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

AS: Graças a Deus.

OU (Tempo Comum)

PR: A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Amém.

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém.

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

AS: Graças a Deus.

OU (S. Pedro e S. Paulo)

PR: Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, que vos deu por fundamento aquela fé proclamada pelo apóstolo

Pedro e sobre a qual se edifica toda a Igreja.

AS: Amém.

PR: Ele, que vos instruiu pela incansável pregação de São Paulo, vos ensine a conquistar também novos irmãos para Cristo.

AS: Amém.

PR: Que a autoridade de Pedro e a pregação de Paulo vos levem à pátria celeste, aonde chegaram gloriosamente um pela cruz e outro pela espada.

AS: Amém.

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém.

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

AS: Graças a Deus.

PREPARAÇÃO PARA A MISSA

Oração de santo Tomás de Aquino

Ó Deus eterno e todo-poderoso, eis que me aproximo do sacramento do vosso Filho único, nosso Senhor Jesus Cristo. Impuro, venho à fonte da misericórdia; cego, à luz da eterna claridade; pobre e indigente, ao Senhor do céu e da terra. Imploro, pois, a abundância de vossa imensa liberalidade para que vos digneis curar minha fraqueza, lavar minhas manchas, iluminar minha cegueira, enriquecer minha pobreza e vestir minha nudez. Que eu receba o Pão dos anjos, o Rei dos reis e o Senhor dos senhores, com o respeito e a humildade, com a contrição e a devoção, a pureza e a fé, o propósito e a intenção que convêm à salvação de minha alma. Dai-me receber não só o sacramento do Corpo e do Sangue do Senhor, mas também seu efeito e sua força. Ó Deus de mansidão, dai-me acolher com tais disposições o Corpo que vosso Filho

único, nosso Senhor Jesus Cristo, recebeu da Virgem Maria, que seja incorporado a seu corpo místico e contado entre seus membros. Ó Pai cheio de amor, fazei que, recebendo agora o vosso Filho sob o véu do sacramento, possa na eternidade contemplá-lo face a face. Ele, que convosco vive e reina para sempre. Amém.

Oração a Nossa Senhora

Ó mãe de bondade e misericórdia, santa Virgem Maria, eu, pobre e indigno pecador, a vós recorro com todo o afeto do meu coração, implorando a vossa piedade. Assim como estivesdes de pé junto à cruz do vosso Filho, também vos digneis assistir-me, não só a mim, pobre pecador, como a todos os sacerdotes que hoje celebram e todos os fiéis que participam da Eucaristia em toda a Igreja. Auxiliados por vós, possamos oferecer ao Deus uno e trino a vítima do seu agrado. Amém.

II – LITURGIA DE JUNHO

1

SEGUNDA-FEIRA

MARIA, MÃE DA IGREJA

(branco, pref. de Maria, modelo e Mãe da Igreja – ofício da memória)

Os textos das orações e leituras desta memória encontram-se, respectivamente, no Missal Romano (p. 952ss) e no III Lecionário (p. 836ss).

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Os discípulos unidos perseveravam em oração com Maria, a Mãe de Jesus (At 1,14).

“Considerando a importância do mistério da maternidade espiritual de Maria, que, na espera do Espírito no Pentecostes, nunca mais parou de ocupar-se e de zelar maternalmente pela Igreja peregrina no tempo, o Papa Francisco estabeleceu que na segunda-feira depois do Pentecostes, a Memória de Maria Mãe da Igreja seja obrigatória para toda a Igreja de Rito Romano” (comentário do cardeal Sarah). Como fiéis seguidores de Cristo, dispostos a crescer na fé, celebremos devotamente esta eucaristia.

Oração do dia

Deus, Pai de misericórdia, vosso Filho, pregado na cruz, nos deu por mãe a sua Mãe. Pela intercessão amorosa da Virgem Maria, fazei que a vossa Igreja se torne cada vez mais fecunda e se alegre pela santidade de seus filhos e filhas, atraindo para o seu convívio as famílias de todos os povos. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

LITURGIA DA PALAVRA

“A Mãe, que estava junto à cruz, aceitou o testamento do amor do seu Filho e

acolheu todas as pessoas, personificadas no discípulo amado, como filhos a regenerar à vida divina, tornando-se a amorosa Mãe da Igreja, que Cristo gerou na cruz, dando o Espírito”. (Decreto sobre a Memória de Maria, mãe da Igreja)

Leitura (Atos 1,12-14)

Leitura dos Atos dos Apóstolos – Depois que Jesus subiu ao céu, ¹²os apóstolos voltaram para Jerusalém, vindo do monte das Oliveiras, que fica perto de Jerusalém, a mais ou menos um quilômetro. ¹³Entraram na cidade e subiram para a sala de cima, onde costumavam ficar. Eram Pedro e João, Tiago e André, Filipe e Tomé, Bartolomeu e Mateus, Tiago, filho de Alfeu, Simão zelota e Judas, filho de Tiago. ¹⁴Todos eles perseveravam na oração em comum, junto com algumas mulheres, entre as quais Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos de Jesus. – Palavra do Senhor.

Salmo sponsorial 86(87)

Dizem coisas gloriosas da cidade do Senhor.

1. O Senhor ama a cidade / que fundou no monte santo; / ama as portas de Sião / mais que as casas de Jacó. – R.

2. Dizem coisas gloriosas / da cidade do Senhor. / De Sião, porém, se diz: † “Nasceu nela todo homem; / Deus é sua segurança”. – R.

3. Deus anota no seu livro, † onde inscreve os povos todos: / “Foi ali que estes nasceram”. / E por isso todos juntos / a cantar se alegrarão;

/ e, dançando, exclamarão: / “Estão em ti as nossas fontes!” – R.

Evangelho (João 19,25-34)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Sois feliz, Virgem Maria, / e mereceis todo louvor, / pois de vós se levantou / o Sol brilhante da justiça! – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo João – Naquele tempo, ²⁵perto da cruz de Jesus, estavam de pé a sua mãe, a irmã da sua mãe, Maria de Cléofas, e Maria Madalena. ²⁶Jesus, ao ver sua mãe e, ao lado dela, o discípulo que ele amava, disse à mãe: “Mulher, este é o teu filho”. ²⁷Depois disse ao discípulo: “Esta é a tua mãe”. Daquela hora em diante, o discípulo a acolheu consigo. ²⁸Depois disso, Jesus, sabendo que tudo estava consumado, e para que a Escritura se cumprisse até o fim, disse: “Tenho sede”. ²⁹Havia ali uma jarra de vinagre. Amarraram numa vara uma esponja embebida de vinagre e levaram-na à boca de Jesus. ³⁰Ele tomou o vinagre e disse: “Tudo está consumado”. E, inclinando a cabeça, entregou o espírito. ³¹Era o dia da preparação para a Páscoa. Os judeus queriam evitar que os corpos ficassem na cruz durante o sábado, porque aquele sábado era dia de festa solene. Então pediram a Pilatos que mandasse quebrar as pernas aos crucificados e os tirasse da cruz. ³²Os soldados foram e quebraram as pernas de um e depois do outro que foram crucificados com Jesus. ³³Ao se aproximarem de Jesus, e vendo que já estava morto, não lhe quebraram as pernas; ³⁴mas

um soldado abriu-lhe o lado com uma lança, e logo saiu sangue e água. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Pelo papa, bispos, presbíteros, diáconos e demais líderes da Igreja, para que sejam cumulados de sabedoria divina ao conduzir o povo de Deus, rezemos.

AS: Pela intercessão de Maria, cheia de graça, ouvi-nos, Senhor.

2. Pelos governantes das nações, para que aprendam de Maria, Mãe da Igreja, a zelar maternalmente por todas as pessoas, rezemos.

3. Pelos cristãos e cristãs, para que conheçam mais profundamente Maria, a mãe de Jesus, e diariamente ponham em prática suas virtudes, rezemos.

4. Pelos discípulos e discípulas de Jesus, para que se empenhem para manter a unidade e a paz entre todos, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Recebei, Senhor, as nossas oferendas e transformai-as em sacramento da salvação. Pela força deste mistério, sejamos inflamados no mesmo amor da Virgem Maria, Mãe da Igreja, e mereçamos com ela associar-nos mais estreitamente à obra da redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

Prefácio: Maria, modelo e Mãe da Igreja

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, e na celebração da santa Virgem Maria engrandecer-vos com

os devidos louvores. Acolhendo a vossa Palavra no coração sem mancha, mereceu concebê-lo no seio virginal e, ao dar à luz o Fundador, acalentou a Igreja que nascia. Recebendo aos pés da cruz o testamento da caridade divina, assumiu todos os seres humanos como filhos e filhas, renascidos para a vida eterna, pela morte de Cristo. Ao esperar com os apóstolos o Espírito Santo, unindo suas súplicas às preces dos discípulos, tornou-se modelo da Igreja orante. Arrebatada à glória dos céus, acompanha até hoje com amor de mãe a Igreja que caminha na terra, guiando-lhe os passos para a pátria, até que venha o dia glorioso do Senhor. Portanto, com todos os anjos e santos, vos louvamos eternamente, cantando (dizendo) a uma só voz...

Antífona da comunhão: Pendente da cruz, disse Jesus ao discípulo predileto: "Eis tua mãe" (Jo 19,26s).

Depois da comunhão

Tendo recebido o penhor da redenção e da vida, nós vos pedimos, Senhor, que a vossa Igreja, pela materna intercessão da Virgem Maria, instrua todas as nações pelo anúncio do evangelho e encha a terra toda com a efusão do Espírito Santo. Por Cristo, nosso Senhor.

2

TERÇA-FEIRA

9ª SEMANA COMUM

(verde – ofício do dia da 1ª semana)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Olhai para mim, Senhor, e tende piedade, pois vivo so-

zinho e infeliz. Vede minha miséria e minha dor e perdoai todos os meus pecados! (Sl 24,16.18)

Não podemos permanecer inertes esperando a implantação da justiça eterna. Precisamos esforçar-nos para que, dia após dia, Deus nos "encontre numa vida pura e sem mancha e em paz". Esta celebração eucarística possa nos fortalecer nessa constante busca.

Oração do dia

Ó Deus, cuja providência jamais falha, nós vos suplicamos humildemente: afastai de nós o que é nocivo e concedei-nos tudo o que for útil. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

Somos impelidos pela Palavra a "crescer na graça e no conhecimento" de Jesus Cristo, o qual se posiciona a favor do pobre e do oprimido.

Leitura (2 Pedro 3,12-15.17-18)

Leitura da segunda carta de São Pedro – Caríssimos, ¹²esperais com anseio a vinda do dia de Deus, quando os céus em chama se vão derreter e os elementos, consumidos pelo fogo, se fundirão? ¹³O que nós esperamos, de acordo com a sua promessa, são novos céus e uma nova terra, onde habitará a justiça. ¹⁴Caríssimos, vivendo nessa esperança, esforçai-vos para que ele vos encontre numa vida pura e sem mancha e em paz. ¹⁵Considerai também como salvação a longanimidade de nosso Senhor. ¹⁷Vós, portanto, bem-amados, sabendo disso com antecedência, precavei-vos, para não suceder que, levados

pelo engano destes ímpios, percais a própria firmeza. ¹⁸Antes procurai crescer na graça e no conhecimento de nosso Senhor e salvador Jesus Cristo. A ele seja dada a glória, desde agora, até o dia da eternidade. Amém. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial (90/89)

Ó Senhor, vós fostes sempre um refúgio para nós!

1. Já bem antes que as montanhas fossem feitas † ou a terra e o mundo se formassem, / desde sempre e para sempre vós sois Deus. – R.

2. Vós fazeis voltar ao pó todo mortal, / quando dizeis: “Voltai ao pó, filhos de Adão!” / Pois mil anos para vós são como ontem, / qual vigília de uma noite que passou. – R.

3. Pode durar setenta anos nossa vida, / os mais fortes talvez cheguem a oitenta; / a maior parte é ilusão e sofrimento: / passam depressa e também nós assim passamos. – R.

4. Saciai-nos de manhã com vosso amor, / e exultaremos de alegria todo o dia! / Manifestai a vossa obra a vossos servos / e a seus filhos revelai a vossa glória! – R.

Evangelho (Marcos 12,13-17)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Que o Pai do Senhor Jesus Cristo vos dê do saber o Espírito, para que conheçais a esperança reservada para vós como herança! (Ef 1,17s) – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos – Naquele tempo, ¹³as autoridades mandaram alguns fariseus e alguns partidários de Herodes para apanharem

Jesus em alguma palavra. ¹⁴Quando chegaram, disseram a Jesus: “Mestre, sabemos que tu és verdadeiro e não dás preferência a ninguém. Com efeito, tu não olhas para as aparências do homem, mas ensinas, com verdade, o caminho de Deus. Dize-nos: é lícito ou não pagar o imposto a César? Devemos pagar ou não?” ¹⁵Jesus percebeu a hipocrisia deles e respondeu: “Por que me tentais? Trazei-me uma moeda para que eu a veja”. ¹⁶Eles levaram a moeda, e Jesus perguntou: “De quem é a figura e a inscrição que estão nessa moeda?” Eles responderam: “De César”. ¹⁷Então Jesus disse: “Dai, pois, a César o que é de César e a Deus o que é de Deus”. E eles ficaram admirados com Jesus. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Pelos cristãos do mundo inteiro, para que perseverem na prática da justiça e da solidariedade, rezemos.

AS: Sede sempre um refúgio para nós, Senhor.

2. Pelas autoridades constituídas, para que promovam leis justas e favoráveis ao bem-estar de toda a população, rezemos.

3. Por todos os batizados, para que se animem a participar das celebrações litúrgicas e tornem sua comunidade mais viva e dinâmica, rezemos.

4. Pelos enfermos de nossas famílias, para que em Deus encontrem a força para lidar com a doença e busquem o caminho da saúde, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Confiados, ó Deus, no vosso amor de Pai, acorremos ao altar com nossas

oferendas; dai-nos, por vossa graça, ser purificados pela Eucaristia que celebramos. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Eu vos chamo, ó meu Deus, porque me ouvis, inclinaí o vosso ouvido e escutai-me! (Sl 16,6)

Depois da comunhão

Ó Deus, governai pelo vosso Espírito aos que nutris com o Corpo e o Sangue do vosso Filho. Dai-nos proclamar nossa fé não somente em palavras, mas também na verdade de nossas ações, para que mereçamos entrar no reino dos céus. Por Cristo, nosso Senhor.

***MEMÓRIA FACULTATIVA** **SANTOS MARCELINO E PEDRO** (vermelho – ofício da memória)

Marcelino (sacerdote) e Pedro (exorcista) estão entre os numerosos cristãos martirizados sob Diocleciano no início do século 4º. Desempenharam papel fundamental na história da Igreja e seus nomes estão inscritos no Cânon Romano. Possam esses mártires romanos interceder pelas vítimas da opressão e da injustiça.

Oração do dia: Ó Deus, que nos destes o apoio e a proteção do glorioso mártir dos santos Marcelino e Pedro, fazei que seu exemplo nos anime e sua oração nos sustente. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

Sobre as oferendas: Possa agradar-vos, ó Deus, a oferenda que vos será consagrada em honra do martírio dos vossos santos Marcelino e Pedro, para que nos purifique dos nossos pecados e vos torne propício às nossas preces. Por Cristo, nosso Senhor.

Depois da comunhão: Nutridos com o pão do céu, nos tornamos um só corpo

em Cristo. Fazei, ó Pai, que jamais nos afastemos do seu amor e, a exemplo dos vossos mártires são Marcelino e são Pedro, superemos tudo corajosamente por aquele que nos amou primeiro. Por Cristo, nosso Senhor.

3 **QUARTA-FEIRA** **SÃO CARLOS LWANGA E** **COMPANHEIROS, MÁRTIRES** (vermelho, pref. dos mártires, pág. 7 – ofício da memória)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Eis os santos que venceram graças ao sangue do Cordeiro. Preferiram morrer a renegar o Cristo; por isso reinam com ele para sempre, aleluia (Ap 12,11).

Em 3 de junho de 1886, Carlos Lwanga e seus 21 companheiros ofereceram a vida pelo Cristo e pela África. Sob a fúria selvagem do rei da Uganda, após horríveis torturas, eles foram queimados vivos. Entre os mártires da Uganda havia alguns anglicanos. Sinal e incentivo para a unidade da Igreja: católicos e anglicanos selam com seu sangue a mesma fé em Cristo.

Oração do dia

Ó Deus, que fizestes do sangue dos mártires semente de novos cristãos, concedeí que o campo da vossa Igreja, regado pelo sangue de são Carlos e seus companheiros, produza sempre abundante colheita. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

LITURGIA DA PALAVRA

O anúncio do evangelho não pode desaparecer, embora alguns evangelizadores morram por causa dele. Sua morte, porém, não será em vão: o Deus dos vivos se encarrega de resgatá-los no "grande dia".

Leitura (2 Timóteo 1,1-3.6-12)

Início da segunda carta de São Paulo a Timóteo – ¹Paulo, apóstolo de Jesus Cristo pelo desígnio de Deus referente à promessa de vida que temos em Cristo Jesus, ²a Timóteo, meu querido filho: graça, misericórdia e paz da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Senhor! ³Dou graças a Deus, a quem sirvo com a consciência pura, como aprendi dos meus antepassados, quando me lembro de ti, dia e noite, nas minhas orações. ⁶Por esse motivo, exorto-te a reavivar a chama do dom de Deus que recebeste pela imposição das minhas mãos. ⁷Pois Deus não nos deu um espírito de timidez, mas de fortaleza, de amor e sobriedade. ⁸Não te envergonhes do testemunho de nosso Senhor nem de mim, seu prisioneiro, mas sofre comigo pelo evangelho, fortalecido pelo poder de Deus. ⁹Deus nos salvou e nos chamou com uma vocação santa, não devido às nossas obras, mas em virtude do seu desígnio e da sua graça, que nos foi dada em Cristo Jesus desde toda a eternidade. ¹⁰Essa graça foi revelada agora, pela manifestação de nosso salvador, Jesus Cristo. Ele não só destruiu a morte, como também fez brilhar a vida e a imortalidade por meio do evangelho, ¹¹do qual fui constituído anunciador, apóstolo e mestre. ¹²Essa é a causa pela qual estou sofrendo, mas não me envergonho, porque sei em quem coloquei a minha fé. E tenho a certeza de que ele é capaz de guardar aquilo que me foi confiado até o grande dia. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial (123/122)

Ó Senhor, para vós eu levanto meus olhos.

1. Eu levanto os meus olhos para vós, / que habitais nos altos céus. / Como os olhos dos escravos estão fitos / nas mãos do seu senhor. – R.

2. Como os olhos das escravas estão fitos / nas mãos de sua senhora, / assim os nossos olhos, no Senhor, / até de nós ter piedade. – R.

Evangelho (Marcos 12,18-27)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu sou a ressurreição, eu sou a vida, quem crê em mim, ainda que morra, viverá (Jo 11,25s). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos – Naquele tempo, ¹⁸vieram ter com Jesus alguns saduceus, os quais afirmam que não existe ressurreição, e lhe propuseram este caso: ¹⁹“Mestre, Moisés deu-nos esta prescrição: se morrer o irmão de alguém e deixar a esposa sem filhos, o irmão desse homem deve casar-se com a viúva, a fim de garantir a descendência de seu irmão. ²⁰Ora, havia sete irmãos; o mais velho casou-se e morreu sem deixar descendência. ²¹O segundo casou-se com a viúva e morreu sem deixar descendência. E a mesma coisa aconteceu com o terceiro. ²²E nenhum dos sete deixou descendência. Por último, morreu também a mulher. ²³Na ressurreição, quando eles ressuscitarem, de quem será ela mulher? Porque os sete se casaram com ela!” ²⁴Jesus respondeu: “Acaso, vós não estais enganados por não conhecerdes as Escrituras nem o poder de Deus? ²⁵Com efeito, quando

os mortos ressuscitarem, os homens e as mulheres não se casarão, pois serão como os anjos do céu.
²⁶Quanto ao fato da ressurreição dos mortos, não lestes, no livro de Moisés, na passagem da sarça ardente, como Deus lhe falou: ‘eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó?’ ²⁷Ora, ele não é Deus de mortos, mas de vivos! Vós estais muito enganados”. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Pelo papa, bispos, padres e diáconos, para que reavivem a chama do dom de Deus e se coloquem generosamente a serviço do evangelho, rezemos.

AS: Senhor, aumentai a nossa fé.

2. Pelos governantes, para que sejam dóceis e obedientes ao projeto de Deus, que quer vida em abundância para todos, rezemos.

3. Pelos candidatos à vida sacerdotal e à consagração religiosa, para que se empenhem no conhecimento da Palavra de Deus e a ponham em prática, rezemos.

4. Pelos fracos na fé, para que renovem sua confiança e a certeza de que Deus é o Deus dos vivos e não dos mortos, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Nós vos apresentamos, ó Pai, nossas oferendas e vos suplicamos humildemente: assim como destes a vossos mártires a força de preferir a morte ao pecado, fazei-nos inteiramente dedicados ao serviço do vosso altar. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Se morrer-mos com o Cristo, viveremos com ele;

se perseverarmos, com ele reinaremos, aleluia (2Tm 2,11s).

Depois da comunhão

Participamos, ó Deus, da Eucaristia, comemorando a vitória de vossos mártires; fazei que os mesmos sacramentos que lhes deram a força de suportar as torturas nos tornem constantes na fé e na caridade em meio a todas as provas. Por Cristo, nosso Senhor.

4

QUINTA-FEIRA 9ª SEMANA COMUM (verde – ofício do dia)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Olhai para mim, Senhor, e tende piedade, pois vivo sozinho e infeliz. Vede minha miséria e minha dor e perdoai todos os meus pecados! (Sl 24,16.18)

A essência da mensagem evangélica é a prática do amor a Deus e ao próximo. Deixemo-nos guiar por Jesus e sejamos fiéis propagadores de sua verdade.

Oração do dia

Ó Deus, cuja providência jamais falha, nós vos suplicamos humildemente: afastai de nós o que é nocivo e concedei-nos tudo o que for útil. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

As circunstâncias da vida por vezes nos impedem maior dedicação ao anúncio do evangelho. Entretanto somos estimulados a perseverar na propagação da mensagem divina, certos de que “a Palavra de Deus não está algemada”.

Leitura (2 Timóteo 2,8-15)

Leitura da segunda carta de São Paulo a Timóteo – Caríssimo, ⁸lembra-te de Jesus Cristo, da descendência de Davi, ressuscitado dentre os mortos, segundo o meu evangelho. ⁹Por ele eu estou sofrendo até as algemas, como se eu fosse um malfeitor; mas a palavra de Deus não está algemada. ¹⁰Por isso suporto qualquer coisa pelos eleitos, para que eles também alcancem a salvação, que está em Cristo Jesus, com a glória eterna. ¹¹Merece fé esta palavra: se com ele morremos, com ele viveremos. ¹²Se com ele ficamos firmes, com ele reinaremos. Se nós o negamos, também ele nos negará. ¹³Se lhe somos infiéis, ele permanece fiel, pois não pode negar-se a si mesmo. ¹⁴Lembra-lhes tais coisas e conjura-os por Deus a evitarem discussões vãs, que de nada servem a não ser para a perdição dos ouvintes. ¹⁵Empenha-te em apresentar-te diante de Deus como homem digno de aprovação, como operário que não tem de que se envergonhar, mas expõe corretamente a palavra da verdade. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial (25/24)

Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos!

1. Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos / e fazei-me conhecer a vossa estrada! / Vossa verdade me oriente e me conduza, / porque sois o Deus da minha salvação. – R.

2. O Senhor é piedade e retidão / e reconduz ao bom caminho os pecadores. / Ele dirige os humil-

des na justiça / e aos pobres ele ensina o seu caminho. – R.

3. Verdade e amor são os caminhos do Senhor / para quem guarda sua aliança e seus preceitos. / O Senhor se torna íntimo aos que o temem / e lhes dá a conhecer sua aliança. – R.

Evangelho (Marcos 12,28-34)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Jesus Cristo salvador destruiu o mal e a morte; fez brilhar pelo evangelho a luz e a vida imperecíveis (2Tm 1,10). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos – Naquele tempo, ²⁸um mestre da lei aproximou-se de Jesus e perguntou-lhe: “Qual é o primeiro de todos os mandamentos?” ²⁹Jesus respondeu: “O primeiro é este: Ouve, ó Israel! O Senhor nosso Deus é o único Senhor. ³⁰Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e com toda a tua força! ³¹O segundo mandamento é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo! Não existe outro mandamento maior do que estes”. ³²O mestre da lei disse a Jesus: “Muito bem, mestre! Na verdade, é como disseste: ele é o único Deus e não existe outro além dele. ³³Amá-lo de todo o coração, de toda a mente e com toda a força e amar o próximo como a si mesmo é melhor do que todos os holocaustos e sacrifícios”. ³⁴Jesus viu que ele tinha respondido com inteligência e disse: “Tu não estás longe do reino de Deus”. E ninguém mais tinha coragem de fazer perguntas a Jesus. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Pelos missionários e pregadores da Palavra, para que perseverem no anúncio corajoso do evangelho de Cristo, mesmo diante de graves obstáculos, rezemos.

AS: Senhor, firmai nossos passos nos vossos caminhos.

2. Pelos líderes e responsáveis por todo tipo de organização, para que em suas decisões se deixem guiar pela prática do amor a Deus e ao próximo, rezemos.

3. Pelos biblistas e estudiosos das Sagradas Escrituras, para que, mediante seus comentários e fiel interpretação da Palavra de Deus, facilitem para todos a compreensão da Bíblia, rezemos.

4. Pelos seguidores das várias confissões religiosas, para que ponham como fundamento de sua fé o amor a Deus e ao próximo, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Confiados, ó Deus, no vosso amor de Pai, acorremos ao altar com nossas oferendas; dai-nos, por vossa graça, ser purificados pela Eucaristia que celebramos. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Eu vos chamo, ó meu Deus, porque me ouvis, inclinai o vosso ouvido e escutai-me! (Sl 16,6)

Depois da comunhão

Ó Deus, governai pelo vosso Espírito aos que nutris com o Corpo e o Sangue do vosso Filho. Dai-nos proclamar nossa fé não somente em palavras, mas também na verdade de nossas ações, para que mereça-

mos entrar no reino dos céus. Por Cristo, nosso Senhor.

5

SEXTA-FEIRA

SÃO BONIFÁCIO, BISPO E MÁRTIR*
(vermelho, pref. dos mártires, pág. 7 –
ofício da memória)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: A luz eterna brilhará para os vossos santos, Senhor, e eles viverão eternamente, aleluia (4Esd 2,35).

Monge e bispo inglês, nascido em 673, Bonifácio não poupou esforços na evangelização da Alemanha. Animador de comunidades cristãs, fundou também muitos mosteiros. Trabalhador incansável, promoveu a reforma da Igreja na França. Com um grupo de companheiros, sofreu o martírio na Holanda, em 754. Bonifácio, considerado “patrono da Alemanha”, é um dos grandes santos da Europa. Sua intensa dedicação pelo reino de Deus nos incentive a perseverar no seguimento de Jesus.

Oração do dia

Interceda por nós, ó Deus, o mártir são Bonifácio, para que guardemos fielmente e proclamemos em nossas obras a fé que ele ensinou com a sua palavra e testemunhou com o seu sangue. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

LITURGIA DA PALAVRA

As Sagradas Escrituras têm o poder de comunicar-nos a sabedoria que conduz à salvação pela fé em Jesus Cristo, filho de Davi, o Messias do Senhor. Seja a Palavra de Deus nossa fonte inspiradora para aprofundar o conhecimento de Jesus Cristo e segui-lo também nas adversidades.

Leitura (2 Timóteo 3,10-17)

Leitura da segunda carta de São Paulo a Timóteo – Caríssimo, ¹⁰tu me tens seguido fielmente no ensino, no procedimento, nos projetos, na fé, na paciência, no amor, na perseverança, ¹¹nas perseguições e nos sofrimentos que suportei em Antioquia, Icônio e Listra. E que perseguições sofri! Mas de todas elas o Senhor me livrou. ¹²Aliás, todos os que quiserem levar uma vida fervorosa em Cristo Jesus serão perseguidos. ¹³Os homens maus e sedutores irão de mal a pior, enganando e sendo enganados. ¹⁴Permaneça firme naquilo que aprendeste e aceitaste como verdade; tu sabes de quem o aprendeste. ¹⁵Desde a infância conheces as Sagradas Escrituras: elas têm o poder de te comunicar a sabedoria que conduz à salvação pela fé em Cristo Jesus. ¹⁶Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para ensinar, para argumentar, para corrigir e para educar na justiça, ¹⁷a fim de que o homem de Deus seja perfeito e qualificado para toda boa obra. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial (119/118)

Os que amam vossa lei têm grande paz!

1. Tantos são os que me afligem e perseguem, / mas eu nunca deixarei vossa aliança! – R.
2. Vossa palavra é fundada na verdade, / os vossos justos julgamentos são eternos. – R.
3. Os poderosos me perseguem sem motivo; / meu coração, porém, só teme a vossa lei. – R.

4. Os que amam vossa lei têm grande paz, / e não há nada que os faça tropeçar. – R.

5. Ó Senhor, de vós espero a salvação, / pois eu cumprio sem cessar vossos preceitos. – R.

6. Serei fiel à vossa lei, vossa aliança; / os meus caminhos estão todos ante vós. – R.

Evangelho (Marcos 12,35-37)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Quem me ama, realmente, guardará minha palavra e meu Pai o amará e a ele nós viremos (Jo 14,23). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos – Naquele tempo, ³⁵Jesus ensinava no templo, dizendo: “Como é que os mestres da lei dizem que o Messias é filho de Davi? ³⁶O próprio Davi, movido pelo Espírito Santo, falou: ‘Disse o Senhor ao meu Senhor: senta-te à minha direita, até que eu ponha teus inimigos debaixo dos teus pés’. ³⁷Portanto, o próprio Davi chama o Messias de Senhor. Como é que ele pode então ser seu filho?” E uma grande multidão o escutava com prazer. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Pelos líderes da Igreja, para que, a exemplo de São Bonifácio, se dediquem totalmente à expansão do Reino de Deus, rezemos.

AS: Concedei-nos, Senhor, a vossa salvação.

2. Por todos os cidadãos, para que encontrem na Bíblia a razão e a força para continuar lutando por seus legítimos direitos, rezemos.

3. Por todos os cristãos e cristãs, para que conheçam cada vez mais as Sagradas

Escrituras e se abram à misericórdia e salvação de Deus, rezemos.

4. Pelos catequistas, para que em seu ministério façam amplo uso da Bíblia Sagrada e incentivem seus catequizandos a conhecer a Palavra e a deixar-se guiar por ela, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Aceitai, ó Deus, os dons para o sacrifício de reconciliação e louvor que vos oferecemos na festa do mártir são Bonifácio, para que obtenhamos o perdão e permaneçamos em ação de graças. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Se o grão de trigo não cai na terra e não morre, fica sozinho; mas, se morrer, produzirá muitos frutos, aleluia (Jo 12,24s).

Depois da comunhão

Recebemos, ó Deus, os dons celestes, alegrando-nos pela festa de hoje. Assim como anunciamos nesta Eucaristia a morte do vosso Filho, possamos participar, com os santos mártires, de sua ressurreição e sua glória. Por Cristo, nosso Senhor.

***MISSA VOTIVA**
SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS
(branco – Missal, págs. 382/946)

O coração de Jesus é fonte inesgotável de amor. O Mestre nos convida a segui-lo, mas quer saber se lhe temos amor, condição necessária para podermos nos dedicar ao cuidado do povo de Deus e enfrentar as dificuldades da caminhada. O Senhor nos conceda um coração grande para amar e servir.

Oração do dia: Senhor Deus, revesti-nos das virtudes do coração de vosso Filho e inflamai-nos com seu amor, para que, assemelhando-nos a ele, possamos participar da redenção eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Sobre as oferendas: Ó Deus, Pai de misericórdia, que na vossa imensa caridade nos destes o vosso Filho único, fazei que, formando com ele um só corpo, possamos oferecer-vos um culto digno de vós. Por Cristo, nosso Senhor.

Prefácio (coração de Jesus): Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Elevado na cruz, entregou-se por nós com imenso amor. E de seu lado aberto pela lança fez jorrar, com a água e o sangue, os sacramentos da Igreja, para que todos, atraídos ao seu coração, pudessem beber, com perene alegria, na fonte salvadora. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos anjos e dos santos, cantando (**dizendo**) a uma só voz...

Depois da comunhão: Tendo participado do vosso sacramento de amor, imploramos, ó Deus, que, conformados ao Cristo na terra, nos associemos no céu à sua glória. Por Cristo, nosso Senhor.

6

SÁBADO

9ª SEMANA COMUM*
(verde – ofício do dia)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Olhai para mim, Senhor, e tende piedade, pois vivo sozinho e infeliz. Vede minha miséria e minha dor e perdoai todos os meus pecados! (Sl 24,16.18)

O verdadeiro discípulo de Cristo se opõe às doutrinas perversas e enga-

nadoras e mantém a autenticidade do evangelho. Desse modo, ganha condições e força para anunciar todos os dias a justiça de Deus e suas incontáveis graças.

Oração do dia

Ó Deus, cuja providência jamais falha, nós vos suplicamos humildemente: afastai de nós o que é nocivo e concedei-nos tudo o que for útil. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

Em forma de testamento espiritual, o Apóstolo insiste para que seu discípulo Timóteo entregue-se com empenho ao anúncio da Palavra de Deus. Jesus, por sua vez, faz séria advertência contra os que se apresentam como pessoas corretas, no entanto são falsas.

Leitura (2 Timóteo 4,1-8)

Leitura da segunda carta de São Paulo a Timóteo – Caríssimo, ¹diante de Deus e de Cristo Jesus, que há de vir a julgar os vivos e os mortos, e em virtude da sua manifestação gloriosa e do seu reino, eu te peço com insistência: ²proclama a palavra, insiste oportuna ou importunamente, argumenta, repreende, aconselha com toda a paciência e doutrina. ³Pois vai chegar o tempo em que não suportarão a sã doutrina, mas, com o prurido da curiosidade nos ouvidos, se rodearão de mestres ao sabor de seus próprios caprichos. ⁴E assim, deixando de ouvir a verdade, se desviarão para as fábulas. ⁵Tu, porém, mostra

vigilância em tudo, suporta o sofrimento, desempenha o teu serviço de pregador do evangelho, cumpre com perfeição o teu ministério. Sê sóbrio. ⁶Quanto a mim, eu já estou para ser derramado em sacrifício; aproxima-se o momento de minha partida. ⁷Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé. ⁸Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que esperam com amor a sua manifestação gloriosa. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial (71/70)

Minha boca anunciará vossa justiça.

1. Vosso louvor é transbordante de meus lábios, / cantam eles vossa glória o dia inteiro. / Não me deixeis quando chegar minha velhice, / não me falteis quando faltarem minhas forças! – R.

2. Eu, porém, sempre em vós confiarei, / sempre mais aumentarei vosso louvor! / Minha boca anunciará todos os dias / vossa justiça e vossas graças incontáveis. – R.

3. Cantarei vossos portentos, ó Senhor, / lembrarei vossa justiça sem igual! / Vós me ensinastes desde a minha juventude, / e até hoje canto as vossas maravilhas. – R.

4. Então, vos cantarei ao som da harpa, / celebrando vosso amor sempre fiel; / para louvar-vos, tocarei a minha cítara, / glorificando-vos, ó santo de Israel! – R.

Evangelho (Marcos 12,38-44)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Felizes os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus (Mt 5,3). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos – Na-quele tempo, ³⁸Jesus dizia, no seu ensinamento, à multidão: “Tomai cuidado com os doutores da lei! Eles gostam de andar com roupas vistosas, de ser cumprimentados nas praças públicas; ³⁹gostam das primeiras cadeiras nas sinagogas e dos melhores lugares nos banquetes. ⁴⁰Eles devoram as casas das viúvas, fingindo fazer longas orações. Por isso eles receberão a pior condenação”. ⁴¹Jesus estava sentado no templo, diante do cofre das esmolas, e observava como a multidão depositava suas moedas no cofre. Muitos ricos depositavam grandes quantias. ⁴²Então chegou uma pobre viúva que deu duas pequenas moedas, que não valiam quase nada. ⁴³Jesus chamou os discípulos e disse: “Em verdade vos digo, esta pobre viúva deu mais do que todos os outros que ofereceram esmolas. ⁴⁴Todos deram do que tinham de sobra, enquanto ela, na sua pobreza, ofereceu tudo aquilo que possuía para viver”. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Pelos líderes da Igreja, para que levem vida honesta e digna conforme a mensagem evangélica que pregam, rezemos.

AS: Depositamos em vós, Senhor, nossa confiança.

2. Pelos governantes das nações, para que pautem suas atitudes pelos valores do evangelho e atendam principalmente os pobres e carentes da sociedade, rezemos.

3. Pelos agentes de pastoral, para que sigam oferecendo generosamente seus dons e serviços em benefício da comunidade, rezemos.

4. Pelos viciados em bebidas alcoólicas e outras drogas, para que busquem firmemente e encontrem o caminho da superação e da sobriedade, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Confiados, ó Deus, no vosso amor de Pai, acorremos ao altar com nossas oferendas; dai-nos, por vossa graça, ser purificados pela Eucaristia que celebramos. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Eu vos chamo, ó meu Deus, porque me ouvis, inclinaí o vosso ouvido e escutai-me! (Sl 16,6)

Depois da comunhão

Ó Deus, governai pelo vosso Espírito aos que nutris com o Corpo e o Sangue do vosso Filho. Dai-nos proclamar nossa fé não somente em palavras, mas também na verdade de nossas ações, para que mereçamos entrar no reino dos céus. Por Cristo, nosso Senhor.

***MEMÓRIAS FACULTATIVAS**

SÃO NORBERTO

(branco – ofício da memória)

Norberto, que viveu entre os séculos 11 e 12, abandonou uma vida de ostentação

e vaidade para seguir a Cristo. Fundador da Ordem dos Premonstratenses, trabalhou ativamente na reforma religiosa e moral na França e na Alemanha, seu país natal. Seu exemplo nos inspire a levar uma vida coerente com os valores do evangelho.

Oração do dia: Ó Deus, que fizestes do bispo são Norberto fiel ministro da vossa Igreja pela oração e zelo pastoral, concedei, por suas preces, que o vosso povo encontre sempre pastores segundo o vosso coração, que o alimentem para a vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Sobre as oferendas: Olhai com bondade, ó Deus, o sacrifício que vamos oferecer em vosso altar na festa de são Norberto, para que, alcançando-nos o perdão, glorifique o vosso nome. Por Cristo, nosso Senhor.

Depois da comunhão: Alimentados pela Eucaristia, nós vos pedimos, ó Deus, que, seguindo o exemplo de são Norberto, procuremos proclamar a fé que abraçou e praticar a doutrina que ensinou. Por Cristo, nosso Senhor.

=====

SÃO MARCELINO CHAMPAGNAT
(branco – ofício da memória)

Marcelino nasceu na França em 1789 e lá faleceu em 1840. Sensibilizado pelas necessidades pastorais de seu tempo, fundou um instituto de religiosos irmãos dedicado à educação e à formação religiosa das crianças e dos jovens. Maria, a quem chamava de “boa Mãe”, foi seu maior modelo no seguimento de Jesus Cristo. Imitando os passos desse santo presbítero, sejamos também nós fiéis à vontade do Senhor.

Oração do dia: Ó Pai santo, que revelastes, pelo vosso Filho unigênito, o mandamento da nova lei e nos destes no presbítero são Marcelino um admirável exemplo da sua observância,

concedei que, fiéis aos seus ensinamentos, amemos de coração os irmãos e levemos o mundo ao conhecimento da verdade de Cristo, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo.

Sobre as oferendas: Sejam do vosso agrado, Senhor, as nossas oferendas, e concedei-nos que, repletos também nós do espírito do vosso amor, sejamos assíduos na escuta do ensinamento dos apóstolos, na união fraterna, na fração do pão e na oração. Por Cristo, nosso Senhor.

Depois da comunhão: Senhor, que nos alimentastes com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, concedei-nos que, celebrando as grandes coisas que realizastes na Igreja por meio de são Marcelino, continuamente nos sintamos animados e fortalecidos pelo poder desse sacramento, para realizar, com maior compromisso, as obras apostólicas. Por Cristo, nosso Senhor.

=====

NOSSA SENHORA NO SÁBADO
(branco – ofício da memória)

Oração do dia: Perdoai, ó Deus, os pecados dos vossos filhos e filhas e salvai-nos pela intercessão da Virgem Maria, uma vez que não podemos agradecer-vos apenas com os nossos méritos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Sobre as oferendas: Socorra-nos, ó Pai, a humanidade do vosso Filho, que, ao nascer da Virgem Mãe, não diminuiu, mas consagrou a sua integridade. E fazei que ele, apagando os nossos pecados, vos torne agradáveis nossas oferendas. Por Cristo, nosso Senhor.

Depois da comunhão: Recebemos, ó Deus, o sacramento celeste, alegrando-nos nesta festa da Virgem Maria. Concedei-nos a graça de imitá-la, servindo ao mistério da nossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

DIA 7 – DOMINGO

SANTÍSSIMA TRINDADE

(branco, glória, creio, prefácio próprio – ofício da solenidade)



RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Bendito seja Deus Pai, bendito o Filho unigênito e bendito o Espírito Santo. Deus foi misericordioso para conosco.

Celebrando a solenidade da Santíssima Trindade, bendizemos a Deus, que é Pai, Filho e Espírito. Sintamo-nos todos amados e acolhidos pela Trindade santa, comunhão perfeita e ideal de toda comunidade cristã. Ela nos revela sua misericórdia, bondade e fidelidade e nos anima a viver na concórdia e na paz.

Oração do dia

Ó Deus, nosso Pai, enviando ao mundo a Palavra da verdade e o Espírito santificador, revelastes o vosso inefável mistério. Fazei que, professando a verdadeira fé, reconheçamos a glória da Trindade e adoremos a Unidade onipotente. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

A Palavra nos revela um Deus misericordioso e clemente que, por amor, nos envia seu Filho, o qual se doou pela humanidade. À Trindade santa, louvor, honra e glória.

I leitura (Êxodo 34,4-6.8-9)

Leitura do livro do Êxodo – Naqueles dias, ⁴Moisés levantou-se, quando ainda era noite, e subiu ao monte Sinai, como o Senhor lhe havia mandado, levando consigo as duas tábuas de pedra. ⁵O Senhor desceu na nuvem e permaneceu com Moisés, e este invocou o nome

do Senhor. ⁶Enquanto o Senhor passava diante dele, Moisés gritou: “Senhor, Senhor! Deus misericordioso e clemente, paciente, rico em bondade e fiel”. ⁸Imediatamente, Moisés curvou-se até o chão ⁹e, prostrado por terra, disse: “Senhor, se é verdade que gozo de teu favor, peço-te, caminha conosco; embora este seja um povo de cabeça dura, perdoa nossas culpas e nossos pecados e acolhe-nos como propriedade tua”. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial (Dn 3)

(CD: Cantando os Salmos - Ano A, volume 2, faixa 3 – Paulus)

A vós louvor, honra e glória eternamente!



1. Sede bendito, Senhor Deus de nossos pais. – R.

2. Sede bendito, nome santo e glorioso. – R.

3. No templo santo onde refulge a vossa glória. – R.

4. E em vosso trono de poder vitorioso. – R.

5. Sede bendito, que sondaís as profundezas. – R.

6. E superior aos querubins vos assentais. – R.

7. Sede bendito no celeste firmamento. – R.

II leitura (2 Coríntios 13,11-13)

Leitura da segunda carta de São Paulo aos Coríntios – ¹¹Irmãos, alegrai-vos, trabalhai no vosso aperfeiçoamento, encorajai-vos, cultivai a concórdia, vivei em paz, e o Deus do amor e da paz estará convosco. ¹²Saudai-vos uns aos outros com o beijo santo. Todos os santos vos saúdam. ¹³A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vós. – Palavra do Senhor.

Evangelho (João 3,16-18)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito divino, ao Deus que é, que era e que vem, pelos séculos. Amém (Ap 1,8). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo João – ¹⁶Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito, para que não morra todo o que nele crer, mas tenha a vida eterna. ¹⁷De fato, Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele. ¹⁸Quem nele crê não é condenado, mas quem não crê já está condenado, porque não acreditou no no-

me do Filho unigênito. – Palavra da salvação.

Pistas para a reflexão: I leitura: Deus se revela a Moisés como o Deus da misericórdia e da fidelidade. A relação vital com o Senhor não depende tanto do desejo da pessoa, mas da livre e gratuita iniciativa do amor de Deus. **II leitura:** Temos o retrato da comunidade que procura viver os valores da Santíssima Trindade: alegria, concórdia, paz e fraternidade. O Deus trino é o verdadeiro exemplo de comunidade. **Evangelho:** Deus é amor que salva e comunica vida plena. Ao se encarnar em Jesus, Deus realizou extremo gesto de amor pela humanidade, cuja finalidade é a “vida eterna”. A condição é a fé, enquanto acolhimento livre do enviado do Pai.

Preces da assembleia

PR: Irmãos e irmãs, a Deus que é Pai, Filho e Espírito dirigamos nossas preces com amor e fé, dizendo:

AS: Trindade santa, ouvi a nossa prece.

1. Vinde, Senhor, com vosso Espírito sobre os ministros e servidores da Igreja, para que se conservem na unidade do amor e na verdade do evangelho, nós vos pedimos.

2. Tornai nossas autoridades comprometidas com a missão de conduzir o povo no caminho da paz e conscientes de que ele é propriedade vossa, nós vos pedimos.

3. Dai a todos conhecer que vós sois um Deus em três pessoas em perfeita união, para que vivamos, dia a dia, na fé, na esperança e na caridade, nós vos pedimos.

4. Vinde em auxílio dos perseguidos por causa de Cristo e da justiça do reino, para que nunca esmoreçam diante das críticas e das resistências, nós vos pedimos.

5. Fazei que nossas famílias vivam o amor, a solidariedade e o benquerer mútuo, para que sejam verdadeiras

igrejas domésticas e reflexo da Trindade, nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Rezemos juntos:

AS: Glória ao Pai que, por seu poder, nos criou à sua imagem e semelhança. Glória ao Filho que, por amor, nos liberta das frustrações e nos abriu as portas do céu. Glória ao Espírito Santo que, por sua misericórdia, nos santifica e acompanha sua Igreja. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Na Eucaristia damos graças ao Pai, por Cristo, no Espírito, pelas maravilhas da criação e pelo plano de salvação que continuamente nos reúne e atua em nossa vida.

Sobre as oferendas

Senhor nosso Deus, pela invocação do vosso nome, santificai as oferendas de vossos servos e servas, fazendo de nós uma oferenda eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

Prefácio: o mistério da Santíssima Trindade

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Com vosso Filho único e o Espírito Santo, sois um só Deus e um só Senhor. Não uma única pessoa, mas três pessoas num

só Deus. Tudo o que revelastes e nós cremos a respeito de vossa glória atribuímos igualmente ao Filho e ao Espírito Santo. E, proclamando que sois o Deus eterno e verdadeiro, adoramos cada uma das pessoas, na mesma natureza e igual majestade. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, nós vos aclamamos jubilosos, cantando (**dizendo**) a uma só voz...

Sugestão: Oração Eucarística III (página 11).

Antífona da comunhão: Porque sois filhos, Deus enviou aos vossos corações o Espírito do seu Filho, que clama: Abba, Pai! (Gl 4,6)

Depois da comunhão

Possa valer-nos, Senhor nosso Deus, a comunhão no vosso sacramento, ao proclamarmos nossa fé na Trindade eterna e santa e na sua indivisível unidade. Por Cristo, nosso Senhor.

RITOS FINAIS

"A solenidade da Santíssima Trindade nos faz contemplar o mistério de um Deus que incessantemente cria, redime e santifica, sempre com amor e por amor, e a cada criatura que o acolhe faz refletir um raio de sua beleza, bondade e verdade. O cristão não é uma pessoa isolada, pertence a um povo, esse povo que Deus forma. Não se pode ser um cristão sem tal pertença e comunhão: somos povo, o povo de Deus" (papa Francisco).

COMUNHÃO DE AMOR

Pe. Paulo Bazaglia, ssp

O infinito amor de Deus se mostra no presente que ele entrega à humanidade: seu Filho único, vindo ao mundo para que todos tenham vida.

Deus deseja alcançar e salvar a todos com o seu amor. É esse amor que celebramos hoje, amor que é a comunhão das três Pessoas divinas. Celebrar a Trindade

é celebrar o infinito amor de um Deus que cria, salva e anima. De um Deus que nunca deixará de manifestar seu interesse, carinho e amor pela humanidade.

O Filho enviado, que se faz um de nós, é o presente mais belo de Deus. Ele não vem para julgar e condenar, mas para dar vida, doando sua própria vida por nós.

Este amor de Deus, derramado sobre nós com o Espírito Santo, nos convida a construir aqui relações fraternas, inspiradas na comunhão perfeita que existe nas pessoas divinas. Pois somente pessoas de Deus conseguem viver neste mundo a comunhão que vem de Deus.

Nosso Deus, afinal, não é uma ideia vaga. É uma Comunhão de Amor que se revela concretamente, que se dá a conhecer chamando-nos ao compromisso.

Contemplar e adorar este mistério é algo exigente, pois a experiência pessoal de Deus nos leva necessariamente ao outro, ao compromisso com a construção de comunidades de irmãos que se amam como nosso Deus ama. Se não fosse assim, nossa religião seria apenas uma espiritualidade vazia e estéril.

Que a celebração da Santíssima Trindade aumente em nós a consciência de que somos missionários de um amor infinito, que se desdobra por todos e cria comunhão. A comunhão que podemos viver hoje, e que só pode vir da comunhão de nosso Deus, a Trindade que nos quer participando do seu amor. Amando como o Mestre amou, entramos de algum modo no mistério da Trindade.

CÍRCULO BÍBLICO

1. Abertura

Chegada – Refrão orante (CD: Cristo, Clarão do Pai, faixa 13 – Paulus):

Luz que vem do alto. / Luz que traz a vida. / Vem brilhar em nós, ó luz divina.

Oração ao Espírito Santo:

Todos: Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Silêncio – Oração pessoal – A seguir, rezar ou cantar:

- Venham, ó nações, ao Senhor cantar (bis).

Ao Deus do universo venham festejar (bis).

- Seu amor por nós, firme para sempre (bis).

Sua fidelidade dura eternamente (bis).

- Aleluia, irmãs; aleluia, irmãos (bis). Celebrando a Trindade, a Deus louvação (bis).

- Nossas mãos orantes para o céu subindo (bis).

Cheguem como oferenda ao som deste hino (bis).

- Glória ao Pai, ao Filho e ao Santo Espírito (bis).

Glória à Trindade santa, glória ao Deus bendito (bis).

Ou entoar o canto seguinte:

Em nome do Pai, / em nome do Filho, / em nome do Espírito Santo, / estamos aqui (bis).

Para louvar e agradecer, / bendizer e adorar, / estamos aqui, Senhor, ao teu dispor. / Para louvar e agradecer, /

bendizer e adorar, / te aclamar, / Deus trino de amor.

2. Recordação da vida

Lembrar pessoas e/ou fatos recentes.

3. Motivação

O animador motiva o encontro.

4. Salmo – Dn 3,52-56 (ver acima)

Canto aclamativo (CD: Festas Litúrgicas I, faixa 18 – Paulus):

Aleluia, aleluia! (4x)

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito divino, / ao Deus que é, que era e que vem, pelos séculos. Amém.

5. Jo 3,16-18 (ver acima)

Leitura, meditação e partilha da Palavra, seguindo os passos da leitura orante:

1º) Leitura (o que diz o texto? – ler o texto e retomar palavras, expressões ou frases do texto);

2º) Meditação (o que o texto me diz? – refletir, aprofundar e aplicar a mensagem para hoje);

3º) Contemplação (ver a realidade com os olhos de Deus – em silêncio, mergulhar no mistério de Deus);

4º) Oração (o que o texto me faz dizer a Deus? – conversar com Deus, apresentando preces e louvação);

5º) Ação (o que o texto me leva a viver? – pode-se assumir algum compromisso simples e viável).

Concluir com o pai-nosso e, a seguir, entoar o refrão (CD: Liturgia VI, faixa 14 – Paulus):

Bendito seja Deus! / Bendito o seu amor! / Bendito seja Deus, / Pai onipotente, nosso Criador! (bis)

6. Cântico de Maria (rezado ou cantado)

(CD: Liturgia IV, faixa 10 – Paulus)

O Senhor fez em mim maravilhas, / santo é seu nome (bis).

1. A minh'alma engrandece o Senhor / e exulta o meu espírito em Deus,

meu salvador; / porque olhou para a humildade de sua serva, / doravante as gerações hão de chamar-me de bendita.

2. O Poderoso fez em mim maravilhas, / e santo é o seu nome! / Seu amor para sempre se estende / sobre aqueles que o temem.

3. Manifesta o poder de seu braço, / dispersa os soberbos; / derruba os poderosos de seus tronos / e eleva os humildes.

4. Sacia de bens os famintos, / despe de os ricos sem nada. / Acolhe Israel, seu servidor, / fiel ao seu amor.

5. Como havia prometido a nossos pais, / em favor de Abraão e de seus filhos para sempre. / Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, / desde agora e para sempre, pelos séculos, amém!

7. Oração

Animador: Ó Deus de compaixão e misericórdia, enviastes o vosso Filho, Jesus, ao mundo e derramastes sobre nós o Espírito Santo, manifestando o maravilhoso mistério de vossa vida. Dai-nos a graça de crer e adorar o vosso mistério de comunhão e fazer de nossa vida uma busca de unidade e paz. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

8. Bênção

Animador: O Deus da vida, que se fez comunhão na Trindade, nos renove na alegria do seu amor e nos abençoe agora e sempre, ele que é Pai e Filho e Espírito Santo. **Todos: Amém.**

Animador: Bendigamos ao Senhor.

Todos: Demos graças a Deus.

Refrão final (CD: Deus é Bom, faixa 14 – Paulus):

Ó Beleza Eterna, / ó Amor Infinito, / Deus, Trindade Santa, / só tu, só tu / salvarás o mundo!

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: O Senhor é minha luz e minha salvação, a quem poderia eu temer? O Senhor é o baluarte de minha vida, perante quem tremei? Meus opressores e inimigos, são eles que vacilam e sucumbem (Sl 26,1s).

Não obstante a infidelidade do povo, Deus não o abandona, mas o cerca de carinho e proteção. E com ele estabelece uma nova Aliança, cuja Carta Magna são as bem-aventuranças. Com gratidão, continuemos a usufruir da misericórdia do nosso Deus libertador.

Oração do dia

Ó Deus, fonte de todo bem, atendi ao nosso apelo e fazei-nos, por vossa inspiração, pensar o que é certo e realizá-lo com vossa ajuda. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

O Senhor dá abrigo e alimento a seu profeta; ao salmista garante seu constante auxílio, e aos cristãos abre as portas do reino dos céus.

Leitura (1 Reis 17,1-6)

Leitura do primeiro livro dos Reis – Naqueles dias, ¹o profeta Elias, tesbita de Tesbi de Galaad, disse a Acab: “Pela vida do Senhor, o Deus de Israel, a quem sirvo, não haverá nestes anos nem orvalho nem chuva, senão quando eu disser!” ²E a palavra do Senhor foi dirigida a Elias nestes termos: ³“Parte daqui e toma a direção do oriente. Vai

esconder-te junto à torrente de Carit, que está defronte ao Jordão. ⁴Lá beberás da torrente. E eu ordenei aos corvos que te deem alimento”. ⁵Elias partiu e fez como o Senhor lhe tinha ordenado, e foi morar junto à torrente de Carit, que está defronte ao Jordão. ⁶Os corvos traziam-lhe pão e carne, tanto de manhã como de tarde, e ele bebia da torrente. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial (121/120)

Do Senhor é que me vem o meu socorro, / do Senhor que fez o céu e fez a terra!

1. Eu levanto os meus olhos para os montes: / de onde pode vir o meu socorro? / “Do Senhor é que me vem o meu socorro, / do Senhor que fez o céu e fez a terra!” – R.

2. Ele não deixa tropeçarem os meus pés, / e não dorme quem te guarda e te vigia. / Oh, não! Ele não dorme nem cochila, / aquele que é o guarda de Israel! – R.

3. O Senhor é o teu guarda, o teu vigia, / é uma sombra protetora à tua direita. / Não vai ferir-te o sol durante o dia, / nem a lua através de toda a noite. – R.

4. O Senhor te guardará de todo o mal, / ele mesmo vai cuidar da tua vida! / Deus te guarda na partida e na chegada. / Ele te guarda desde agora e para sempre! – R.

Evangelho (Mateus 5,1-12)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Alegrai-vos, vós todos, porque grande há de ser a recompensa nos céus que um dia tereis! (Mt 5,12) – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus – Naquele

tempo, ¹vendo Jesus as multidões, subiu ao monte e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, ²e Jesus começou a ensiná-los: ³“Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos céus. ⁴Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados. ⁵Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra. ⁶Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. ⁷Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. ⁸Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. ⁹Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. ¹⁰Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus. ¹¹Bem-aventurados sois vós quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo tipo de mal contra vós por causa de mim. ¹²Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus. Do mesmo modo perseguiram os profetas que vieram antes de vós”. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Pelos cristãos perseguidos “por causa da justiça”, para que depositem em Deus toda a confiança, certos de que deles é o reino dos céus, rezemos.

AS: Guardai-nos, Senhor, sob a vossa proteção.

2. Pelos dirigentes das nações, para que reconheçam que Deus é o soberano Senhor e quer seu povo liberto de toda opressão, rezemos.

3. Por todos os batizados, para que, conforme o espírito das bem-aventu-

ranças, vivam desapegados dos bens terrenos, rezemos.

4. Por todos nós, para que sejamos agradecidos a Deus pelas maravilhas que ele realiza constantemente em nosso favor, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Senhor nosso Deus, vede nossa disposição em vos servir e acolhei nossa oferenda, para que este sacrifício vos seja agradável e nos faça crescer na caridade. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Sois minha rocha, meu refúgio e salvador! Ó meu Deus, sois o rochedo que me abriga! (Sl 17,3)

Depois da comunhão

Ó Deus, que curais nossos males, agi em nós por esta eucaristia, libertando-nos das más inclinações e orientando para o bem a nossa vida. Por Cristo, nosso Senhor.

*MEMÓRIA FACULTATIVA

SANTO EFRÉM

(branco – ofício da memória)

Efrém nasceu na Turquia em 306 e lá faleceu em 373. Diácono e doutor da Igreja, foi mestre de catequese e ascética, escritor e poeta. Conhecido como cantor do Cristo e da Virgem, compôs muitos cânticos e hinos. Celebrando um dos maiores expoentes do Oriente cristão, peçamos ao Senhor que nossa vida lhe seja sempre um hino agradável.

Oração do dia: Infundi, ó Deus, em nossos corações o Espírito Santo que inspirava ao diácono Efrém cantar os vossos mistérios e consagrar-se inteiramente ao vosso serviço. Por nosso

Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Sobre as oferendas: Seja do vosso agrado, ó Pai, este sacrifício, celebrado na festa de santo Efrém, e, seguindo seu exemplo, seja plena a nossa dedicação ao vosso louvor. Por Cristo, nosso Senhor.

Depois da comunhão: Ó Pai, instruí pelo Cristo mestre aos que saciastes com o Cristo que é pão da vida, para que, na festa de santo Efrém, possamos aprender a verdade e vivê-la com amor. Por Cristo, nosso Senhor.

9

TERÇA-FEIRA SÃO JOSÉ DE ANCHIETA

PRESBITERO

(branco, pref. comum ou dos pastores [pág. 7] –
ofício da memória)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Estes são homens santos, que se tornaram amigos de Deus, gloriosos arautos de sua mensagem.

Nascido na Espanha em 1534, José de Anchieta tornou-se padre jesuíta e missionário no Brasil durante a segunda metade do século 16. Dedicou-se principalmente a catequizar a população indígena, da qual foi defensor incondicional. Foi também historiador e poeta. Faleceu em 1597, em Vitória, Espírito Santo. Foi declarado santo pelo papa Francisco, em 2014. São José de Anchieta, o “Apóstolo do Brasil”, interceda em favor dos atuais povos indígenas.

Oração do dia

Derramai, Senhor, sobre nós a vossa graça, a fim de que, a exemplo de são José de Anchieta, apóstolo do Brasil, sirvamos fielmente ao evangelho, tornando-nos tudo para

todos, e nos esforcemos em ganhar para vós nossos irmãos no amor de Cristo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

Em tempo de seca e fome, Deus se dispõe a nutrir o seu profeta mediante uma pobre viúva pagã, que reparte o pouco que possui. Deus a recompensa, providenciando-lhe o necessário para sua subsistência. A atitude da viúva é uma resposta concreta ao convite de Jesus para sermos sal da terra e luz do mundo.

Leitura (1 Reis 17,7-16)

Leitura do primeiro livro dos Reis –
Naqueles dias,⁷ secou a torrente do lugar onde Elias estava escondido, porque não tinha chovido no país.⁸ Então, a palavra do Senhor foi-lhe dirigida nestes termos: “Levanta-te e vai à Sarepta dos sidônios e fica morando lá, pois ordenei a uma viúva desse lugar que te dê sustento”.¹⁰ Elias pôs-se a caminho e foi para Sarepta. Ao chegar à porta da cidade, viu uma viúva apanhando lenha. Ele chamou-a e disse: “Por favor, traze-me um pouco de água numa vasilha para eu beber”.¹¹ Quando ela ia buscar água, Elias gritou-lhe: “Por favor, traze-me também um pedaço de pão em tua mão!”¹² Ela respondeu: “Pela vida do Senhor, teu Deus, não tenho pão. Só tenho um punhado de farinha numa vasilha e um pouco de azeite na jarra. Eu estava apanhando dois pedaços de lenha, a fim de preparar esse resto para mim e meu filho, para comermos e depois esperar a morte”.¹³ Elias replicou-lhe: “Não te

preocupe! Vai e faz como disseste. Mas, primeiro, prepara-me com isso um pãozinho e traze-o. Depois farás o mesmo para ti e teu filho. ¹⁴Porque assim fala o Senhor, Deus de Israel: 'A vasilha de farinha não acabará e a jarra de azeite não diminuirá, até o dia em que o Senhor enviar a chuva sobre a face da terra'. ¹⁵A mulher foi e fez como Elias lhe tinha dito. E comeram, ele e ela e sua casa, durante muito tempo. ¹⁶A farinha da vasilha não acabou nem diminuiu o óleo da jarra, conforme o que o Senhor tinha dito por intermédio de Elias. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 4

Sobre nós fazei brilhar o esplendor da vossa face!

1. Quando eu chamo, respondi-me, ó meu Deus, minha justiça! † Vós que soubestes aliviar-me nos momentos de aflição, / atendei-me por piedade e escutai minha oração! / Filhos dos homens, até quando fechareis o coração? / Por que amais a ilusão e procurais a falsidade? – R.

2. Compreendi que nosso Deus faz maravilhas por seu servo / e que o Senhor me ouvirá quando lhe faço a minha prece! / Se ficardes revoltados, não pequeis por vossa ira; / meditai nos vossos leitos e calai o coração! – R.

3. Muitos há que se perguntam: "Quem nos dá felicidade?" / Sobre nós fazei brilhar o esplendor de vossa face! / Vós me destes, ó Senhor, mais alegria ao coração / do que a outros na fartura do seu trigo e vinho novo. – R.

Evangelho (Mateus 5,13-16)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Vós sois a luz do mundo; brilhe a todos vossa luz. Vendo eles vossas obras, deem glória ao Pai celeste! (Mt 5,16) – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus – Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: ¹³"Vós sois o sal da terra. Ora, se o sal se tornar insosso, com que salgaremos? Ele não servirá para mais nada, senão para ser jogado fora e ser pisado pelos homens. ¹⁴Vós sois a luz do mundo. Não pode ficar escondida uma cidade construída sobre um monte. ¹⁵Ninguém acende uma lâmpada e a coloca debaixo de uma vasilha, mas sim num candeeiro, onde ela brilha para todos os que estão em casa. ¹⁶Assim também brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e louvem o vosso Pai que está nos céus". – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. "Vós sois o sal da terra. Vós sois a luz do mundo." Pelos líderes da Igreja, para que sejam um porto seguro a orientar os fiéis na vivência da fé, rezemos.

AS: Senhor, escutai nossa prece.

2. "Trazei-me também um pedaço de pão." Pelos governantes, para que organizem e favoreçam a justa partilha dos bens da criação entre todos os cidadãos, rezemos.

3. "A farinha da vasilha não acabou e não diminuiu o óleo da jarra." Pelas famílias de nossa sociedade, para que cultivem e fomentem o espírito de partilha entre todos, de tal modo que a ninguém falte o pão de cada dia, rezemos.

4. “Filhos dos homens, até quando fechareis o coração?”. Pelos casais, para que marido e mulher cresçam sempre mais no respeito e na compreensão mútua, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Olhai, ó Deus todo-poderoso, as oferendas que vos apresentamos na festa de são José de Anchieta e concedei-nos imitar os mistérios da paixão do Senhor que agora celebramos. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Eu mesmo apascentarei as minhas ovelhas e as farei repousar, diz o Senhor (Ez 34,15).

Depois da comunhão

Ó Deus, pela força deste sacramento, confirmai vossos filhos e filhas na verdade da fé, pela qual são José de Anchieta jamais deixou de trabalhar, consagrando-lhe toda a sua vida. Fazei que nós também a proclamemos por toda parte com palavras e ações. Por Cristo, nosso Senhor.

10

QUARTA-FEIRA

10ª SEMANA COMUM

(verde – ofício do dia)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: O Senhor é minha luz e minha salvação, a quem poderia eu temer? O Senhor é o baluarte de minha vida, perante quem tremerei? Meus opressores e inimigos, são eles que vacilam e sucumbem (Sl 26,1s).

Afastados dos ídolos pagãos, os fiéis são convidados a viver segundo as exigências fundamentais nascidas na antiga Aliança e que permanecem ainda em vigor.

Oração do dia

Ó Deus, fonte de todo bem, atendei ao nosso apelo e fazei-nos, por vossa inspiração, pensar o que é certo e realizá-lo com vossa ajuda. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

Dois mundos se confrontam: de um lado, o mundo da magia; e do outro, o da fé. Sai vencedor o Deus de Israel, cujo povo é arrancado do paganismo pelo profeta Elias.

Leitura (1 Reis 18,20-39)

Leitura do primeiro livro dos Reis – Naqueles dias, ²⁰Acab convocou todos os filhos de Israel e reuniu os profetas de Baal no monte Carmelo. ²¹Então Elias, aproximando-se de todo o povo, disse: “Até quando andareis mancando com os dois pés? Se o Senhor é o verdadeiro Deus, segui-o; mas, se é Baal, segui a ele”. O povo não respondeu uma palavra. ²²Então Elias disse ao povo: “Eu sou o único profeta do Senhor que resta, ao passo que os profetas de Baal são quatrocentos e cinquenta. ²³Deem-nos dois novilhos; que eles escolham um novilho e, depois de cortá-lo em pedaços, coloquem-no sobre a lenha, mas sem pôr fogo por baixo. Eu prepararei depois o outro novilho e o colocarei sobre a lenha, e tampouco lhe porei fogo. ²⁴Em seguida, invocareis o nome

de vosso deus e eu invocarei o nome do Senhor. O Deus que ouvir, enviando fogo, este é o Deus verdadeiro". Todo o povo respondeu, dizendo: "Ótima proposição".²⁵ Elias disse então aos profetas de Baal: "Escolhei vós um novilho e começai, pois sois maioria. E invocai o nome de vosso deus, mas não lhe ponhais fogo".²⁶ Eles tomaram o novilho que lhes foi dado e prepararam-no. E invocavam o nome de Baal desde a manhã até o meio-dia, dizendo: "Baal, ouve-nos!" Mas não se ouvia voz alguma e ninguém que respondesse. E dançavam ao redor do altar que tinham levantado.²⁷ Ao meio-dia, Elias zombou deles, dizendo: "Gritai mais alto, pois, sendo um deus, tem suas ocupações. Porventura ausentou-se ou está de viagem; ou talvez esteja dormindo e é preciso que o acordem".²⁸ Então eles gritavam ainda mais forte e retalhavam-se, segundo o seu costume, com espadas e lanças, até o sangue escorrer.²⁹ Passado o meio-dia, entraram em transe até a hora do sacrifício vespertino. Mas não se ouviu voz nenhuma, nem resposta nem sinal de atenção.

³⁰Então Elias disse a todo o povo: "Aproximai-vos de mim". Todo o povo veio para perto dele. E ele refez o altar do Senhor que tinha sido demolido.³¹ Tomou doze pedras, segundo o número das doze tribos dos filhos de Jacó, a quem Deus tinha dito: "Teu nome será Israel",³² e edificou com as pedras um altar ao nome do Senhor. Fez em redor do altar um rego, capaz de conter duas

medidas de sementes.³³ Empilhou a lenha, esquartejou o novilho e colocou-o sobre a lenha,³⁴ e disse: "Enchei quatro talhas de água e derramai-a sobre o holocausto e sobre a lenha". Depois, disse: "Outra vez". E eles assim fizeram uma segunda vez. E acrescentou: "Ainda uma terceira vez". E assim foi feito.³⁵ A água correu em volta do altar e o rego ficou completamente cheio.³⁶ Chegada a hora do sacrifício, o profeta Elias aproximou-se e disse: "Senhor, Deus de Abraão, de Isaac e de Israel, mostra hoje que tu és Deus em Israel, e que eu sou teu servo e que é por ordem tua que fiz estas coisas.³⁷ Ouve-me, Senhor, ouve-me, para que este povo reconheça que tu, Senhor, és Deus e que és tu que convertes os seus corações!"³⁸ Então caiu o fogo do Senhor, que devorou o holocausto, a lenha, as pedras e a poeira, e secou a água que estava no rego.³⁹ Vendo isso, o povo todo prostrou-se com o rosto em terra, exclamando: "É o Senhor que é Deus, é o Senhor que é Deus!" – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 15(16)

Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio!

1. Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio! / Digo ao Senhor: "Somente vós sois meu Senhor". – R.
2. Multiplicam, no entanto, suas dores / os que correm para os deuses estrangeiros; / seus sacrifícios sanguinários não partilho, / nem seus nomes passarão pelos meus lábios. – R.

3. Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, / meu destino está seguro em vossas mãos! / Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, / pois, se o tenho a meu lado, não vacilo. – R.

4. Vós me ensinais vosso caminho para a vida; † junto a vós, felicidade sem limites, / delícia eterna e alegria ao vosso lado! – R.

Evangelho (Mateus 5,17-19)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Fazei-me conhecer vossa estrada, vossa verdade me oriente e me conduza! (Sl 24,4s) – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus – Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: ¹⁷“Não penseis que vim abolir a lei e os profetas. Não vim para abolir, mas para dar-lhes pleno cumprimento. ¹⁸Em verdade eu vos digo, antes que o céu e a terra deixem de existir, nem uma só letra ou vírgula serão tiradas da lei sem que tudo se cumpra. ¹⁹Portanto, quem desobedecer a um só desses mandamentos, por menor que seja, e ensinar os outros a fazerem o mesmo será considerado o menor no reino dos céus. Porém quem os praticar e ensinar será considerado grande no reino dos céus”. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Pelos dirigentes das comunidades cristãs, para que sejam fiéis seguidores da mensagem de Jesus e a transmitam com segurança ao povo que lhes é confiado, rezemos.

AS: Guardai-nos, Senhor, sob a vossa proteção.

2. Por todas as pessoas do mundo, para que encontrem e sigam o caminho da verdade, o rumo certo revelado por Jesus Cristo, rezemos.

3. Por todos nós, para que depositemos, cada vez mais, total confiança em Deus, nosso único Senhor e salvador, rezemos.

4. Pelos jovens candidatos à vida sacerdotal e à consagração religiosa, para que adquiram sólida formação humana, teológica e bíblica, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Senhor nosso Deus, vede nossa disposição em vos servir e acolhei nossa oferenda, para que este sacrifício vos seja agradável e nos faça crescer na caridade. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Sois minha rocha, meu refúgio e salvador! Ó meu Deus, sois o rochedo que me abriga! (Sl 17,3)

Depois da comunhão

Ó Deus, que curais nossos males, agi em nós por esta eucaristia, libertando-nos das más inclinações e orientando para o bem a nossa vida. Por Cristo, nosso Senhor.

11

QUINTA-FEIRA

CORPO E SANGUE DE CRISTO

(branco, glória, sequência [facultativa], creio, pref. da Eucaristia – ofício da solenidade)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: O Senhor alimentou seu povo com a flor do trigo e com o mel do rochedo o saciou (Sl 80,17).

Com alegria nos reunimos para celebrar a solenidade do Corpo e Sangue de Cristo. Outrora Deus alimentou o povo no deserto com o maná, hoje nos alimenta com o pão vivo descido do céu, seu próprio Filho. Sacramento da doação, morte e ressurreição de Jesus, a Eucaristia é comunhão com o Senhor e com cada membro do seu corpo eclesial.

Oração do dia

Senhor Jesus Cristo, neste admirável sacramento nos deixastes o memorial da vossa paixão. Dai-nos venerar com tão grande amor o mistério do vosso Corpo e do vosso Sangue, que possamos colher continuamente os frutos da vossa redenção. Vós, que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

Acolhamos a Palavra que sai da boca do Senhor, a qual nos sustenta ao longo da existência. Alimento da unidade, Cristo faz de nós um só corpo e nos proporciona vida.

I leitura (Deuteronômio 8,2-3. 14-16)

Leitura do livro do Deuteronômio – Moisés falou ao povo, dizendo: ²“Lembra-te de todo o caminho por onde o Senhor teu Deus te conduziu estes quarenta anos, no deserto, para te humilhar e te pôr à prova, para saber o que tinhas no teu coração e para ver se observarias ou não seus mandamentos. ³Ele te humilhou, fazendo-te passar fome e alimentando-te com o maná que nem tu nem teus pais conhecíeis, para te mostrar que nem só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca do Senhor. ¹⁴Não

te esqueças do Senhor teu Deus que te fez sair do Egito, da casa da escravidão, ¹⁵e que foi teu guia no vasto e terrível deserto, onde havia serpentes abrasadoras, escorpiões e uma terra árida e sem água nenhuma. Foi ele que fez jorrar água para ti da pedra duríssima ¹⁶e te alimentou no deserto com maná, que teus pais não conheciam”. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 147(147B)

(CD: Cantando os Salmos - Ano A, volume 2, faixa 4 – Paulus)

Glorifica o Senhor, Jerusalém; / celebra teu Deus, ó Sião!



1. Glorifica o Senhor, Jerusalém! / Ó Sião, canta louvores ao teu Deus! / Pois reforçou com segurança as tuas portas, / e os teus filhos em teu seio abençoou. – R.

2. A paz em teus limites garantiu / e te dá como alimento a flor do trigo. / Ele envia suas ordens para a terra, / e a palavra que ele diz corre veloz. – R.

3. Anuncia a Jacó sua palavra, / seus preceitos e suas leis a Israel. / Nenhum povo recebeu tanto carinho, / a nenhum outro revelou os seus preceitos. – R.

II leitura (1 Coríntios 10,16-17)

Leitura da primeira carta de São Paulo aos Coríntios – Irmãos, ¹⁶o cálice da bênção, o cálice que abençoamos, não é comunhão com o sangue de Cristo? E o pão que partimos não é comunhão com o corpo de Cristo? ¹⁷Porque há um só pão,

nós todos somos um só corpo, pois todos participamos desse único pão. – Palavra do Senhor.

Sequência (facultativa – breve)

Confira também a versão cantada na página 109, número 6.

1. Eis o pão que os anjos comem / transformado em pão do homem; / só os filhos o consomem: / não será lançado aos cães!

2. Em sinais prefigurado, / por Abraão foi imolado, / no cordeiro aos pais foi dado, / no deserto foi maná...

3. Bom pastor, pão de verdade, / piedade, ó Jesus, piedade; / conservai-nos na unidade, / extingui nossa orfandade, / transportai-nos para o Pai!

4. Aos mortais dando comida, / dais também o pão da vida; / que a família assim nutrida / seja um dia reunida / aos convivas lá do céu!

Evangelho (João 6,51-58)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu sou o pão vivo descido do céu; quem deste pão come, sempre há de viver! (Jo 6,51) – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo João – Naquele tempo, disse Jesus às multidões dos judeus: ⁵¹“Eu sou o pão vivo descido do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão que eu darei é a minha carne dada para a vida do mundo”. ⁵²Os judeus discutiam entre si, dizendo: “Como é que ele pode dar a sua carne a comer?”

⁵³Então Jesus disse: “Em verdade, em verdade vos digo, se não comerdes a carne do Filho do homem e não beberdes o seu sangue, não

tereis a vida em vós. ⁵⁴Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. ⁵⁵Porque a minha carne é verdadeira comida e o meu sangue, verdadeira bebida. ⁵⁶Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele. ⁵⁷Como o Pai, que vive, me enviou, e eu vivo por causa do Pai, assim aquele que me recebe como alimento viverá por causa de mim. ⁵⁸Este é o pão que desceu do céu. Não é como aquele que os vossos pais comeram. Eles morreram. Aquele que come este pão viverá para sempre”. – Palavra da salvação.

Pistas para a reflexão: I leitura: A dureza do deserto mostra que o ser humano não é autossuficiente, mas necessita da providência de Deus. **II leitura:** Na eucaristia participamos da vida (corpo) e da morte (sangue) de Cristo, formando um só corpo unido a ele. **Evangelho:** Comer a carne e beber o sangue de Cristo é assimilá-lo e assumir seu projeto, que aponta para a eternidade.

Preces da assembleia

PR: Irmãos e irmãs, elevemos nossas preces comunitárias ao Senhor Jesus Cristo, dizendo:

AS: Cristo, pão dos céus, dai-nos a vida eterna.

1. Cristo, Filho do Deus vivo, que nos mandastes celebrar a ceia eucarística, fortalecei a Igreja com a fiel celebração dos vossos sacramentos, nós vos pedimos.

2. Cristo, sacerdote do Deus altíssimo, que confiastes aos sacerdotes a oferenda da Eucaristia, concedei que realizem em sua vida o que celebram, nós vos pedimos.

3. Cristo, rei da paz e da justiça, suscitai o empenho dos governantes na prática da justiça e no atendimento às

necessidades fundamentais do povo, nós vos pedimos.

**AS: Cristo, pão dos céus,
dai-nos a vida eterna.**

4. Cristo, maná descido do céu, que reunis num só corpo os fiéis, congregai na paz e na unidade os que saciais com o alimento da Eucaristia, nós vos pedimos.

5. Cristo, rei da eterna glória, tornai participantes da vossa ressurreição todos os que morreram esperando em vós (*pode-se lembrar os falecidos*), nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Senhor Jesus Cristo, que nos oferecetes o pão da imortalidade, fazei que nunca falte esse alimento aos vossos fiéis e o pão na mesa do vosso povo. Vós que viveis e reinais para sempre.

AS: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

A Eucaristia é o banquete sagrado no qual a assembleia participa com os bens da criação e renova a aliança que Deus fez para sempre, no sangue de Cristo, com toda a humanidade.

Sobre as oferendas

Concedei, ó Deus, à vossa Igreja os dons da unidade e da paz, simbolizados pelo pão e vinho que oferecemos na sagrada Eucaristia. Por Cristo, nosso Senhor.

Prefácio: os frutos da Eucaristia

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Reunido com os apóstolos na última ceia, para que a memória da cruz salvadora permanecesse para sempre, ele se ofereceu a vós como cordeiro sem mancha e foi

aceito como sacrifício de perfeito louvor. Pela comunhão neste sublime sacramento, a todos nutris e santificais. Fazeis de todos um só coração, iluminais os povos com a luz da mesma fé e congregais os cristãos na mesma caridade. Aproximamo-nos da mesa de tão grande mistério para encontrar, por vossa graça, a garantia da vida eterna. Por essa razão, com os anjos e todos os santos, entoamos um cântico novo para proclamar a vossa bondade, cantando (*dizendo*) a uma só voz...

Sugestão: Oração Eucarística II (página 10).

Antífona da comunhão: Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele, diz o Senhor (Jo 6,56).

Depois da comunhão

Dai-nos, Senhor Jesus, possuir o gozo eterno da vossa divindade, que já começamos a saborear na terra pela comunhão do vosso Corpo e do vosso Sangue. Vós, que viveis e reinais para sempre.

RITOS FINAIS

Onde houver procissão:

Com a procissão, o povo cristão dá testemunho público de piedade e de fé no sacramento da Eucaristia. Ela é a presença real de Cristo, que deseja circular pelas ruas de nossas cidades para torná-las moradas de Deus. Cristo continua a caminhar conosco pelas nossas cidades, onde ele deseja habitar.

Cantos para a procissão, cf. página 110. No final da procissão, na hora da bênção:

1. Tão sublime sacramento adoremos neste altar, / pois o Antigo Testamento deu ao Novo o seu lugar. / Venha a fé, por suplemento, os sentidos completar.

2. Ao eterno Pai cantemos e a Jesus, o salvador. / Ao Espírito exaltemos, na Trindade eterno amor. / Ao Deus uno e trino demos a alegria do louvor.

Após a bênção, reza-se:

Bendito seja Deus. / Bendito seja o seu santo nome. / Bendito seja Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem. / Bendito seja o nome de Jesus. / Bendito seja o seu sacratíssimo coração. / Bendito seja o seu preciosíssimo sangue. / Bendito seja Jesus no santíssimo sacramento do altar. / Bendito seja

o Espírito Santo Paráclito. / Bendita seja a grande mãe de Deus, Maria santíssima. / Bendita seja a sua santa e imaculada conceição. / Bendita seja a sua gloriosa assunção. / Bendito seja o nome de Maria, virgem e mãe. / Bendito seja São José, seu castíssimo esposo. / Bendito seja Deus nos seus anjos e nos seus santos.

Onde não houver procissão:

A solenidade que celebramos nos recorda o mistério de amor de Deus, que se faz alimento para nós. Ele nos propõe fazer parte de sua família reunida em torno da mesa que a todos sustenta e faz viver.

JESUS: PÃO DA VIDA E DA FRATERNIDADE

Pe. Nilo Luza, ssp

Desde o início da humanidade, Deus se preocupou em alimentá-la: na criação oferece ervas, frutos e animais como alimento; no deserto, em busca da terra prometida, oferece o maná e os pássaros para alimentar o povo caminante; o profeta promete ricos manjares ao povo; Jesus viveu o drama da fome no deserto e sentiu a necessidade de se alimentar, sendo tentado a transformar as pedras em pão; por conhecer o drama da fome, Jesus alimentou várias vezes o povo faminto; por fim, ele mesmo se oferece como alimento. Faz parte do projeto do Pai não deixar nenhum de seus filhos e filhas passar fome.

Mesa não combina com uma pessoa apenas. Mesa é lugar da fraternidade, da partilha e da solidariedade. O pão (alimento) é para ser feito em pedaços e distribuído. Mesa farta para ser partilhada é sinal de festa e de alegria! À mesa celebramos os eventos importantes da vida, os quais nos tornam felizes e dão sentido à existência. A mesa deveria ser o espaço onde as pessoas se humanizam cada vez mais, convivendo pacífica e solidariamente. É isso que ocorre em nossas mesas?

A “mesa eucarística”, onde Cristo se oferece como alimento, deveria ser o momento propício e o sinal privilegiado de humanização. Ao ser tentado pelo diabo no deserto, Jesus responde: não só de pão vive a pessoa. Mesmo reconhecendo a necessidade fundamental do alimento, a pessoa necessita de algo mais. Em todo ser humano há uma fome e um desejo que transcendem o alimento físico. É a fome e o desejo de se tornar sempre mais humano, a ponto de se divinizar.

No evangelho desta solenidade, Jesus se apresenta como o pão da vida. Ele é o alimento da vida perene, sem fim. A solenidade do “Corpo e Sangue de Cristo” nos coloca diretamente dentro da Eucaristia, sacramento por excelência. Conforme o Concílio Ecumênico Vaticano 2º, o sacramento da Eucaristia é a “síntese e o cume para onde tendem todos os sacramentos”. A Eucaristia nos torna sempre mais “Corpo de Cristo”, formando no mundo a grande família de Deus. Alimentar-se da Eucaristia significa dispor-se a promover a fraternidade entre todos, a partir dos mais necessitados.

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: O Senhor é minha luz e minha salvação, a quem poderia eu temer? O Senhor é o baluarte de minha vida, perante quem tremei? Meus opressores e inimigos, são eles que vacilam e sucumbem (Sl 26,1s).

No monte Horeb, celebra-se o encontro do profeta Elias com o Senhor. Numa “brisa leve”, Deus se manifesta a ele e o confirma na missão de reconduzir ao bom caminho o povo de Israel. Disponhamos o coração para acolher nosso Deus que a nós se revela na Palavra e na Eucaristia.

Oração do dia

Ó Deus, fonte de todo bem, atendei ao nosso apelo e fazei-nos, por vossa inspiração, pensar o que é certo e realizá-lo com vossa ajuda. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

No Deus de Israel, o profeta encontra luz, força e coragem para a missão. Em Jesus, o discípulo ajusta os passos do seguimento, renunciando a tudo o que dificulta a expressão do amor, e empenha-se para que a fidelidade conjugal seja reflexo da fidelidade divina.

Leitura (1 Reis 19,9.11-16)

Leitura do primeiro livro dos Reis – Naqueles dias, ao chegar a Horeb, o monte de Deus, ⁹o profeta Elias entrou numa gruta, onde passou a noite. E eis que a palavra do Senhor lhe foi dirigida nestes termos: ¹¹“Sai e permanece sobre o monte diante

do Senhor, porque o Senhor vai passar”. Antes do Senhor, porém, veio um vento impetuoso e forte, que desfazia as montanhas e quebrava os rochedos. Mas o Senhor não estava no vento. Depois do vento houve um terremoto. Mas o Senhor não estava no terremoto. ¹²Passado o terremoto, veio um fogo. Mas o Senhor não estava no fogo. E, depois do fogo, ouviu-se o murmúrio de uma leve brisa. ¹³Ouvindo isso, Elias cobriu o rosto com o manto, saiu e pôs-se à entrada da gruta. Ouviu, então, uma voz que dizia: “Que fazes aqui, Elias?” ¹⁴Ele respondeu: “Estou ardendo de zelo pelo Senhor, Deus todo-poderoso, porque os filhos de Israel abandonaram tua aliança, demoliram teus altares e mataram à espada teus profetas. Só eu escapei. Mas, agora, também querem matar-me”. ¹⁵O Senhor disse-lhe: “Vai e toma o teu caminho de volta, na direção do deserto de Damasco. Chegando lá, ungirás Hazael como rei da Síria. ¹⁶Unge também a Jeú, filho de Namsi, como rei de Israel, e a Eliseu, filho de Safat, de Abel-Meula, como profeta em teu lugar”. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 26(27)

Senhor, é vossa face que eu procuro!

1. Ó Senhor, ouvi a voz do meu apelo, / atendei por compaixão! / Meu coração fala convosco confiante, / é vossa face que eu procuro. – R.

2. Não afasteis em vossa ira o vosso servo, / sois vós o meu auxílio! / Não me esqueçais nem me deixeis abandonado, / meu Deus e salvador! – R.

3. Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver / na terra dos viventes. / Espera no Senhor e tem coragem, / espera no Senhor! – R.

Evangelho (Mateus 5,27-32)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Como astros no mundo brilheis, / pregando a Palavra da vida! (Fl 2,15s) – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus – Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: ²⁷“Ouvistes o que foi dito: ‘Não cometerás adultério’. ²⁸Eu, porém, vos digo, todo aquele que olhar para uma mulher com o desejo de possuí-la já cometeu adultério com ela no seu coração. ²⁹Se o teu olho direito é para ti ocasião de pecado, arranca-o e joga-o para longe de ti! De fato, é melhor perder um de teus membros do que todo o teu corpo ser jogado no inferno. ³⁰Se a tua mão direita é para ti ocasião de pecado, corta-a e joga-a para longe de ti! De fato, é melhor perder um dos teus membros do que todo o teu corpo ir para o inferno. ³¹Foi dito também: ‘Quem se divorciar de sua mulher, dê-lhe uma certidão de divórcio’. ³²Eu, porém, vos digo, todo aquele que se divorcia de sua mulher, a não ser por motivo de união irregular, faz com que ela se torne adúltera; e quem se casa com a mulher divorciada comete adultério”. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Pelo papa, bispos, padres, diáconos e demais líderes da Igreja, para que deem testemunho de séria vida de oração e de comunhão com Deus, rezemos.

AS: Senhor, atendei-nos por vossa compaixão.

2. Pelas autoridades nos vários setores da sociedade, para que se abram à mensagem divina e socorram o povo em suas necessidades, rezemos.

3. Pelos noivos, para que se conscientizem da importância do sacramento do matrimônio e se disponham a viver em constante fidelidade conjugal, rezemos.

4. Por nossas comunidades, para que sejam assíduas em ouvir a palavra de Deus e participar ativamente da eucaristia, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Senhor nosso Deus, vede nossa disposição em vos servir e acolhei nossa oferenda, para que este sacrifício vos seja agradável e nos faça crescer na caridade. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Sois minha rocha, meu refúgio e salvador! Ó meu Deus, sois o rochedo que me abriga! (Sl 17,3)

Depois da comunhão

Ó Deus, que curais nossos males, agi em nós por esta Eucaristia, libertando-nos das más inclinações e orientando para o bem a nossa vida. Por Cristo, nosso Senhor.

***MEMÓRIA FACULTATIVA**

SÃO GASPAR BERTONI

(branco – ofício da memória)

Gaspar nasceu na Itália em 1777 e lá faleceu em 1853. Fundador da Congregação dos Sagrados Estigmas de Nosso Senhor

Jesus Cristo (Estigmatinos), dedicou-se inteiramente à evangelização. As últimas décadas de sua vida foram de sofrimento causado por vários problemas de saúde. Sua resiliência e paciência ante as dores e tribulações sirvam-nos de exemplo no seguimento de Jesus.

Oração do dia: Ó Pai, que inspirastes o vosso servo sacerdote são Gaspar Bertoni a dedicar-se todo inteiro ao serviço da Igreja, como testemunha e apóstolo dos sofrimentos de Cristo, concedei-nos seguir o seu exemplo, para sermos fiéis operários da vossa vinha e mensageiros da vossa Palavra. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Sobre as oferendas: Ó Deus, nosso criador e Pai, possam agradar-vos nossas ofertas, como vos agradou o serviço sacerdotal de são Gaspar Bertoni, e fazei que elas sejam expressão de abandono confiante à vossa vontade. Por Cristo, nosso Senhor.

Depois da comunhão: Na Eucaristia que acabamos de receber, ó Senhor, nos tornastes participantes da vida gloriosa de Cristo. Fazei que, enquanto honramos o vosso servo são Gaspar Bertoni, aprendamos a fazer frutificar os dons concedidos pelo vosso Espírito. Por Cristo, nosso Senhor.

13

SÁBADO

SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA PRESBÍTERO E DOUTOR DA IGREJA

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Estes são os santos que receberam a bênção do Senhor e a misericórdia de Deus, seu salvador. É a geração dos que buscam a Deus (Sl 23,5s).

Fernando de Bulhões nasceu em Lisboa em 1195. Ingressou na Ordem dos cônegos regulares de Santo Agos-

tinho. Foi ordenado padre com 25 anos de idade. Passou a pertencer à Ordem dos Franciscanos, assumindo o nome de Frei Antônio. Foi professor universitário na Itália e na França. Exímio orador e excelente conselheiro, facilitou a solução de conflitos sociais. Faleceu em 13 de junho de 1231, em Pádua, Itália. Os milagres de santo Antônio ainda em vida abreviaram a sua canonização, ocorrida apenas onze anos após sua morte. Esta liturgia nos recorde que santo Antônio foi, acima de tudo, um fervoroso propagador do evangelho.

Oração do dia

Deus eterno e todo-poderoso, que destes santo Antônio ao vosso povo como insigne pregador e intercessor em todas as necessidades, fazei-nos, por seu auxílio, seguir os ensinamentos da vida cristã e sentir a vossa ajuda em todas as provas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

Eliseu é escolhido por Deus para assumir a missão do profeta Elias. Deixará sua família, suas posses e se colocará inteiramente a serviço do povo eleito. O discípulo de Cristo não invoca Deus a serviço de sua verdade pessoal; é convidado a percorrer o caminho da transparência e da lealdade.

Leitura (1 Reis 19,19-21)

Leitura do primeiro livro dos Reis – Naqueles dias, ¹⁹o profeta Elias partiu dali e encontrou Eliseu, filho de Safat, lavrando a terra com doze juntas de bois; e ele mesmo conduzia a última. Elias, ao passar perto de Eliseu, lançou sobre ele o

seu manto.²⁰ Então Eliseu deixou os bois e correu atrás de Elias, dizendo: “Deixa-me primeiro ir beijar meu pai e minha mãe, depois te seguirei”. Elias respondeu: “Vai e volta! Pois o que te fiz eu?”²¹ Ele retirou-se, tomou a junta de bois e os imolou. Com a madeira do arado e da canga assou a carne e deu de comer à sua gente. Depois, levantou-se, seguiu Elias e pôs-se ao seu serviço. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 15(16)

O Senhor é a porção da minha herança.

1. Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio! / Digo ao Senhor: “Somente vós sois meu Senhor”. / Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, / meu destino está seguro em vossas mãos! – R.

2. Eu bendigo o Senhor, que me aconselha / e até de noite me adverte o coração. / Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, / pois, se o tenho a meu lado, não vacilo. – R.

3. Eis por que meu coração está em festa, † minha alma rejubila de alegria / e até meu corpo no repouso está tranquilo; / pois não haveis de me deixar entregue à morte / nem vosso amigo conhecer a corrupção. – R.

Evangelho (Mateus 5,33-37)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Inclinaí meu coração às vossas advertências / e dai-me vossa lei como um presente vantajoso! (Sl 118,36.29) – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus – Na-

quele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: ³³“Vós ouvistes o que foi dito aos antigos: ‘Não jurarás falso’, mas ‘cumprirás os teus juramentos feitos ao Senhor’”. ³⁴Eu, porém, vos digo, não jureis de modo algum: nem pelo céu, porque é o trono de Deus; ³⁵nem pela terra, porque é o suporte onde apoia os seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande rei. ³⁶Não jures tampouco pela tua cabeça, porque tu não podes tornar branco ou preto um só fio de cabelo. ³⁷Seja o vosso ‘sim’ sim, e o vosso ‘não’ não. Tudo o que for além disso vem do maligno”. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Pelos missionários, para que, a exemplo de santo Antônio, tenham profundo ardor apostólico e ponham seus dons e energias a serviço da pregação do evangelho, rezemos.

AS: Protegeí-nos, Senhor, por vossa bondade e compaixão.

2. Pelos chefes do povo, para que busquem na Palavra de Deus luz e segurança para suas decisões em favor da população, rezemos.

3. Pelos vocacionados à vida missionária, para que encontrem em suas famílias e na comunidade o incentivo para sua caminhada e formação, rezemos.

4. Pelos vários ramos masculinos e femininos de franciscanos, para que sigam santo Antônio em seu fervoroso zelo pelo anúncio e pela prática do evangelho, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Sejam aceitos por vós, ó Deus, os frutos do nosso trabalho que

trazemos ao vosso altar em honra de santo Antônio, e concedei que, livres da avidez dos bens terrenos, tenhamos em vós a única riqueza. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio (Sl 33,9).

Depois da comunhão

Ó Deus, pela força deste sacramento, conduzi-nos constantemente no vosso amor, a exemplo de santo Antônio, e completai, até a vinda do Cristo, a obra que começastes em nós. Por Cristo, nosso Senhor.

BÊNÇÃO DO PÃO

Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, abençoi estes pães pela intercessão de santo Antônio. Ele, com a pregação e o exemplo, distribuiu o pão da vossa Palavra e o alimento aos pobres. Fazei, ó Deus, que estes pães recordem, a quem os comer ou distribuir aos pobres, que vós sois Pai de todos e quereis que todas as famílias tenham pão em suas mesas. Todos nos empenhemos para erradicar a fome no país. Aumentai a nossa fé em vós e o nosso amor e carinho por todos os necessitados. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

DIA 14 – DOMINGO

11º DO TEMPO COMUM

(verde, glória, creio – 3ª semana do saltério)



RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Ouvi, Senhor, a voz do meu apelo, tende compaixão de mim e atendei-me; vós sois meu protetor, não me deixeis; não me abandoneis, ó Deus, meu salvador! (Sl 26,7.9)

A messe é grande, mas poucos são os operários; por isso, Jesus nos desafia a nos unir a ele na missão. Como povo disposto

a encontrar o Senhor e guardar a aliança feita com ele, celebremos o nosso compromisso com o projeto de Deus, que deseja uma sociedade purificada dos males que degradam a vida humana.

Oração do dia

Ó Deus, força daqueles que esperam em vós, sede favorável ao nosso apelo e, como nada podemos em nossa fraqueza, dai-nos sempre o socorro da vossa graça, para que possamos querer e agir conforme vossa vontade, seguindo os vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

LITURGIA DA PALAVRA

Deus nos recorda sua presença e ação libertadora, e Jesus nos convida a colaborar com ele na missão.

I leitura (Êxodo 19,2-6)

Leitura do livro do Êxodo – Naqueles dias, os israelitas, ²partindo de Rafidim, chegaram ao deserto do

Sinai, onde acamparam. Israel armou aí suas tendas, defronte da montanha. ³Moisés, então, subiu ao encontro de Deus. O Senhor chamou-o do alto da montanha e disse: “Assim deverás falar à casa de Jacó e anunciar aos filhos de Israel: ⁴Vistes o que fiz aos egípcios e como vos levei sobre asas de águia e vos trouxe a mim. ⁵Portanto, se ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, sereis para mim a porção escolhida dentre todos os povos, porque minha é toda a terra. ⁶E vós sereis para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa”. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 99(100)

(CD: Cantando os Salmos - Ano A, volume 2, faixa 16 – Paulus)

Nós somos o povo e o rebanho do Senhor.



1. Aclamai o Senhor, ó terra inteira, **†** servi ao Senhor com alegria, / ide a ele, cantando jubilosos! – R.

2. Sabei que o Senhor, só ele, é Deus, **†** ele mesmo nos fez, e somos seus, / nós somos seu povo e seu rebanho. – R.

3. Sim, é bom o Senhor e nosso Deus, **†** sua bondade perdura para sempre, / seu amor é fiel eternamente! – R.

II leitura (Romanos 5,6-11)

Leitura da carta de são Paulo aos Romanos – Irmãos, ⁶quando éramos ainda fracos, Cristo morreu pelos ímpios, no tempo marcado. ⁷Difi-

cilmente alguém morrerá por um justo; por uma pessoa muito boa, talvez alguém se anime a morrer. ⁸Pois bem, a prova de que Deus nos ama é que Cristo morreu por nós quando éramos ainda pecadores. ⁹Muito mais agora, que já estamos justificados pelo sangue de Cristo, seremos salvos da ira por ele. ¹⁰Quando éramos inimigos de Deus, fomos reconciliados com ele pela morte do seu Filho; quanto mais agora, estando já reconciliados, seremos salvos por sua vida! ¹¹Ainda mais, nós nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo. É por ele que, já desde o tempo presente, recebemos a reconciliação. – Palavra do Senhor.

Evangelho (Mateus 9,36-10,8)

Aleluia, aleluia, aleluia.

O reino do céu está perto! Converti-vos, irmãos, é preciso! Crede todos no evangelho! (Mc 1,15) – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus – Naquele tempo, ³⁶ vendo Jesus as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam cansadas e abatidas como ovelhas que não têm pastor. Então disse a seus discípulos: ³⁷ “A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. ³⁸ Pedi, pois, ao dono da messe que envie trabalhadores para a sua colheita!”

^{10,1} Jesus chamou os doze discípulos e deu-lhes poder para expulsarem os espíritos maus e para curarem todo tipo de doença e enfermidade. ² Estes são os nomes dos doze apóstolos: primeiro, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago,

filho de Zebedeu, e seu irmão João; ³Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o cobrador de impostos; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu; ⁴Simão, o zelota, e Judas Iscariotes, que foi o traidor de Jesus. ⁵Jesus enviou esses doze com as seguintes recomendações: “Não deveis ir aonde moram os pagãos nem entrar nas cidades dos samaritanos! ⁶Ide, antes, às ovelhas perdidas da casa de Israel! ⁷Em vosso caminho, anunciai: ‘O reino dos céus está próximo’. ⁸Curai os doentes, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, expulsai os demônios. De graça recebestes, de graça deveis dar!” – Palavra da salvação.

Pistas para a reflexão: I leitura: Da montanha, o Senhor chama Moisés para receber e propor ao povo as palavras da aliança. Guardando a aliança, o povo pode saborear a liberdade depois de anos de escravidão no Egito. **II leitura:** O cristão pode desfrutar a nova condição que lhe foi oferecida pelo amor de Cristo: a reconciliação gratuita com Deus. **Evangelho:** Jesus é o autêntico pastor messiânico que se ocupa das ovelhas desgarradas da casa de Israel, mostrando-lhes o amor misericordioso do Pai e convocando pessoas generosas para que o auxiliem na missão do anúncio do Reino.

Preces da assembleia

PR: Irmãos e irmãs, como povo de sacerdotes e família de Deus, ousamos nos dirigir ao Pai em nome de Jesus, seu Filho e nosso irmão, dizendo:

AS: Venha a nós o vosso reino, Senhor.

1. A Igreja é convidada a ouvir a vossa voz e guardar vossa aliança; fazei dela, Senhor, instrumento de concórdia e unidade para todos os povos, nós vos pedimos.

2. Vós levastes vosso povo sobre asas de águia; assisti com vossa providência

o papa, os bispos, presbíteros e diáconos e concedei-lhes o dom da unidade, nós vos pedimos.

3. Sois a fonte de todo poder gerador de vida; tornai os nossos governantes comprometidos com as pessoas mais desassistidas, nós vos pedimos.

4. A messe é grande e poucos são os operários; continuai convidando pessoas generosas que se dediquem ao anúncio do vosso Reino, nós vos pedimos.

5. Somos o vosso povo e o vosso rebanho; acolhei nossa prece silenciosa (*no silêncio, cada um apresenta sua prece a Deus*), nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Enviai, ó Deus, operários à vossa messe, para que em todo lugar o vosso nome seja conhecido e santificado. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Passemos da mesa da Palavra à mesa da Eucaristia, onde nos será oferecido o Corpo e Sangue de Cristo, alimento que sustenta a nossa missão.

Sobre as oferendas

Ó Deus, que pelo pão e vinho alimentais a vida dos seres humanos e os renovais pelo sacramento, fazei que jamais falte este sustento ao nosso corpo e à nossa alma. Por Cristo, nosso Senhor.

Sugestão: Prefácio dos domingos comuns I (página 7) e Oração Eucarística II (página 10).

Antífona da comunhão: Pai santo, guarda no teu nome os que me deste, para que sejam um como nós, diz o Senhor (Jo 17,11).

Depois da comunhão

Ó Deus, esta comunhão na Eucaristia prefigura a união dos fiéis em vosso amor; fazei que realize tam-

bém a comunhão na vossa Igreja.
Por Cristo, nosso Senhor.

RITOS FINAIS

Na próxima sexta-feira celebramos a solenidade do Sagrado Coração de Je-

sus. O Mestre tem um “coração manso e humilde” que acolhe a todos, principalmente os pobres e desprezados pela sociedade. Façamos o nosso coração semelhante ao dele: manso e humilde, acolhedor e solidário.

A COMPAIXÃO QUE SALVA VIDAS

Pe. Nilo Luza, ssp

Com frequência, os evangelhos citam a compaixão que Jesus tem para com as multidões famintas e abandonadas – “como ovelhas que não têm pastor”. Essa é uma característica fundamental de Jesus no trato com o povo sofredor. A situação de sofrimento e abandono das multidões mexe com ele e o leva a agir. A compaixão e a misericórdia deveriam ser atitudes de todos os que se propõem a seguir o Mestre de Nazaré. Quantas pessoas esquecidas e abandonadas em todos os recantos de nossas cidades, necessitadas de pastores zelosos e misericordiosos!

Vendo tantas necessidades e reconhecendo que sozinho não conseguiria atender a todos, o Mestre convida pessoas dedicadas que o auxiliem na difícil tarefa. O trabalho é muito e os trabalhadores são poucos, por isso escolhe os doze apóstolos, que serão enviados para dar continuidade à obra que ele iniciou. Como novo Moisés, Jesus funda o novo povo

de Deus, representado pelos apóstolos. Jesus, o Deus que desceu para nos libertar, nos envia para libertar as multidões abandonadas e oprimidas.

Os apóstolos enviados têm a mesma missão de Jesus: libertar as pessoas dos males que as afligem e não as deixam viver em plenitude – começando pela casa de Israel, povo explorado pelo império. O primeiro anúncio a ser proclamado é “o reino dos céus está próximo”. Esse reino se concretiza quando os doentes são curados, os mortos ressuscitados, os leprosos purificados e os demônios expulsos. Numa palavra, sanar a vida e empenhar-se para que a comunidade seja justa, solidária e inclusiva. A partir da consciência de tanto sofrimento é que nos humanizamos e nos tornamos mais solidários. Essa obra evangelizadora, para ser autêntica, não deve visar lucro – “você receberam de graça, deem também de graça”!

CÍRCULO BÍBLICO PARA O TEMPO COMUM

1. Abertura

Chegada – Refrão orante (CD: Cristo, Clarão do Pai, faixa 13 – Paulus):

Luz que vem do alto. / Luz que traz a vida. / Vem brilhar em nós, / ó Luz divina!

Oração ao Espírito Santo:

Todos: Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito e tu-

do será criado, e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Silêncio – Oração pessoal – A seguir, rezar ou cantar:

- Venham, ó nações, ao Senhor cantar (bis).

Ao Deus do universo venham festejar (bis).

- Seu amor por nós, firme para sempre (bis).

Sua fidelidade dura eternamente (bis).

- Aleluia, irmãs; aleluia, irmãos (bis).

Do povo que trabalha a Deus louvação (bis).

- Toda a humanidade, o Senhor chamou (bis).

À festa do seu reino ele a todos convocou (bis).

- Glória ao Pai, ao Filho e ao Santo Espírito (bis).

Glória à Trindade santa, glória ao Deus bendito (bis).

Ou entoar o canto seguinte (CD: Cantos de Abertura e Comunhão, faixa 5 – Paulus):

1. Um pouco além do presente, / alegre, o futuro anuncia / a fuga das sombras da noite, / a luz de um bem novo dia.

Venha teu reino, Senhor! / A festa da vida recria! / A nossa espera e a dor / transforma em plena alegria! :/ Aiê, eiá, aiê, aê, aê.

2. Botão de esperança se abre, / prenúncio da flor que se faz. / Promessa de tua presença, / que a vida abundante nos traz.

3. Saudade da terra sem males, / do Éden de plumas e flores, / da paz e justiça irmanadas, / num mundo sem ódio nem dores.

4. Saudade de um mundo sem guerras, / anelos de paz e inocência: / de corpos e mãos que se encontram, / sem armas, sem morte e violência.

5. Saudade de um mundo sem donos: / ausência de fortes e fracos, / derrota de todos os sistemas / que criam palácios, barracos.

6. Já temos preciosa semente, / penhor do teu reino agora. / Futuro

ilumina o presente, / tu vens e virás sem demora.

2. Recordação da vida

Lembrar pessoas e/ou fatos recentes.

3. Motivação

O animador motiva o encontro.

4. Salmo do dia

Refrão aclamativo (CD: Celebrações Especiais, vol. 2, faixa 10 – Paulus):

A vossa Palavra, Senhor, / é sinal de interesse por nós! (bis)

5. Evangelho do dia

Leitura, meditação e partilha da Palavra, seguindo os passos da leitura orante:

1ª) Leitura (o que diz o texto? – ler o texto e retomar palavras, expressões ou frases do texto);

2ª) Meditação (o que o texto me diz? – refletir, aprofundar e aplicar a mensagem para hoje);

3ª) Contemplação (ver a realidade com os olhos de Deus – em silêncio, mergulhar no mistério de Deus);

4ª) Oração (o que o texto me faz dizer a Deus? – conversar com Deus, apresentando preces e louvação);

5ª) Ação (o que o texto me leva a viver? – pode-se assumir algum compromisso simples e viável).

Concluir com o pai-nosso e, a seguir, entoar o refrão (CD: Liturgia VI, faixa 14 – Paulus):

Bendito seja Deus! / Bendito o seu amor! / Bendito seja Deus, / Pai onipotente, nosso Criador! (bis)

6. Cântico de Maria (cf. página 34)

7. Oração

11º domingo

Animador: Ó Pai, pelo batismo nos chamastes a ser vosso povo para celebrar vosso nome e anunciar o reino dos céus. Concedei-nos ser um sinal visível daquilo que anunciamos. Dai-

-nos viver em comunhão convosco, servindo os nossos irmãos e irmãs. Por Cristo, nosso Senhor. **Todos: Amém.**

12º domingo

Animador: Ó Deus, confiais à nossa fraqueza o anúncio profético de vossa Palavra. Sustentai-nos com a força do Espírito Santo no cumprimento dessa missão. Assim, nunca nos envergonharemos de nossa fé, mas seremos capazes de confessar, com toda fidelidade, a grandeza de vosso nome diante de todos. Por Cristo, nosso Senhor. **Todos: Amém.**

8. Bênção

Animador: Deus, que enviou seu Filho ao mundo para revelar seu imenso amor de Pai e salvar a humanidade, nos abençoe agora e sempre: Pai e Filho e Espírito Santo. **Todos: Amém.**

Animador: Bendigamos ao Senhor.

Todos: Demos graças a Deus.

Refrão final (CD: Festas Litúrgicas III, faixa 18 – Paulus):

Imaculada, Maria de Deus, / coração pobre acolhendo Jesus. / Imaculada, Maria do povo, / mãe dos aflitos que estão junto à cruz.

15

SEGUNDA-FEIRA

11ª SEMANA COMUM*

(verde – ofício do dia)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Ouvi, Senhor, a voz do meu apelo, tende compaixão de mim e atendei-me; vós sois meu protetor, não me deixeis; não me abandoneis, ó Deus, meu salvador! (Sl 26,7.9)

O egoísmo e a ganância são capazes de envenenar o coração do homem e levá-lo a cometer graves injustiças contra seu semelhante. Sigamos a Jesus, que nos ensina a encarar os bens materiais com os olhos de Deus e a responder ao mal com o bem, e à cobiça com largueza de espírito.

Oração do dia

Ó Deus, força daqueles que esperam em vós, sede favorável ao nosso apelo e, como nada podemos em nossa fraqueza, dai-nos sempre o socorro da vossa graça, para que possamos querer e agir conforme vossa vontade, seguindo os vossos mandamentos. Por nosso Senhor

Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

O rei e sua esposa usam a influência e o poder para tirar a vida de um simples homem. Crime abominável. Nobre, porém, o ensinamento de Jesus, que nos manda substituir o mal pela prática da justiça e da misericórdia.

Leitura (1 Reis 21,1-16)

Leitura do primeiro livro dos Reis – Naquele tempo, ¹Nabot de Jezrael possuía uma vinha em Jezrael, ao lado do palácio de Acab, rei de Samaria. ²Acab falou a Nabot: “Cede-me a tua vinha, para que eu a transforme numa horta, pois está perto da minha casa. Em troca eu te darei uma vinha melhor ou, se preferires, pagarei em dinheiro o seu valor”. ³Mas Nabot respondeu a Acab: “O Senhor me livre de te ceder a herança de meus pais”. ⁴Acab voltou para casa aborrecido e irritado por causa desta resposta que lhe deu Nabot de Jezrael: “Não te cederei a herança de meus pais”.

Deitou-se na cama, com o rosto voltado para a parede, e não quis comer nada. ⁵Sua mulher, Jezabel, aproximou-se dele e disse-lhe: “Por que estás triste e não queres comer?” ⁶Ele respondeu: “Porque eu conversei com Nabot de Jezrael e lhe fiz a proposta de me ceder a sua vinha pelo seu preço em dinheiro ou, se preferisse, eu lhe daria em troca outra vinha. Mas ele respondeu que não me cede a vinha”. ⁷Então, sua mulher, Jezabel, disse-lhe: “Bela figura de rei de Israel estás fazendo! Levanta-te, toma alimento e fica de bom humor, pois eu te darei a vinha de Nabot de Jezrael”. ⁸Ela escreveu então cartas em nome de Acab, selou-as com o selo real e enviou-as aos anciãos e nobres da cidade de Nabot. ⁹Nas cartas estava escrito o seguinte: “Proclamai um jejum e fazei Nabot sentar-se entre os primeiros do povo, ¹⁰e subornai dois homens perversos contra ele, que deem este testemunho: ‘Tu amaldiçoaste a Deus e ao rei!’ Levai-o depois para fora e apedrejai-o até que morra”. ¹¹Os homens da cidade, anciãos e nobres concidadãos de Nabot, fizeram conforme a ordem recebida de Jezabel, como estava escrito nas cartas que lhes tinha enviado. ¹²Proclamaram um jejum e fizeram Nabot sentar-se entre os primeiros do povo. ¹³Chegaram os dois homens perversos, sentaram-se diante dele e testemunharam contra Nabot diante de toda a assembleia, dizendo: “Nabot amaldiçoou a Deus e ao rei”. Em virtude disso, levaram-no para fora da

cidade e mataram-no a pedradas. ¹⁴Depois mandaram a notícia a Jezabel: “Nabot foi apedrejado e morto”. ¹⁵Ao saber que Nabot tinha sido apedrejado e estava morto, Jezabel disse a Acab: “Levanta-te e toma posse da vinha que Nabot de Jezrael não te quis ceder por seu preço em dinheiro, pois Nabot já não vive; está morto”. ¹⁶Quando Acab soube que Nabot estava morto, levantou-se para descer até a vinha de Nabot de Jezrael e dela tomar posse. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 5

Atendei o meu gemido, ó Senhor!

1. Escutai, ó Senhor Deus, minhas palavras, / atendei o meu gemido! / Ficai atento ao clamor da minha prece, / ó meu rei e meu Senhor! – R.
2. Não sois um Deus a quem agrade a iniquidade, / não pode o mau morar convosco; / nem os ímpios poderão permanecer / perante os vossos olhos. – R.
3. Detestais o que pratica a iniquidade / e destruíis o mentiroso. / Ó Senhor, abominais o sanguinário, / o perverso e enganador. – R.

Evangelho (Mateus 5,38-42)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Vossa Palavra é uma luz para os meus passos / e uma lâmpada luzente em meu caminho (Sl 118,105). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus – Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: ³⁸“Ouvistes o que foi dito: ‘Olho por olho e dente por

dente!’ ³⁹Eu, porém, vos digo, não enfrenteis quem é malvado! Pelo contrário, se alguém te dá um tapa na face direita, oferece-lhe também a esquerda! ⁴⁰Se alguém quiser abrir um processo para tomar a tua túnica, dá-lhe também o manto! ⁴¹Se alguém te forçar a andar um quilômetro, caminha dois com ele! ⁴²Dá a quem te pedir e não vires as costas a quem te pede emprestado”. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Por todos os membros da Igreja, para que sigam a orientação do Espírito Santo e se formem nos caminhos da justiça e da fraternidade, rezemos.

AS: Socorrei-nos, Senhor, com vossa graça.

2. Por todos os que exercem algum tipo de comando, para que pratiquem o bem e evitem toda espécie de injustiça e opressão, rezemos.

3. Por aqueles que são discriminados e maltratados, para que encontrem no Deus misericordioso disposição, luzes e saídas para sua situação, rezemos.

4. Por todas as famílias, para que diariamente cultivem atitudes de compreensão e solidariedade, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Ó Deus, que pelo pão e vinho alimentais a vida dos seres humanos e os renovais pelo sacramento, fazei que jamais falte este sustento ao nosso corpo e à nossa alma. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Pai santo, guarda no teu nome os que me deste,

para que sejam um como nós, diz o Senhor (Jo 17,11).

Depois da comunhão

Ó Deus, esta comunhão na Eucaristia prefigura a união dos fiéis em vosso amor; fazei que realize também a comunhão na vossa Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

*MEMÓRIA FACULTATIVA

BEATA ALBERTINA BERKENBROCK

(vermelho – ofício da memória)

Albertina nasceu no Brasil em 1919. Jovem de vida simples, foi assassinada aos 12 anos, a exemplo de santa Maria Goretti, por defender sua pureza e não consentir com a violação de seu corpo tramada por seu agressor. Sua coragem e fortaleza nos animem a ser perseverantes no seguimento de Jesus.

Oração do dia: Senhor, fonte da inocência e amigo da pureza, que ornastes a bem-aventurada Albertina Berkenbrock, ainda adolescente, com a graça do martírio e a coroastes no combate pela virgindade, dai-nos, por sua intercessão, guardar sempre os vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Sobre as oferendas: Aceitai, ó Deus, nossa humilde homenagem na comemoração da virgem e mártir bem-aventurada Albertina e concedei-nos, por esta oblação puríssima, manter acesa em nossos corações a chama do vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

Depois da comunhão: Nutridos pelo pão do céu, imploramos, ó Deus, vossa clemência, para que, alegrando-nos com a beatificação da bem-aventurada Albertina, possamos alcançar perdão para os nossos pecados, graça e proteção para nossas vidas e finalmente a glória eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Ouvi, Senhor, a voz do meu apelo, tende compaixão de mim e atendei-me; vós sois meu protetor, não me deixeis; não me abandonéis, ó Deus, meu salvador! (Sl 26,7,9)

Onde cresceu o pecado, escreve Paulo aos Romanos, a graça cresceu muito mais (Rm 5,20). Sejamos gratos ao Deus misericordioso, que não nos castiga conforme nossas faltas, mas nos oferece novas oportunidades de seguir praticando o bem.

Oração do dia

Ó Deus, força daqueles que esperam em vós, sede favorável ao nosso apelo e, como nada podemos em nossa fraqueza, dai-nos sempre o socorro da vossa graça, para que possamos querer e agir conforme vossa vontade, seguindo os vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

Ao reconhecer o próprio pecado e empenhar-se no processo de conversão, o ser humano obtém de Deus o perdão e é convidado a ser perfeito como é perfeito o Pai celeste.

Leitura (1 Reis 21,17-29)

Leitura do primeiro livro dos Reis – Após a morte de Nabot, ¹⁷a palavra do Senhor foi dirigida a Elias, o tesbita, nestes termos: ¹⁸“Levanta-te e desce ao encontro de Acab,

rei de Israel, que reina em Samaria. Ele está na vinha de Nabot, aonde desceu para dela tomar posse. ¹⁹Is-to lhe dirás: ‘Assim fala o Senhor: Tu mataste e ainda por cima roubas!’ E acrescentarás: ‘Assim fala o Senhor: No mesmo lugar em que os cães lamberam o sangue de Nabot, lamberão também o teu’”. ²⁰Acab disse a Elias: “Afiml encontraste-me, ó meu inimigo?” Elias respondeu: “Sim, eu te encontrei. Porque te vendeste para fazer o que desagrada ao Senhor, ²¹farei cair sobre ti a desgraça: varrerei a tua descendência, exterminando todos os homens da casa de Acab, escravos ou livres, em Israel. ²²Farei com a tua família como fiz com as famílias de Jeroboão, filho de Nabat, e de Baasa, filho de Aías, porque provocaste a minha ira e fizeste Israel pecar. ²³Também a respeito de Jezabel o Senhor pronunciou uma sentença: ‘Os cães devorarão Jezabel no campo de Jezrael. ²⁴Os da família de Acab que morrerem na cidade serão devorados pelos cães, e os que morrerem no campo serão comidos pelas aves do céu’”. ²⁵Não houve ninguém que se tenha vendido como Acab para fazer o que desagrada ao Senhor, porque a isso o incitava sua mulher, Jezabel. ²⁶Portou-se de modo abominável, seguindo os ídolos dos amorreus que o Senhor tinha expulsado diante dos filhos de Israel. ²⁷Quando Acab ouviu essas palavras, rasgou as vestes, pôs um cilício sobre a pele e jejuou. Dormia envolto num pano de penitência e andava aba-

tido. ²⁸Então a palavra do Senhor foi dirigida a Elias, o tesbita, nestes termos: ²⁹“Viste como Acab se humilhou diante de mim? Já que ele assim procedeu, não o castigarei durante a sua vida, mas nos dias de seu filho enviarei a desgraça sobre a sua família”. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 50(51)

Misericórdia, ó Senhor, porque pecamos!

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Lavai-me todo inteiro do pecado / e apagai completamente a minha culpa! – R.

2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, / o meu pecado está sempre à minha frente. / Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, / e pratiquei o que é mau aos vossos olhos! – R.

3. Desviai o vosso olhar dos meus pecados / e apagai todas as minhas transgressões! / Da morte como pena, libertai-me, / e minha língua exaltará vossa justiça! – R.

Evangelho (Mateus 5,43-48)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu vos dou novo preceito: / que uns aos outros vos ameis, / como eu vos tenho amado (Jo 13,34). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus – Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: ⁴³“Vós ouvistes o que foi dito: ‘Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo!’ ⁴⁴Eu, porém, vos digo, amai os vossos inimigos e rezai por aqueles que vos perseguem!

⁴⁵Assim vos tornareis filhos do vosso Pai que está nos céus, porque ele faz nascer o sol sobre maus e bons e faz cair a chuva sobre justos e injustos.

⁴⁶Porque, se amais somente aqueles que vos amam, que recompensareis? Os cobradores de impostos não fazem a mesma coisa? ⁴⁷E se saudais somente os vossos irmãos, o que fazeis de extraordinário? Os pagãos não fazem a mesma coisa?

⁴⁸Portanto, sede perfeitos como o vosso Pai celeste é perfeito”. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Pelos cristãos de todo o mundo, para que, movidos pelo amor de Deus, vivam reconciliados e em paz com todos, sem discriminar ninguém, rezemos.

AS: Confiamos, Senhor, na vossa misericórdia.

2. Pelos habitantes de todos os países, para que, auxiliados por seus dirigentes, mantenham a paz e a concórdia, rezemos.

3. Pelos que vivem afastados da vida sacramental, para que voltem a participar das práticas religiosas da Igreja, rezemos.

4. Pelos grupos de oração, que se reúnem na igreja e nas casas para ouvir a palavra de Deus e rezar, a fim de que promovam obras sociais em favor dos mais necessitados, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Ó Deus, que pelo pão e o vinho alimentais a vida dos seres humanos e os renovais pelo sacramento, fazei que jamais falte este sustento

ao nosso corpo e à nossa alma. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Pai santo, guarda no teu nome os que me deste, para que sejam um como nós, diz o Senhor (Jo 17,11).

Depois da comunhão

Ó Deus, esta comunhão na Eucaristia prefigura a união dos fiéis em vosso amor; fazei que realize também a comunhão na vossa Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

17 QUARTA-FEIRA

11ª SEMANA COMUM
(verde – ofício do dia)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Ouvi, Senhor, a voz do meu apelo, tende compaixão de mim e atendei-me; vós sois meu protetor, não me deixeis; não me abandoneis, ó Deus, meu salvador! (Sl 26,7.9)

Mediante o Espírito Santo, os profetas garantem a continuidade da aliança de Deus com seu povo. Com nossos valores e a graça de Deus, coloquemo-nos de prontidão a serviço da história da salvação.

Oração do dia

Ó Deus, força daqueles que esperam em vós, sede favorável ao nosso apelo e, como nada podemos em nossa fraqueza, dai-nos sempre o socorro da vossa graça, para que possamos querer e agir conforme vossa vontade, seguindo os vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

Elias e Eliseu, assim como Moisés, estão entre os eleitos para manter a aliança de Deus com seu povo. No evangelho, Jesus propõe atitudes corretas para a prática do jejum, da esmola e da oração.

Leitura (2 Reis 2,1.6-14)

Leitura do segundo livro dos Reis – ¹Quando o Senhor quis arrebatá-lo, Elias ao céu, num redemoinho, Elias e Eliseu partiram de Guilgal. ⁶Tendo chegado a Jericó, Elias disse a Eliseu: “Permaneça aqui, porque o Senhor me mandou até o Jordão”. E ele respondeu: “Pela vida do Senhor e pela tua, eu não te deixarei”. E partiram os dois juntos. ⁷Então, cinquenta dos filhos dos profetas os seguiram e ficaram parados, à parte, a certa distância, enquanto eles dois chegaram à beira do Jordão. ⁸Elias tomou então o seu manto, enrolou-o e bateu com ele nas águas, que se dividiram para os dois lados, de modo que ambos passaram a pé enxuto. ⁹Depois que passaram, Elias disse a Eliseu: “Pede o que queres que eu te faça antes de ser arrebatado da tua presença”. Eliseu disse: “Que me seja dada uma dupla porção do teu espírito”. ¹⁰Elias respondeu: “Tu pedes uma coisa muito difícil. Se me vires quando me arrebatarem da tua presença, isso te será concedido; caso contrário, isso não te será dado”. ¹¹E aconteceu que, enquanto andavam e conversavam, um carro de fogo e cavalos de fogo os separaram um do outro, e Elias subiu ao céu num redemoinho. ¹²Eliseu o viu e gritava: “Meu pai, meu pai, carro de Israel e

seu condutor!” Depois, não o viu mais. E, tomando as vestes dele, rasgou-as em duas. ¹³Em seguida, apanhou o manto que Elias tinha deixado cair e, voltando sobre seus passos, estacou à margem do Jordão. ¹⁴Tomou então o manto de Elias e bateu com ele nas águas, dizendo: “Onde está agora o Deus de Elias?” E bateu nas águas, que se dividiram para os dois lados, e Eliseu atravessou o rio. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 30(31)

Fortalecei os corações, / vós que ao Senhor vos confiais!

1. Como é grande, ó Senhor, vossa bondade, / que reservastes para aqueles que vos temem! / Para aqueles que em vós se refugiam, / mostrando, assim, o vosso amor perante os homens. – R.

2. Na proteção de vossa face os defendeis, / bem longe das intrigas dos mortais. / No interior de vossa tenda os escondeis, / protegendo-os contra as línguas maldizentes. – R.

3. Amai o Senhor Deus, seus santos todos, † ele guarda com carinho seus fiéis, / mas pune os orgulhosos com rigor. – R.

Evangelho (Mateus 6,1-6.16-18)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Quem me ama realmente guardará minha Palavra, / e meu Pai o amará, e a ele nós viremos (Jo 14,23). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus – Naquele tempo, disse Jesus aos seus

discípulos: ¹“Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens só para serdes vistos por eles. Caso contrário, não recebereis a recompensa do vosso Pai que está nos céus. ²Por isso, quando deres esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo, eles já receberam a sua recompensa. ³Ao contrário, quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita, ⁴de modo que a tua esmola fique oculta. E o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa. ⁵Quando orardes, não sejais como os hipócritas, que gostam de rezar em pé, nas sinagogas e nas esquinas das praças, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo, eles já receberam a sua recompensa. ⁶Ao contrário, quando tu orares, entra no teu quarto, fecha a porta e reza ao teu Pai que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. ¹⁶Quando jejuardes, não fiquéis com o rosto triste como os hipócritas. Eles desfiguram o rosto, para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo, eles já receberam a sua recompensa. ¹⁷Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, ¹⁸para que os homens não vejam que tu estás jejuando, mas somente teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa”. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Pelos membros da Igreja, para que, segundo a orientação de Jesus, sejam discretos e, ao mesmo tempo, eficazes, quanto ao modo de jejuar, praticar a caridade e orar, rezemos.

AS: Protegeí-nos, Senhor, por vossa imensa bondade.

2. Pelos governantes, para que em suas decisões levem em conta a fragilidade dos pobres e marginalizados e se empenhem por torná-los participantes ativos da vida social, rezemos.

3. Pelos religiosos e religiosas, para que deem testemunho de autêntico amor à eucaristia e de assiduidade à palavra de Deus, rezemos.

4. Por nossas famílias, para que conservem o hábito da oração comunitária no lar e nas comunidades eclesiais, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Ó Deus, que pelo pão e vinho alimentais a vida dos seres humanos e os renovais pelo sacramento, fazei que jamais falte este sustento ao nosso corpo e à nossa alma. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Pai santo, guarda no teu nome os que me deste, para que sejam um como nós, diz o Senhor (Jo 17,11).

Depois da comunhão

Ó Deus, esta comunhão na Eucaristia prefigura a união dos fiéis em vosso amor; fazei que realize também a comunhão na vossa Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

18

QUINTA-FEIRA
11ª SEMANA COMUM
(verde – ofício do dia)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Ouvi, Senhor, a voz do meu apelo, tende compaixão de mim e atendei-me; vós sois meu protetor, não me deixeis; não me abandoneis, ó Deus, meu salvador! (Sl 26,7.9)

Grandiosas obras Elias realizou, não para sua própria glória, mas em favor do povo de Deus. O espírito e a generosidade do profeta nos movam a uma vida fecunda em obras de justiça e solidariedade.

Oração do dia

Ó Deus, força daqueles que esperam em vós, sede favorável ao nosso apelo e, como nada podemos em nossa fraqueza, dai-nos sempre o socorro da vossa graça, para que possamos querer e agir conforme vossa vontade, seguindo os vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

Elias e Eliseu se empenharam vivamente para que o povo se mantivesse fiel à Aliança. A oração do cristão consiste, antes de tudo, em deixar-se envolver pelo projeto de Deus, o qual perdoa e faz viver.

Leitura (Eclesiástico 48,1-15)

Leitura do livro do Eclesiástico – ¹O profeta Elias surgiu como um fogo, e sua palavra queimava como uma tocha. ²Fez vir a fome sobre eles e, no seu zelo, reduziu-os a pouca gente. ³Pela palavra do Senhor fe-

chou o céu e de lá fez cair fogo por três vezes. ⁴Ó Elias, como te tornaste glorioso por teus prodígios! Quem poderia gloriar-se de ser semelhante a ti? ⁵Tu, que levantaste um homem da morte e dos abismos pela palavra do Senhor; ⁶tu, que precipitaste reis na ruína e fizeste cair do leito homens ilustres; ⁷tu, que ouviste censuras no Sinai e decretos de vingança no Horeb. ⁸Tu ungiste reis, para tirar vingança, e profetas, para te sucederem; ⁹tu foste arrebatado num turbilhão de fogo, um carro de cavalos também de fogo; ¹⁰tu, nas ameaças para os tempos futuros, foste designado para acalmar a ira do Senhor antes do furor, para reconduzir o coração do pai ao filho e restabelecer as tribos de Jacó. ¹¹Felizes os que te viram e os que adormeceram na tua amizade! ¹²Nós também, com certeza, viveremos; mas, após a morte, não será tal o nosso nome. ¹³Apenas Elias foi envolvido no turbilhão, Eliseu ficou repleto do seu espírito. Durante a vida não temeu príncipe algum, e ninguém o superou em poder. ¹⁴Nada havia acima de suas forças, e, até já morto, seu corpo profetizou. ¹⁵Durante a vida realizou prodígios e, mesmo na morte, suas obras foram maravilhosas. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 96(97)

Ó justos, alegrai-vos no Senhor!

1. Deus é rei! Exulte a terra de alegria, / e as ilhas numerosas rejubilem! / Treva e nuvem o rodeiam no seu trono, / que se apoia na justiça e no direito. – R.

2. Vai um fogo caminhando à sua frente / e devora ao redor seus inimigos. / Seus relâmpagos clareiam toda a terra; / toda a terra, ao contemplá-los, estremece. – R.

3. As montanhas se derretem como cera / ante a face do Senhor de toda a terra; / e assim proclama o céu sua justiça, / todos os povos podem ver a sua glória. – R.

4. “Os que adoram as estátuas se envergonhem † e os que põem a sua glória nos seus ídolos; / aos pés de Deus vêm se prostrar todos os deuses!” – R.

Evangelho (Mateus 6,7-15)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Recebestes um espírito de adoção, / no qual clamamos Aba! Pai! (Rm 8,15) – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus – Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: ⁷“Quando orardes, não useis muitas palavras, como fazem os pagãos. Eles pensam que serão ouvidos por força das muitas palavras.

⁸Não sejais como eles, pois vosso Pai sabe do que precisais, muito antes que vós o peçaís. ⁹Vós deveis rezar assim: Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome; ¹⁰venha o teu reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como nos céus. ¹¹O pão nosso de cada dia dá-nos hoje.

¹²Perdoa as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido. ¹³E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal. ¹⁴De fato, se vós perdoardes aos homens as faltas que eles cometeram, vosso Pai que está nos céus também vos perdoará. ¹⁵Mas,

se vós não perdoardes aos homens, vosso Pai também não perdoará as faltas que vós cometestes”. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Pelos líderes da Igreja, para que ponham no centro de sua existência o Pai celeste, e proporcionem aos fiéis ambiente acolhedor e fraterno, rezemos.

AS: Venha a nós o vosso reino, Senhor.

2. Pelos governantes, para que, na administração dos bens públicos, superem a tentação do egoísmo e se voltem principalmente para as necessidades do povo, rezemos.

3. Pelos pais e mães, para que cultivem a oração em família e ensinem seus filhos a rezar desde pequenos, rezemos.

4. Pelos discípulos e discípulas de Cristo, para que dele aprendam e pratiquem diariamente o perdão das ofensas, rezemos.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Ó Deus, que pelo pão e vinho alimentais a vida dos seres humanos e os renovais pelo sacramento, fazei que jamais falte este sustento ao nosso corpo e à nossa alma. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Pai santo, guarda no teu nome os que me deste, para que sejam um como nós, diz o Senhor (Jo 17,11).

Depois da comunhão

Ó Deus, esta comunhão na Eucaristia prefigura a união dos fiéis em vosso amor; fazei que realize também a comunhão na vossa Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

19

SEXTA-FEIRA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

(branco, glória, creio, prefácio próprio –
ofício da solenidade)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Eis os pensamentos do seu coração, que permanecem ao longo das gerações: libertar da morte todos os homens e conservá-los a vida em tempo de penúria (Sl 32,11.19).

Com alegria nos reunimos para a solenidade do Sagrado Coração de Jesus, celebração que nos leva ao centro do cristianismo: Jesus Cristo. Unidos pelo amor, elevemos nosso hino de louvor ao Pai por sua fidelidade e misericórdia.

Oração do dia

Concedei, ó Deus todo-poderoso, que, alegrando-nos pela solenidade do Coração do vosso Filho, meditemos as maravilhas de seu amor e possamos receber, desta fonte de vida, uma torrente de graças. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

LITURGIA DA PALAVRA

Somos povo consagrado ao Senhor e amado por ele desde sempre. A exemplo dele, somos convidados a nos amar uns aos outros.

I leitura (Deuteronômio 7,6-11)

Leitura do livro do Deuteronômio – Moisés falou ao povo, dizendo: ⁶“Tu és um povo consagrado ao Senhor teu Deus. O Senhor teu Deus te escolheu dentre todos os povos da terra para seres o seu povo preferido. ⁷O Senhor se afeioou a vós e vos escolheu, não por serdes mais numerosos que os outros povos –

na verdade, sois o menor de todos –, ⁸mas, sim, porque o Senhor vos amou e quis cumprir o juramento que fez a vossos pais. Foi por isso que o Senhor vos fez sair com mão poderosa e vos resgatou da casa da escravidão, das mãos do faraó, rei do Egito. ⁹Saberás, pois, que o Senhor teu Deus é o único Deus, um Deus fiel, que guarda a aliança e a misericórdia até mil gerações para aqueles que o amam e observam seus mandamentos; ¹⁰mas castiga diretamente aquele que o odeia, fazendo-o perecer; e não o deixa esperar, mas dá-lhe imediatamente o castigo merecido. ¹¹Guarda, pois, os mandamentos, as leis e os decretos que hoje te prescrevo, pondo-os em prática!” – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 102(103)

(CD: Cantando os Salmos - Ano A, v. 1, faixa 47)

O amor do Senhor Deus por quem o teme / é de sempre e perdura para sempre.



1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, / e todo o meu ser, seu santo nome! / Bendize, ó minha alma, ao Senhor, / não te esqueças de nenhum de seus favores! – R.

2. Pois ele te perdoa toda culpa / e cura toda a tua enfermidade; / da sepultura ele salva a tua vida / e te cerca de carinho e compaixão. – R.

3. O Senhor realiza obras de justiça / e garante o direito aos oprimidos; / revelou os seus caminhos a Moisés

/ e, aos filhos de Israel, seus grandes feitos. – R.

4. O Senhor é indulgente, é favorável, / é paciente, é bondoso e compassivo. / Não nos trata como exigem nossas faltas / nem nos pune em proporção às nossas culpas. – R.

II leitura (1 João 4,7-16)

Leitura da primeira carta de São João – ⁷Caríssimos, amemo-nos uns aos outros, porque o amor vem de Deus e todo aquele que ama nasceu de Deus e conhece Deus. ⁸Quem não ama não chegou a conhecer Deus, pois Deus é amor. ⁹Foi assim que o amor de Deus se manifestou entre nós: Deus enviou o seu Filho único ao mundo, para que tenhamos vida por meio dele.

¹⁰Nisto consiste o amor: não fomos nós que amamos a Deus, mas foi ele que nos amou e enviou o seu Filho como vítima de reparação pelos nossos pecados. ¹¹Caríssimos, se Deus nos amou assim, nós também devemos amar-nos uns aos outros.

¹²Ninguém jamais viu a Deus. Se nos amamos uns aos outros, Deus permanece conosco e seu amor é plenamente realizado entre nós. ¹³A prova de que permanecemos com ele, e ele conosco, é que ele nos deu o seu Espírito. ¹⁴E nós vimos, e damos testemunho, que o Pai enviou o seu Filho como salvador do mundo. ¹⁵Todo aquele que proclama que Jesus é o Filho de Deus, Deus permanece com ele e ele com Deus. ¹⁶E nós conhecemos o amor que Deus tem para conosco e acreditamos nele. Deus é amor: quem permanece no amor permanece

com Deus, e Deus permanece com ele. – Palavra do Senhor.

Evangelho (Mateus 11,25-30)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Tomai sobre vós o meu jugo e de mim aprendei, que sou de manso e humilde coração (Mt 11,29). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus – ²⁵Na-quele tempo, Jesus pôs-se a dizer: “Eu te louvo, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste essas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequeninos. ²⁶Sim, Pai, porque assim foi do teu agrado. ²⁷Tudo me foi entregue por meu Pai, e ninguém conhece o Filho, senão o Pai, e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho o quizer revelar. ²⁸Vinde a mim todos vós que estais cansados e fatigados sob o peso dos vossos fardos, e eu vos darei descanso. ²⁹Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração, e vós encontrareis descanso. ³⁰Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve”. – Palavra da salvação.

Pistas para a reflexão: **I leitura:** O amor de Deus já se manifesta na escolha e na libertação de Israel. **II leitura:** Por amor, Deus nos envia seu Filho Unigênito, que nos ama até o fim. Cabe-nos permanecer no amor de Deus, amando-nos uns aos outros. **Evangelho:** Inundado de júbilo espiritual, Jesus convida a todos os que sofrem e são atormentados, para que procurem e encontrem a paz em seu divino coração.

Preces da assembleia

PR: Elevemos ao Senhor Jesus as nossas súplicas, dizendo:

AS: **Coração de Jesus, ensinaí-nos a amar.**

1. Pela Igreja nascida do Coração de Cristo, para que sempre anuncie que Deus é amor misericordioso, rezemos.

2. Por todas as nações, para que busquem a paz e estejam abertos para acolher os migrantes e refugiados, rezemos.

3. Pelos pobres e oprimidos, para que encontrem consolo em Deus, dedicação das autoridades e solidariedade na sociedade, rezemos.

4. Pelas comunidades cristãs, povo consagrado a Deus, para que saibam partilhar o amor e a ajuda mútua, rezemos.

5. Pelos membros do Apostolado da Oração, para que deem testemunho da Igreja orante e do amor de Cristo por todos, rezemos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Acolhei, ó Pai, as preces que vossa comunidade vos apresentou, por Cristo, nosso Senhor. **AS:** **Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

Na Eucaristia recebemos o dom de Cristo morto e ressuscitado: seu Espírito. Ele torna nosso coração manso e humilde, semelhante ao de Jesus.

Sobre as oferendas

Considerai, ó Deus, o indizível amor do coração do vosso amado Filho, para que nossas oferendas vos agradem e sirvam de reparação por nossas faltas. Por Cristo, nosso Senhor.

Prefácio: coração de Jesus, fornalha ardente de caridade

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Elevado na cruz, entregou-se por nós com imenso amor. E

de seu lado aberto pela lança fez jorrar, com a água e o sangue, os sacramentos da Igreja, para que todos, atraídos ao seu coração, pudessem beber, com perene alegria, na fonte salvadora. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos anjos e dos santos, cantando (**dizendo**) a uma só voz...

Sugestão: Oração Eucarística II (página 10).

Antífona da comunhão: Diz o Senhor: Se alguém tiver sede, venha a mim e beba. Daquele que crê em mim brotarão rios de água viva (Jo 7,37s).

Depois da comunhão

Ó Deus, que este sacramento da caridade nos inflame em vosso amor e, sempre voltados para o vosso Filho, aprendamos a reconhecê-lo em cada irmão. Por Cristo, nosso Senhor.

20

SÁBADO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

(branco, pref. de Maria [“e na veneração”],
pág. 6 – ofício da memória)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Meu coração exulta porque me salvais. Cantarei ao Senhor pelo bem que me fez (Sl 12,6).

A propagação do culto ao Imaculado Coração de Maria deu-se sobretudo graças ao empenho de são João Eudes, no século 17, celebrando-a com sua família religiosa, os Oratorianos. Mais tarde no século 20, o papa Pio 12, que alimentava particular devoção a Maria, tornou a festa obrigatória para toda a Igreja. Deixemo-nos mover pelo espírito solidário de Maria em favor dos necessitados.

Oração do dia

Ó Deus, que preparastes morada digna do Espírito Santo no Imaculado Coração de Maria, concedei que, por sua intercessão, nos tornemos um templo da vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

Sensível ao projeto salvador do Senhor, Maria torna-se morada do Espírito Santo, por meio do qual recebe o Verbo que se faz homem. Imitemos Maria, dócil a Deus e solidária com os filhos e filhas de Deus.

Leitura (Isaías 61,9-11)

Leitura do livro do profeta Isaías –
9A descendência do meu povo será conhecida entre as nações, e seus filhos se fixarão no meio dos povos; quem os vir há de reconhecê-los como descendentes abençoados por Deus. 10Exulto de alegria no Senhor, e minha alma regozija-se em meu Deus; ele me vestiu com as vestes da salvação, envolveu-me com o manto da justiça e adornou-me como um noivo com sua coroa ou uma noiva com suas joias. 11Assim como a terra faz brotar a planta e o jardim faz germinar a semente, assim o Senhor Deus fará germinar a justiça e a sua glória diante de todas as nações. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial (1Sm 2)

Meu coração se regozija no Senhor.

1. Exulta no Senhor meu coração / e se eleva a minha fronte no meu Deus; / minha boca desafia os meus

rivais / porque me alegro com a vossa salvação. – R.

Meu coração se regozija no Senhor.

2. O arco dos fortes foi dobrado, foi quebrado, / mas os fracos se vestiram de vigor. / Os saciados se empregaram por um pão, / mas os pobres e os famintos se fartaram. / Muitas vezes deu à luz a que era estéril, / mas a mãe de muitos filhos definiu. – R.

3. É o Senhor quem dá a morte e dá a vida, / faz descer à sepultura e faz voltar; / é o Senhor quem faz o pobre e faz o rico, / é o Senhor quem nos humilha e nos exalta. – R.

4. O Senhor ergue do pó o homem fraco, / do lixo ele retira o indigente, / para fazê-los assentar-se com os nobres / num lugar de muita honra e distinção. – R.

Evangelho (Lucas 2,41-51)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Bendita é a Virgem Maria, / que guardava a Palavra de Deus, / meditando-a no seu coração (Lc 2,19). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas – ⁴¹Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém, para a festa da Páscoa. ⁴²Quando ele completou doze anos, subiram para a festa, como de costume. ⁴³Passados os dias da Páscoa, começaram a viagem de volta, mas o menino Jesus ficou em Jerusalém sem que seus pais o notassem. ⁴⁴Pensando que ele estivesse na caravana, caminharam um dia inteiro. Depois começaram a procurá-lo entre os parentes e conhecidos. ⁴⁵Não o tendo encon-

trado, voltaram para Jerusalém à sua procura. ⁴⁶Três dias depois, o encontraram no templo. Estava sentado no meio dos mestres, escutando e fazendo perguntas. ⁴⁷Todos os que ouviam o menino estavam maravilhados com sua inteligência e suas respostas. ⁴⁸Ao vê-lo, seus pais ficaram muito admirados e sua mãe lhe disse: “Meu filho, por que agiste assim conosco? Olha que teu pai e eu estávamos, angustiados, à tua procura”. ⁴⁹Jesus respondeu: “Por que me procuráveis? Não sabeis que devo estar na casa de meu Pai?” ⁵⁰Eles, porém, não compreenderam as palavras que lhes dissera. ⁵¹Jesus desceu então com seus pais para Nazaré e era-lhes obediente. Sua mãe, porém, conservava no coração todas essas coisas. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Pelos cristãos de toda a terra, para que sejam conscientes continuadores da obra salvadora de Deus, que a todos quer salvar e levar ao conhecimento da verdade, rezemos.

AS: Pela intercessão de Maria, mãe de Jesus, ouvi-nos, Senhor.

2. Pelos cidadãos e cidadãs de nossa pátria, para que, a exemplo de Maria, mãe de Jesus, sejam obedientes aos planos de Deus e solidários com os semelhantes em suas necessidades, rezemos.

3. Por todos os cristãos, para que cultivem o respeito e a afeição por Nossa Senhora, venerada com a memória do Imaculado Coração de Maria, rezemos.

4. Pelos enfermos, nas famílias e nos hospitais, para que sintam a companhia e o conforto de Nossa Senhora, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Acolhei, ó Deus, as preces e oferendas que vos apresentamos em honra de Maria, mãe de Jesus Cristo, vosso Filho. Que elas vos sejam agradáveis e nos tragam o vosso perdão. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Maria guardava todas estas palavras, meditando-as no seu coração (Lc 2,19).

Depois da comunhão

Tendo participado, ó Deus, da redenção eterna na festa da mãe de Jesus, concedei-nos crescer em vossa graça até a plenitude da salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

DIA 21 – DOMINGO

12º DO TEMPO COMUM

(verde, glória, creio – 4ª semana do saltério)

Sugestão: Hoje se celebra o dia nacional do migrante. Para comemorá-lo pode-se apresentar objetos típicos das várias regiões do Brasil na hora das oferendas.



RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: O Senhor é a força de seu povo, fortaleza e salvação do seu ungido. Salvai, Senhor, vosso povo, abençoai vossa herança e governai para sempre os vossos servos (Sl 27,8s).

Se o Senhor é a nossa força, não haverá motivo para temer. Somos convidados a depositar toda a nossa confiança em Deus

diante das provações. A Eucaristia é força e auxílio para a superação dos medos e pecados que rondam nossa vida e nos afastam do compromisso com Jesus e com seu Reino.

Oração do dia

Senhor, nosso Deus, dai-nos por toda a vida a graça de vos amar e temer, pois nunca cessais de conduzir os que firmais no vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

Deus, ao nosso lado, nos defende e nos dá coragem em nossa missão, a fim de que não sejamos vencidos pelo medo.

I leitura (Jeremias 20,10-13)

Leitura do livro do profeta Jeremias – Jeremias disse: ¹⁰“Eu ouvi as injúrias de tantos homens e os vi espalhando o medo em redor: ‘Denunciái-o, denunciemo-lo’. Todos os amigos observavam minhas falhas: ‘Talvez ele cometa um engano e nós poderemos apanhá-lo e desforrar-nos dele’.” ¹¹Mas o Senhor está ao meu lado como forte guerreiro; por isso, os que me perseguem cairão vencidos. Por não terem tido êxito,

eles se cobrirão de vergonha. Eterna infâmia, que nunca se apaga! ¹²Ó Senhor dos exércitos, que provas o homem justo e vê os sentimentos do coração, rogo-te me faças ver tua vingança sobre eles; pois eu te declarei a minha causa. ¹³Cantai ao Senhor, louvai o Senhor, pois ele salvou a vida de um pobre homem das mãos dos maus". – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 68(69)

(CD: Cantando os Salmos - Ano A, volume 2, faixa 17 – Paulus)

Atendei-me, ó Senhor, pelo vosso imenso amor!

Treble clef, key signature of one sharp (F#), 4/4 time signature.
 Melody: A - ten - dei - me, ó Se - nhor, pe - lo vos - so i - men - so a - mor!
 Chords: D, F#m, G, A7, D.
 Special characters: xx, xx, xx.

1. Por vossa causa é que sofri tantos insultos, / e o meu rosto se cobriu de confusão; / eu me tornei como um estranho a meus irmãos, / como estrangeiro para os filhos de minha mãe. / Pois meu zelo e meu amor por vossa casa / me devoram como fogo abrasador. – R.

2. Por isso elevo para vós minha oração, / neste tempo favorável, Senhor Deus! / Respondei-me pelo vosso imenso amor, / pela vossa salvação que nunca falha! / Senhor, ouvi-me, pois suave é vossa graça, / ponde os olhos sobre mim com grande amor! – R.

3. Humildes, vede isto e alegrai-vos: † o vosso coração reviverá / se procurardes o Senhor continuamente! / Pois nosso Deus atende à prece dos seus pobres / e não despreza o clamor de seus cativos. / Que céus

e terra glorifiquem o Senhor / com o mar e todo ser que neles vive! – R.

II leitura (Romanos 5,12-15)

Leitura da carta de são Paulo aos Romanos – Irmãos, ¹²o pecado entrou no mundo por um só homem. Através do pecado, entrou a morte. E a morte passou para todos os homens, porque todos pecaram. ¹³Na realidade, antes de ser dada a lei, já havia pecado no mundo. Mas o pecado não pode ser imputado quando não há lei. ¹⁴No entanto, a morte reinou, desde Adão até Moisés, mesmo sobre os que não pecaram como Adão, o qual era a figura provisória daquele que devia vir. ¹⁵Mas isso não quer dizer que o dom da graça de Deus seja comparável à falta de Adão! A transgressão de um só levou a multidão humana à morte, mas foi de modo bem superior que a graça de Deus, ou seja, o dom gratuito concedido através de um só homem, Jesus Cristo, se derramou em abundância sobre todos. – Palavra do Senhor.

Evangelho (Mateus 10,26-33)

Aleluia, aleluia, aleluia.

O Espírito Santo, a verdade, de mim irá testemunhar, e vós minhas testemunhas sereis em todo lugar (Jo 15,26s). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus – Naquele tempo, disse Jesus a seus apóstolos: ²⁶"Não tendes medo dos homens, pois nada há de encoberto que não seja revelado e nada há de escondido que não seja conhecido. ²⁷O que vos digo na escuridão, dizei-

-o à luz do dia; o que escutais ao pé do ouvido, proclamai-o sobre os telhados! ²⁸Não tenhais medo daqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma! Pelo contrário, temei aquele que pode destruir a alma e o corpo no inferno! ²⁹Não se vendem dois pardais por algumas moedas? No entanto, nenhum deles cai no chão sem o consentimento do vosso Pai. ³⁰Quanto a vós, até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. ³¹Não tenhais medo! Vós valeis mais do que muitos pardais. ³²Portanto, todo aquele que se declarar a meu favor diante dos homens, também eu me declararei em favor dele diante do meu Pai que está nos céus. ³³Aquele, porém, que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante do meu Pai que está nos céus". – Palavra da salvação.

Pistas para a reflexão: I leitura: Jeremias sofre perseguição como consequência de sua missão profética. O autêntico profeta, que denuncia a injustiça na sociedade, está sujeito à incompreensão, à perseguição e até à morte. Mas a presença consoladora do Senhor é motivo de alegria e esperança. **II leitura:** Estabelece um paralelismo entre a figura de Adão e a de Cristo. O amor de Cristo redime o ser humano da culpa de Adão. **Evangelho:** O primeiro apelo do evangelho é para não termos medo, pois Deus é maior que tudo o que nos possa amedrontar e tem o controle da história. O cristão é chamado a viver na confiança de que o Pai não o abandona nas mãos dos perseguidores.

Preces da assembleia

PR: Irmãos e irmãs, Jesus não nos prometeu uma vida isenta de provações. Rezemos com confiança a Deus Pai para que acolha nossas preces comunitárias, dizendo:

AS: Atendei-nos, Senhor, pelo vosso imenso amor.

1. Senhor, vós que nos garantistes vossa presença nas dificuldades, defendei a Igreja do medo, do desânimo e da acomodação, nós vos suplicamos.
2. Vós que derramais vossa graça sobre as pessoas de boa vontade, tornai as autoridades comprometidas com a verdade e a justiça, nós vos suplicamos.
3. Vós que nos exortastes a não ter medo, concedei força e perseverança aos que sofrem perseguição e tornai vigilantes os acomodados, nós vos suplicamos.
4. Vós que nos destes comemorar este dia favorável, concedei que nossa fé não esmoreça diante das dificuldades na vivência do evangelho, nós vos suplicamos.
5. Vós que nos concedeis comemorar este dia nacional do migrante, favorecei a acolhida das pessoas que buscam vida melhor em outras regiões, nós vos suplicamos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Acolhei, ó Deus, as preces de vossos filhos e filhas reunidos em assembleia em vosso nome. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

O memorial eucarístico leva a comunidade a assumir sua missão com força renovada, superando os medos que a impedem de viver a fé em Cristo Jesus.

Sobre as oferendas

Acolhei, ó Deus, este sacrifício de reconciliação e louvor e fazei que, purificados por ele, possamos oferecer-vos um coração que vos agrade. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Eu sou o bom pastor e dou a vida por minhas ovelhas, diz o Senhor (Jo 10,11.15).

Depois da comunhão

Renovados pelo Corpo e Sangue do vosso Filho, nós vos pedimos, ó Deus, que possamos receber um dia, resgatados para sempre, a salvação que devotamente estamos celebrando. Por Cristo, nosso Senhor.

RITOS FINAIS

Neste dia nacional do migrante, tenhamos presentes quatro verbos sugeridos pelo papa Francisco – que resumem a missão da Igreja, também em relação ao migrante: “acolher, proteger, promover e integrar. Esses verbos exprimem a missão da Igreja a favor de todos os habitantes das periferias existenciais, que devem ser acolhidos, protegidos, promovidos e integrados”. Praticando esses verbos, construiremos a cidade de Deus e da humanidade.

TESTEMUNHO CORAJOSO

Pe. Paulo Bazaglia, ssp

Três vezes no evangelho de hoje aparece a expressão “Não tenhais medo”. Sinal de que nas primeiras comunidades dos seguidores de Jesus o medo era um problema sério. Medo de anunciar e viver o evangelho de Jesus e assumir as consequências que isso comportava: conflitos, perseguição e morte.

Os seguidores de Jesus, no entanto, pela força do batismo e do Espírito que nos santifica, temos a missão de proclamar ao mundo todo a boa notícia de que Deus nos transformou em filhos e assim nos quer sempre, vivendo como irmãos. Testemunhar a boa notícia de Deus para o mundo significa mostrar com a própria vida que os mesmos sentimentos e atitudes de Jesus estão também em nós, proclamando o evangelho com a vida e, ainda que menos importante, também com as palavras.

A palavra “martírio” quer dizer “testemunho”. De fato, os mártires são aqueles que venceram o medo de assumir as consequências do anúncio do evangelho. Deram testemunho até o fim, assumindo o compromisso até a morte, como Jesus.

Somos convidados hoje a pensar em nossa missão de batizados, em como estamos testemunhando nossa fé, em como deixamos claro para o mundo que a alegria de ter encontrado Jesus e ser transformados por ele não cabe em nós e transborda para todos em todas as situações, mesmo as mais difíceis e conflitivas.

“Declarar-se por Jesus” significa não cair num relativismo em que tudo é possível e tudo dá no mesmo. O testemunho cristão exige a coragem profética de denunciar tudo o que está em desacordo com os princípios que o Mestre nos deixou. Princípios como o da misericórdia, da fraternidade, da vida defendida sempre, da justiça do Reino... E isso sem cair no fanatismo e na intolerância, mesmo porque o testemunho cristão é uma oferta gratuita, não uma imposição. O nosso testemunho, enfim, será autêntico se for radical, não de extremos. A radicalidade de quem encontra a profundidade, a própria raiz, na experiência com o Mestre, e não em posições extremas de defesas ideológicas que, no final, podem ter pouco a ver com o evangelho mesmo.

22

SEGUNDA-FEIRA

12ª SEMANA COMUM*

(verde – ofício do dia)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: O Senhor é a força de seu povo, fortaleza e salvação do seu ungido. Salvai, Senhor, vosso povo, abençoaí vossa herança e governai para sempre os vossos servos (Sl 27,8s).

Com certa facilidade as pessoas se esquecem de Deus e se afastam de sua aliança de amor. Sofrem, por isso, graves consequências. No entanto, Deus tem olhar benevolente para os que reconhecem os próprios erros e o procuram de coração sincero.

Oração do dia

Senhor, nosso Deus, dai-nos por toda a vida a graça de vos amar e temer, pois nunca cessais de conduzir os que firmais no vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

Por vezes uma pessoa julga as demais com extremo rigor. Já que todos somos pecadores, é sensato reconhecer e confessar humildemente as próprias culpas. Caminho aberto para sermos compreendidos e perdoados por Deus.

Leitura (2 Reis 17,5-8.13-15.18)

Leitura do segundo livro dos Reis – Naqueles dias, ⁵Salmanasar, rei da Assíria, invadiu todo o país. E, chegando a Samaria, sitiou-a durante três anos. ⁶No nono ano de Oseias, o rei da Assíria tomou Samaria e deportou os habitantes de Israel

para a Assíria, estabelecendo-os em Hala e nas margens do Habor, rio de Gozã, e nas cidades da Média. ⁷Isso aconteceu porque os filhos de Israel pecaram contra o Senhor, seu Deus, que os tinha tirado do Egito, libertando-os da opressão do faraó, rei do Egito, porque tinham adorado outros deuses. ⁸Eles seguiram os costumes dos povos que o Senhor havia expulsado diante deles e as leis introduzidas pelos reis de Israel. ¹³O Senhor tinha advertido seriamente Israel e Judá por meio de todos os profetas e videntes, dizendo: “Voltai dos vossos maus caminhos e observai meus mandamentos e preceitos, conforme todas as leis que prescrevi a vossos pais e que vos comuniquei por intermédio de meus servos, os profetas”. ¹⁴Eles, porém, não prestaram ouvidos, mostrando-se tão obstinados como seus pais, que não tinham acreditado no Senhor, seu Deus. ¹⁵Desprezaram as suas leis e a aliança que tinha feito com seus pais, e os testemunhos com que os havia garantido. ¹⁸O Senhor indignou-se profundamente contra os filhos de Israel e rejeitou-os para longe da sua face, restando apenas a tribo de Judá. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 59(60)

Vossa mão nos ajude, ouvi-nos, Senhor!

1. Rejeitastes, ó Deus, vosso povo † e arrasastes as nossas fileiras; / vós estáveis irado: voltai-vos! – R.

2. Abalastes, partistes a terra, / reparai suas brechas, pois treme. /

Duramente provastes o povo, / e um vinho atordoante nos destes. – R.

Vossa mão nos ajude, ouvi-nos, Senhor!

3. Quem me leva à cidade segura, / e a Edom quem me vai conduzir, / se vós, Deus, rejeitais vosso povo / e não mais conduzis nossas tropas? – R.

4. Dai-nos, Deus, vosso auxílio na angústia; / nada vale o socorro dos homens! / Mas com Deus nós faremos proezas, / e ele vai esmagar o opressor. – R.

Evangelho (Mateus 7,1-5)

Aleluia, aleluia, aleluia.

A Palavra do Senhor é viva e eficaz: / ela julga os pensamentos e as intenções do coração (Hb 4,12). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus – Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: ¹“Não julgueis e não sereis julgados. ²Pois vós sereis julgados com o mesmo julgamento com que julgardes; e sereis medidos com a mesma medida com que medirdes. ³Por que observas o cisco no olho do teu irmão e não prestas atenção à trave que está no teu próprio olho? ⁴Ou como podes dizer ao teu irmão: ‘Deixa-me tirar o cisco do teu olho’, quando tu mesmo tens uma trave no teu? ⁵Hipócrita, tira primeiro a trave do teu próprio olho e então enxergarás bem para tirar o cisco do olho do teu irmão”. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Por toda a Igreja, para que, com humildade, reconheça as suas falhas

e busque firmemente o caminho da conversão para Deus, rezemos.

AS: Tende piedade de nós, Senhor.

2. Pelos dirigentes das nações, para que se empenhem na construção de uma sociedade sem desigualdades sociais, rezemos.

3. Por todos os seres humanos, para que sejam respeitados e tratados como filhos e filhas de Deus, rezemos.

4. Pelas famílias e comunidades, para que entre seus membros prevaleça a compreensão, o respeito e o perdão, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Acolhei, ó Deus, este sacrifício de reconciliação e louvor e fazei que, purificados por ele, possamos oferecer-vos um coração que vos agrade. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Todos os olhos, ó Senhor, em vós esperam, e vós lhes dais no tempo certo o alimento (Sl 144,15).

Depois da comunhão

Renovados pelo Corpo e Sangue do vosso Filho, nós vos pedimos, ó Deus, que possamos receber um dia, resgatados para sempre, a salvação que devotamente estamos celebrando. Por Cristo, nosso Senhor.

***MEMÓRIAS FACULTATIVAS**

SÃO PAULINO DE NOLA
(branco – ofício da memória)

Paulino nasceu na França em 355 e faleceu na Itália em 431. Cônsul e governador,

converteu-se ao cristianismo, por influência da esposa e dos santos Ambrósio e Agostinho, e repartiu suas riquezas entre os pobres. Depois de ordenado presbítero em Catalunha, foi eleito bispo de Nola. Governou a diocese por 22 anos com grande sabedoria e paternidade para com seu povo. Que seu testemunho de desapego, vasta erudição e altruísmo nos motive a seguir Jesus com total fidelidade.

Oração do dia: Ó Deus, que fizestes brilhar no bispo são Paulino de Nola o amor à pobreza e o zelo pastoral, concede que, celebrando os seus méritos, imitemos sua caridade. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

Sobre as oferendas: Recebei, ó Pai, na festa de são Paulino de Nola, as oferendas de vosso povo para que nos façam sentir, como esperamos, vossa paternal proteção. Por Cristo, nosso Senhor.

Depois da comunhão: Alimentados pelo Corpo e Sangue de Cristo, nós vos pedimos, ó Deus, que desabroche em plena redenção a ação que praticamos na fé. Por Cristo, nosso Senhor.



SANTOS JOÃO FISHER E TOMÁS MORO (vermelho – ofício da memória)

João, inglês, grande literato e apreciador de pregador, foi bispo de Rochester, destacando-se como zeloso servidor dos pobres. Discordava das atitudes não cristãs do rei Henrique 8º. Tomás, inglês, admirado por sua generosa hospitalidade e pela rede de amigos espalhados por toda parte. Primeiro jurista da Inglaterra, recusou-se apoiar o divórcio de Henrique 8º. João e Tomás não se dobraram à vontade do rei; mantiveram-se leais ao evangelho e à Igreja. Foram martirizados em 1535. O testemunho desses dois mártires ingleses nos ajude a ser servidores da verdade e da justiça do Reino.

Oração do dia: Ó Deus, que coroastes no martírio a profissão da verdadeira

fé, concedei que, fortificados pela intercessão de são João Fisher e são Tomás Moro, confirmemos com o testemunho da nossa vida a fé que professamos com os lábios. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Sobre as oferendas: Recebei, ó Deus, as oferendas do vosso povo, em honra de vossos mártires são João Fisher e são Tomás Moro, para que nos fortaleça na adversidade a graça que os sustentou no martírio. Por Cristo, nosso Senhor.

Depois da comunhão: Conservai em nós, ó Pai, os frutos do sacramento que nos destes, e esta comunhão, na festa dos mártires são João e são Tomás, nos faça obter a salvação e a paz. Por Cristo, nosso Senhor.

23

TERÇA-FEIRA

12ª SEMANA COMUM

(verde – ofício do dia)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: O Senhor é a força de seu povo, fortaleza e salvação do seu ungido. Salvai, Senhor, vosso povo, abençoi vossa herança e governai para sempre os vossos servos (Sl 27,8s).

Deus se põe como baluarte seguro dos que, cheios de confiança, lhe pedem socorro. Não sofremos abalos diante das ameaças dos poderosos; antes, renovemos nossa lealdade para com Deus.

Oração do dia

Senhor, nosso Deus, dai-nos por toda a vida a graça de vos amar e temer, pois nunca cessais de conduzir os que firmais no vosso amor.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

Por sua fidelidade à Aliança, Deus protege e salva o seu povo. Para chegarmos à prática do amor desinteressado, Jesus nos recomenda fazer aos outros o que queremos que eles nos façam.

Leitura (2 Reis 19,9-11.14-21.31-36)

Leitura do segundo livro dos Reis – Naqueles dias, ⁹Senaquerib, rei da Assíria, enviou de novo mensageiros a Ezequias para dizer-lhe: ¹⁰“Não te seduza o teu Deus, em quem confias, pensando: ‘Jerusalém não será entregue nas mãos do rei dos assírios’. ¹¹Porque tu mesmo tens ouvido o que os reis da Assíria fizeram a todas as nações e como as devastaram. Só tu te vais salvar?” ¹⁴Ezequias tomou a carta da mão dos mensageiros e leu-a. Depois subiu ao templo do Senhor, estendeu a carta diante do Senhor ¹⁵e, na presença do Senhor, fez a seguinte oração: “Senhor, Deus de Israel, que estás sentado sobre os querubins! Tu és o único Deus de todos os reinos da terra. Tu fizeste o céu e a terra. ¹⁶Inclina o teu ouvido, Senhor, e ouve. Abre, Senhor, os teus olhos e vê. Ouve todas as palavras de Senaquerib, que mandou emissários para insultar o Deus vivo. ¹⁷É verdade, Senhor, que os reis da Assíria devastaram as nações e seus territórios; ¹⁸lançaram os seus deuses ao fogo, porque não eram deuses, mas obras das mãos dos homens, de madeira e pedra; por

isso os puderam destruir. ¹⁹Mas agora, Senhor, nosso Deus, livra-nos de suas mãos, para que todos os reinos da terra saibam que só tu, Senhor, és Deus”. ²⁰Então Isaías, filho de Amós, mandou dizer a Ezequias: “Assim fala o Senhor, Deus de Israel: Ouvi a prece que me dirigiste a respeito de Senaquerib, rei da Assíria. ²¹Eis o que o Senhor disse dele: ‘A virgem filha de Sion despreza-te e zomba de ti. A filha de Jerusalém meneia a cabeça nas tuas costas. ³¹Pois um resto sairá de Jerusalém, e sobreviventes, do monte Sião. Eis o que fará o zelo do Senhor todo-poderoso’. ³²Por isso, assim diz o Senhor acerca do rei da Assíria: ‘Ele não entrará nesta cidade, nem lançará nenhuma flecha contra ela, nem a assaltará com escudo, nem a cercará com trincheira alguma. ³³Pelo caminho por onde veio há de voltar e não entrará nesta cidade, diz o Senhor. ³⁴Protegerei esta cidade e a salvarei em atenção a mim mesmo e ao meu servo Davi’”. ³⁵Naquela mesma noite, saiu o anjo do Senhor e exterminou no acampamento assírio cento e oitenta e cinco mil homens. ³⁶Senaquerib, rei da Assíria, levantou acampamento e partiu. Voltou para Nínive e aí permaneceu. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 47(48)

O Senhor estabelece sua cidade para sempre.

1. Grande é o Senhor e muito digno de louvores / na cidade onde ele mora; / seu monte santo, esta colina encantadora / é a alegria do universo. – R.

2. Monte Sião, no extremo norte situado, / és a mansão do grande rei! / Deus revelou-se, em suas fortes cidadelas, / um refúgio poderoso. – R.

3. Recordamos, Senhor Deus, vossa bondade / em meio ao vosso templo; / com vosso nome vai também vosso louvor / aos confins de toda a terra. – R.

Evangelho (Mateus 7,6.12-14)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu sou a luz do mundo; / aquele que me segue / não caminha entre as trevas, / mas terá a luz da vida (Jo 8,12). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus – Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: ⁶“Não deis aos cães as coisas santas nem atireis vossas pérolas aos porcos, para que eles não as pisem com os pés e, voltando-se contra vós, vos despedacem. ¹²Tudo quanto quereis que os outros vos façam, fazei também a eles. Nisto consiste a lei e os profetas. ¹³Entrai pela porta estreita, porque larga é a porta e espaçoso é o caminho que leva à perdição, e muitos são os que entram por ele! ¹⁴Como é estreita a porta e apertado o caminho que leva à vida! E são poucos os que o encontram!” – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Pelas autoridades da Igreja, para que vivam em sintonia com Deus e acolham as aflições do povo oprimido e sofredor, rezemos.

AS: Sede para nós, Senhor, um refúgio poderoso.

2. Pelos dirigentes das nações, para que evitem todo tipo de conflitos internos e promovam a justiça e a paz, rezemos.

3. Pelos seguidores de Jesus, para que, à semelhança do Mestre, respeitem as várias confissões religiosas e seus símbolos, rezemos.

4. Por todo o gênero humano, para que cada um desenvolva o hábito de agradecer e louvar a Deus por sua grandeza e bondade, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Acolhei, ó Deus, este sacrifício de reconciliação e louvor e fazei que, purificados por ele, possamos oferecer-vos um coração que vos agrade. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Todos os olhos, ó Senhor, em vós esperam, e vós lhes dais no tempo certo o alimento (Sl 144,15).

Depois da comunhão

Renovados pelo Corpo e Sangue do vosso Filho, nós vos pedimos, ó Deus, que possamos receber um dia, resgatados para sempre, a salvação que devotamente estamos celebrando. Por Cristo, nosso Senhor.

NATIVIDADE DE SÃO JOÃO BATISTA

(branco, glória, creio, prefácio próprio –
ofício da solenidade)

////////// **MISSA DA VIGÍLIA** //////////
**(dia 23, terça-feira, à tarde
ou à noite)**

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Ele será grande diante do Senhor; estará cheio do

Espírito Santo desde o seio materno, e muitos se alegrarão com seu nascimento (Lc 1,15.14).

O culto a São João Batista figura entre as principais festas celebradas já no século 4º. Santo Agostinho se refere à festa da Natividade de São João Batista no dia 24 de junho e sabe-se que é a única festa de nascimento afora a da Natividade de Maria. A data deriva da passagem de Lucas em que se assinala o nascimento do santo seis meses antes de Jesus (cf. Lc 1,37). Abramos o coração para acolher “o maior dos profetas”, com sua riqueza de ensinamentos.

Oração do dia

Concedei, Deus todo-poderoso, que a vossa família siga pelo caminho da salvação e, atenta às exortações de São João Batista, chegue ao Redentor que ele anunciou. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

A 1ª leitura e o salmo responsorial, nas duas missas, ilustram o valor e as características da missão do Precursor, mas o fazem por reflexo, através dos profetas e salmistas do Antigo Testamento. Ao passo que os demais textos litúrgicos traçam a figura do novo profeta de forma direta com base na história evangélica.

I leitura (Jeremias 1,4-10)

Leitura do livro do profeta Jeremias – Nos dias de Josias, ⁴foi-me dirigida a palavra do Senhor, dizendo: ⁵“Antes de formar-te no ventre materno, eu te conheci; antes de saíres do seio de tua mãe, eu te consagrei e te fiz profeta das nações”. ⁶Disse eu: “Ah! Senhor Deus, eu não sei

falar, sou muito novo”. ⁷Disse-me o Senhor: “Não digas que és muito novo; a todos a quem eu te enviar, irás, e tudo que eu te mandar dizer, dirás”. ⁸Não tenhas medo deles, pois estou contigo para defender-te”, diz o Senhor. ⁹O Senhor estendeu a mão, tocou-me a boca e disse-me: “Eis que ponho minhas palavras em tua boca. ¹⁰Eu te constituí hoje sobre povos e reinos com poder para extirpar e destruir, devastar e derrubar, construir e plantar”. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 70(71)

Desde o seio maternal, sois meu amparo.

1. Eu procuro meu refúgio em vós, Senhor, / que eu não seja envergonhado para sempre! / Porque sois justo, defendei-me e libertai-me! / Escutai a minha voz, vinde salvar-me! – R.

2. Sede uma rocha protetora para mim, / um abrigo bem seguro que me salve! / Porque sois a minha força e meu amparo, † o meu refúgio, proteção e segurança! / Libertai-me, ó meu Deus, das mãos do ímpio. – R.

3. Porque sois, ó Senhor Deus, minha esperança, / em vós confio desde a minha juventude! / Sois meu apoio desde antes que eu nascesse, / desde o seio maternal, o meu amparo. – R.

4. Minha boca anunciará todos os dias / vossa justiça e vossas graças incontáveis. / Vós me ensinastes desde a minha juventude, / e até hoje canto as vossas maravilhas. – R.

II leitura (1 Pedro 1,8-12)

Leitura da primeira carta de São Pedro – Caríssimos, ⁸sem ter visto o Senhor, vós o amais. Sem o ver ainda, nele acreditais. Isso será para vós fonte de alegria indizível e gloriosa, ⁹pois obtereis aquilo em que acreditais: a vossa salvação. ¹⁰Essa salvação tem sido objeto das investigações e meditações dos profetas. Eles profetizaram a respeito da graça que vos estava destinada. ¹¹Procuraram saber a que época e a que circunstâncias se referia o Espírito de Cristo, que estava neles, ao anunciar com antecedência os sofrimentos de Cristo e a glória consequente. ¹²Foi-lhes revelado que, não para si mesmos, mas para vós, estavam ministrando essas coisas, que agora são anunciadas a vós por aqueles que vos pregam o evangelho em virtude do Espírito Santo, enviado do céu; revelações essas, que até os anjos desejam contemplar! – Palavra do Senhor.

Evangelho (Lucas 1,5-17)

Aleluia, aleluia, aleluia.

João veio dar testemunho da luz, / a fim de preparar um povo bem-disposto para a vinda do Senhor (Jo 1,7; Lc 1,17). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas – ⁵Nos dias de Herodes, rei da Judeia, vivia um sacerdote chamado Zacarias, do grupo de Abia. Sua esposa era descendente de Aarão e chamava-se Isabel. ⁶Ambos eram justos diante de Deus e obedeciam fielmente a todos os mandamentos e ordens do

Senhor. ⁷Não tinham filhos, porque Isabel era estéril, e os dois já eram de idade avançada. ⁸Em certa ocasião, Zacarias estava exercendo as funções sacerdotais no templo, pois era a vez do seu grupo. ⁹Conforme o costume dos sacerdotes, ele foi sorteado para entrar no santuário e fazer a oferta do incenso. ¹⁰Toda a assembleia do povo estava do lado de fora rezando, enquanto o incenso estava sendo oferecido. ¹¹Então, apareceu-lhe o anjo do Senhor, de pé, à direita do altar do incenso. ¹²Ao vê-lo, Zacarias ficou perturbado, e o temor apoderou-se dele. ¹³Mas o anjo disse: “Não tenhas medo, Zacarias, porque Deus ouviu tua súplica. Tua esposa, Isabel, vai ter um filho, e tu lhe darás o nome de João. ¹⁴Tu ficarás alegre e feliz, e muita gente se alegrará com o nascimento do menino, ¹⁵porque ele vai ser grande diante do Senhor. Não beberá vinho nem bebida fermentada e, desde o ventre materno, ficará repleto do Espírito Santo. ¹⁶Ele reconduzirá muitos do povo de Israel ao Senhor seu Deus. ¹⁷E há de caminhar à frente deles, com o espírito e o poder de Elias, a fim de converter os corações dos pais aos filhos e os rebeldes à sabedoria dos justos, preparando para o Senhor um povo bem-disposto”. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

PR: Com a mesma fé dos pais de João Batista, Zacarias e Isabel, apresentemos ao Senhor as nossas súplicas.

AS: Escutai, Senhor, nosso clamor e vinde salvar-nos.

1. Pelos missionários e pregadores do evangelho, para que anunciem com ousadia a palavra de Deus em toda parte e com todos os meios de comunicação, rezemos.

AS: Escutai, Senhor, nosso clamor e vinde salvar-nos.

2. Pelos dirigentes do povo, para que ofereçam condições adequadas para as gestantes levarem a bom termo sua gestação, rezemos.

3. Pelos adolescentes e jovens, para que coloquem em Deus total confiança e esperança, sem medo do futuro, rezemos.

4. Pelas famílias, para que entreguem a Deus suas dificuldades e aflições, na certeza de que ele virá em socorro de seus filhos e filhas, rezemos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Cheguem ao vosso coração, Senhor, as súplicas que acabamos de vos apresentar. Transformai-as em abundantes graças. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Olhai com bondade, ó Deus, as oferendas do vosso povo na festa de São João Batista e concedei-nos realizar, por uma vida devotada ao vosso serviço, a oblação que celebramos no sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

Prefácio: a missão do precursor

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Proclamamos, hoje, as maravilhas que operastes em São João Batista, precursor de vosso Filho e Senhor nosso, consagrado

como o maior entre os nascidos de mulher. Ainda no seio materno, ele exultou com a chegada do salvador da humanidade, e seu nascimento trouxe grande alegria. Foi o único dos profetas que mostrou o Cordeiro redentor. Batizou o próprio autor do batismo nas águas assim santificadas, e, derramando seu sangue, mereceu dar o perfeito testemunho de Cristo. Por essa razão, unidos aos anjos e a todos os santos, nós vos aclamamos jubilosos, cantando (dizendo) a uma só voz...

Antífona da comunhão: Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, que visitou e libertou o seu povo (Lc 1,68).

Depois da comunhão

Saciados por esta Eucaristia, sejamos acompanhados pela oração de São João Batista; ele nos torne propício o vosso Filho, que ele apontou como o Cordeiro que tira o pecado do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

24 QUARTA-FEIRA NATIVIDADE DE SÃO JOÃO BATISTA (branco, glória, creio, prefácio próprio – ofício da solenidade)

////////// **MISSA DO DIA** //////////
(Missa da vigília: páginas 77ss)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Houve um homem enviado por Deus: o seu nome era João. Veio dar testemunho da luz e preparar para o Senhor um povo bem-disposto a recebê-lo (Jo 1,6s; Lc 1,17).

Já no século 4º tem-se notícia de celebrações litúrgicas em honra de São João Batista. Claro sinal do particular apreço e veneração dos fiéis para

com ele. Com razão, pois segundo a palavra de Jesus, João é muito mais que um profeta (cf. Lc 7,26) e o maior dentre os nascidos de mulher. Deixemo-nos envolver pela eloquente figura de João Batista e celebremos com vibração e fé.

Oração do dia

Ó Deus, que suscitastes São João Batista a fim de preparar para o Senhor um povo perfeito, concedei à vossa Igreja as alegrias espirituais e dirigi nossos passos no caminho da salvação e da paz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

João é escolhido por Deus. A liturgia oferece amplo espaço a esse aspecto justamente para salientar o caráter divino da missão. Deus elege, prepara o seu profeta e lhe dá uma missão bem determinada: preparar os caminhos do Messias.

I leitura (Isaías 49,1-6)

Leitura do livro do profeta Isaías –
¹Nações marinhas, ouvi-me; povos distantes, prestai atenção: o Senhor chamou-me antes de eu nascer, desde o ventre de minha mãe ele tinha na mente o meu nome; ²fez de minha palavra uma espada afiada, protegeu-me à sombra de sua mão e fez de mim uma flecha aguçada, escondida em sua aljava, ³e disse-me: “Tu és o meu servo, Israel, em quem serei glorificado”. ⁴E eu disse: “Trabalhei em vão, gastei minhas forças sem fruto, inutilmente; entretanto o Senhor me fará justiça e

o meu Deus me dará recompensa”.
⁵E, agora, diz-me o Senhor – ele que me preparou desde o nascimento para ser seu servo – que eu recupere Jacó para ele e faça Israel unir-se a ele; aos olhos do Senhor, esta é a minha glória. ⁶Disse ele: “Não basta seres meu servo para restaurar as tribos de Jacó e reconduzir os remanescentes de Israel: eu te farei luz das nações, para que minha salvação chegue até os confins da terra”. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 138(139)

Eu vos louvo e vos dou graças, ó Senhor, / porque de modo admirável me formastes!

1. Senhor, vós me sondais e conheceis, † sabeis quando me sento ou me levanto; / de longe penetrais meus pensamentos; / percebeis quando me deito e quando eu ando, / os meus caminhos vos são todos conhecidos. – R.

2. Fostes vós que me formastes as entranhas, / e no seio de minha mãe vós me tecesteis. / Eu vos louvo e vos dou graças, ó Senhor, / porque de modo admirável me formastes! – R.

3. Até o mais íntimo, Senhor, me conheceis; / nem uma sequer de minhas fibras ignoráveis / quando eu era modelado ocultamente, / era formado nas entranhas subterrâneas. – R.

II leitura (Atos 13,22-26)

Leitura dos Atos dos Apóstolos –
Naqueles dias, Paulo disse: ²²“Deus fez surgir Davi como rei e assim

testemunhou a seu respeito: 'Encontrei Davi, filho de Jessé, homem segundo o meu coração, que vai fazer em tudo a minha vontade'.²³Conforme prometera, da descendência de Davi Deus fez surgir para Israel um salvador, que é Jesus.²⁴Antes que ele chegasse, João pregou um batismo de conversão para todo o povo de Israel. ²⁵Estando para terminar sua missão, João declarou: 'Eu não sou aquele que pensais que eu seja! Mas vede, depois de mim vem aquele do qual nem mereço desamarrar as sandálias'. ²⁶Irmãos, descendentes de Abraão, e todos vós que temeis a Deus, a nós foi enviada essa mensagem de salvação". – Palavra do Senhor.

Evangelho (Lucas 1,57-66.80)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Serás chamado, ó menino, o profeta do Altíssimo: / irás diante do Senhor, preparando-lhe os caminhos (Lc 1,76).
– R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas – ⁵⁷Completo-se o tempo da gravidez de Isabel, e ela deu à luz um filho. ⁵⁸Os vizinhos e parentes ouviram dizer como o Senhor tinha sido misericordioso para com Isabel e alegraram-se com ela. ⁵⁹No oitavo dia, foram circuncidar o menino e queriam dar-lhe o nome de seu pai, Zacarias. ⁶⁰A mãe, porém, disse: "Não! Ele vai chamar-se João". ⁶¹Os outros disseram: "Não existe nenhum parente teu com esse nome!" ⁶²Então fizeram sinais ao pai, perguntando como ele queria que

o menino se chamasse. ⁶³Zacarias pediu uma tabuinha e escreveu: "João é o seu nome". E todos ficaram admirados. ⁶⁴No mesmo instante, a boca de Zacarias se abriu, sua língua se soltou e ele começou a louvar a Deus. ⁶⁵Todos os vizinhos ficaram com medo, e a notícia espalhou-se por toda a região montanhosa da Judeia. ⁶⁶E todos os que ouviam a notícia ficavam pensando: "O que virá a ser este menino?" De fato, a mão do Senhor estava com ele. ⁸⁰E o menino crescia e se fortalecia em espírito. Ele vivia nos lugares desertos, até o dia em que se apresentou publicamente a Israel. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

PR: Movidos pelos bons exemplos de são João Batista, e cheios de confiança, apresentemos ao Senhor as nossas preces.

AS: Socorrei-nos, Senhor, por vossa compaixão.

1. Por todos os membros da Igreja, para que ponham a serviço do Reino o amor à verdade e a coragem, valores reconhecidos em são João Batista, rezemos.
2. Pelos dirigentes do povo, para que, na administração do bem público, deem testemunho de justiça e transparência, rezemos.
3. Pelos adolescentes e jovens, para que considerem a possibilidade de serem chamados por Deus para uma missão especial na Igreja, rezemos.
4. Pelo povo brasileiro, que aprecia as comemorações em honra de são João Batista, para que celebre suas festas com sobriedade, alegria e espírito de fraternidade, rezemos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Acolhei, Senhor, as preces aqui manifestadas e os demais anseios que habitam nosso coração. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Ó Deus, acorremos ao altar com os nossos dons, celebrando com a devida honra o nascimento de são João Batista, que anunciou a vinda do salvador do mundo e o mostrou presente entre os homens. Por Cristo, nosso Senhor.

Prefácio: a missão do precursor

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Proclamamos, hoje, as maravilhas que operastes em são João Batista, precursor de vosso Filho e Senhor nosso, consagrado como o maior entre os nascidos de mulher. Ainda no seio materno, ele exultou com a chegada do salvador da humanidade, e seu nascimento trouxe grande alegria. Foi o único dos profetas que mostrou o Cordeiro redentor. Batizou o próprio autor do batismo nas águas assim santificadas, e, derramando seu sangue, mereceu dar o perfeito testemunho de Cristo. Por essa razão, unidos aos anjos e a todos os santos, nós vos aclamamos jubilosos, cantando (dizendo) a uma só voz...

Antífona da comunhão: Graças ao entranhado amor do nosso Deus, visitou-nos a luz que vem do alto (Lc 1,78).

Depois da comunhão

Restaurados, ó Deus, à mesa do Cordeiro divino, concedei que a vossa Igreja, alegrando-se pelo nascimento de são João Batista, reconheça no Cristo, por ele anunciado, aquele que nos faz renascer. Por Cristo, nosso Senhor.

25

QUINTA-FEIRA

12ª SEMANA COMUM

(verde – ofício do dia)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: O Senhor é a força de seu povo, fortaleza e salvação do seu ungido. Salvai, Senhor, vosso povo, abençoei vossa herança e governai para sempre os vossos servos (Sl 27,8s).

Quando se age de modo irresponsável e contrário aos planos de Deus, as consequências são desastrosas. Fiquemos atentos ao que Deus espera de nós no dia a dia.

Oração do dia

Senhor, nosso Deus, dai-nos por toda a vida a graça de vos amar e temer, pois nunca cessais de conduzir os que firmais no vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

Não são os elogios a Deus que garantem a pertença ao seu Reino. É necessário construir a nossa casa sobre a rocha sólida que é Jesus.

Leitura (2 Reis 24,8-17)

Leitura do segundo livro dos Reis – ⁸Joaquim tinha dezoito anos

quando começou a reinar e reinou três meses em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Noestã, filha de Elnatã, de Jerusalém.⁹ E ele fez o mal diante do Senhor, segundo tudo o que seu pai tinha feito.¹⁰ Naquele tempo, os oficiais de Nabucodonosor, rei da Babilônia, marcharam contra Jerusalém, e a cidade foi sitiada.¹¹ Nabucodonosor, rei da Babilônia, veio em pessoa atacar a cidade, enquanto seus soldados a sitiavam.¹² Então Joaquim, rei de Judá, apresentou-se ao rei da Babilônia, com sua mãe, seus servos, seus príncipes e seus eunucos. E o rei da Babilônia os fez prisioneiros. Isso aconteceu no oitavo ano do seu reinado.¹³ Nabucodonosor levou todos os tesouros do templo do Senhor e do palácio real e quebrou todos os objetos de ouro que Salomão, rei de Israel, havia fabricado para o templo do Senhor, conforme o Senhor havia anunciado.¹⁴ Levou para o cativeiro Jerusalém inteira, todos os príncipes e todos os valentes do exército, num total de dez mil exilados, e todos os ferreiros e serralheiros; só deixou a população mais pobre do país.¹⁵ Deportou Joaquim para a Babilônia e, do mesmo modo, exilou de Jerusalém para a Babilônia a rainha-mãe, as mulheres do rei, seus eunucos e todos os nobres do país.¹⁶ Todos os homens fortes, num total de sete mil, os ferreiros e os serralheiros, em número de mil, todos os homens capazes de empunhar armas foram conduzidos para o exílio pelo rei da Babilônia.¹⁷ E, em lugar de Joaquim, ele nomeou seu

tio paterno, Matanias, mudando-lhe o nome para Sedecias. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 78(79)

Por vosso nome e vossa glória, / libertai-nos, ó Senhor!

1. Invadiram vossa herança os infiéis, † profanaram, ó Senhor, o vosso templo, / Jerusalém foi reduzida a ruínas! / Lançaram aos abutres, como pasto, / os cadáveres dos vossos servidores; / e às feras da floresta entregaram / os corpos dos fiéis, vossos eleitos. – R.

2. Derramaram o seu sangue como água † em torno das muralhas de Sião, / e não houve quem lhes desse sepultura! / Nós nos tornamos o opróbrio dos vizinhos, † um objeto de desprezo e zombaria / para os povos e àqueles que nos cercam. / Mas até quando, ó Senhor, veremos isto? † Conservareis eternamente a vossa ira? / Como fogo arderá a vossa cólera? – R.

3. Não lembreis as nossas culpas do passado, † mas venha logo sobre nós vossa bondade, / pois estamos humilhados em extremo. / Ajudai-nos, nosso Deus e salvador! † Por vosso nome e vossa glória, libertai-nos! / Por vosso nome, perdoai nossos pecados! – R.

Evangelho (Mateus 7,21-29)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Quem me ama realmente guardará minha Palavra, / e meu Pai o amará, e a ele nós viremos (Jo 14,23). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus – Na-

quele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: ²¹“Nem todo aquele que me diz: ‘Senhor, Senhor’ entrará no reino dos céus, mas o que põe em prática a vontade de meu Pai que está nos céus. ²²Naquele dia, muitos vão me dizer: ‘Senhor, Senhor, não foi em teu nome que profetizamos? Não foi em teu nome que expulsamos demônios? E não foi em teu nome que fizemos muitos milagres?’

²³Então eu lhes direi publicamente: Jamais vos conheci. Afastai-vos de mim, vós que praticais o mal.

²⁴Portanto, quem ouve estas minhas palavras e as põe em prática é como um homem prudente, que construiu sua casa sobre a rocha.

²⁵Caiu a chuva, vieram as enchentes, os ventos deram contra a casa, mas a casa não caiu, porque estava construída sobre a rocha. ²⁶Por outro lado, quem ouve estas minhas palavras e não as põe em prática é como um homem sem juízo, que construiu sua casa sobre a areia.

²⁷Caiu a chuva, vieram as enchentes, os ventos sopraram e deram contra a casa, e a casa caiu, e sua ruína foi completa!” ²⁸Quando Jesus acabou de dizer essas palavras, as multidões ficaram admiradas com seu ensinamento. ²⁹De fato, ele as ensinava como quem tem autoridade e não como os mestres da lei. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Pelos líderes da Igreja, para que vivam em coerência com a vontade de Deus e ajudem os fiéis a construir sua vida sobre o alicerce inabalável, que é Jesus, rezemos.

AS: Venha sobre nós, Senhor, a vossa bondade.

2. Pelas autoridades que governam o país, para que exerçam sua administração sob os critérios da honestidade e justa distribuição dos bens, rezemos.

3. Pelos migrantes, para que encontrem em sua nova habitação um clima hospitaleiro e condições de viver dignamente, rezemos.

4. Pelos agentes de pastoral, para que sua vida se torne cada vez mais recheada com a prática do evangelho, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Acolhei, ó Deus, este sacrifício de reconciliação e louvor e fazei que, purificados por ele, possamos oferecer-vos um coração que vos agrade. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Todos os olhos, ó Senhor, em vós esperam, e vós lhes dais no tempo certo o alimento (Sl 144,15).

Depois da comunhão

Renovados pelo Corpo e Sangue do vosso Filho, nós vos pedimos, ó Deus, que possamos receber um dia, resgatados para sempre, a salvação que devotamente estamos celebrando. Por Cristo, nosso Senhor.

26

SEXTA-FEIRA

12ª SEMANA COMUM
(verde – ofício do dia)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: O Senhor é a força de seu povo, fortaleza e salvação

do seu ungido. Salvai, Senhor, vosso povo, abençoaí vossa herança e governai para sempre os vossos servos (Sl 27,8s).

Jerusalém, a cidade de Davi, considerada inabalável, cai sob o exército dos caldeus. A ruína é total. A destruição material é a lógica consequência da desordem espiritual. Sem deixar-nos abater pelas contrariedades, confiemos na Aliança de Deus com seu povo.

Oração do dia

Senhor, nosso Deus, dai-nos por toda a vida a graça de vos amar e temer, pois nunca cessais de conduzir os que firmais no vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

As ameaças dos profetas realizaram-se por completo. Mas há lugar para a esperança: Deus está presente com sua fidelidade. Ao dizer “quero” –, palavra repleta de poder e imenso amor –, Jesus manifesta a vitória sobre o mal, curando o doente de pele.

Leitura (2 Reis 25,1-12)

Leitura do segundo livro dos Reis – ¹No nono ano do reinado de Sedecias, no dia dez do décimo mês, Nabucodonosor, rei da Babilônia, veio atacar Jerusalém com todo o seu exército. Puseram-lhe um cerco e construíram torres de assalto ao seu redor. ²A cidade ficou sitiada e rodeada de valas até o décimo primeiro ano do reinado de Sedecias. ³No dia nove do quarto mês, quando a fome se agravava na ci-

dade e a população não tinha mais o que comer, ⁴abriram uma brecha na muralha da cidade. Então o rei fugiu de noite, com todos os guerreiros, pela porta entre os dois muros, perto do jardim real, se bem que os caldeus cercavam a cidade, e seguiram pela estrada que conduz à Araba. ⁵Mas o exército dos caldeus perseguiu o rei e alcançou-o na planície de Jericó, enquanto todo o seu exército se dispersou e o abandonou. ⁶Os caldeus prenderam o rei e levaram-no a Rebla, à presença do rei da Babilônia, que pronunciou sentença contra ele. ⁷Matou os filhos de Sedecias na sua presença, vazou-lhe os olhos e, preso com uma corrente de bronze, levou-o para a Babilônia. ⁸No dia sete do quinto mês, data que corresponde ao ano dezenove do reinado de Nabucodonosor, rei da Babilônia, Nabuzardã, comandante da guarda e oficial do rei da Babilônia, fez a sua entrada em Jerusalém. ⁹Ele incendiou o templo do Senhor e o palácio do rei e entregou às chamas todas as casas e os edifícios de Jerusalém. ¹⁰Todo o exército dos caldeus, que acompanhava o comandante da guarda, destruiu as muralhas que rodeavam Jerusalém. ¹¹Nabuzardã, comandante da guarda, exilou o resto da população que tinha ficado na cidade, os desertores que se tinham passado ao rei da Babilônia e o resto do povo. ¹²E, dos pobres do país, o comandante da guarda deixou uma parte, como vinhateiros e agricultores. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 136(137)

Que se prenda a minha língua ao céu da boca / se de ti, Jerusalém, eu me esquecer!

1. Junto aos rios da Babilônia † nos sentávamos chorando, / com saudades de Sião. / Nos salgueiros por ali / penduramos nossas harpas. – R.

2. Pois foi lá que os opressores / nos pediram nossos cânticos; / nossos guardas exigiam / alegria na tristeza: / “Cantai hoje para nós / algum canto de Sião!” – R.

3. Como havemos de cantar † os cantares do Senhor / numa terra estrangeira? / Se de ti, Jerusalém, † algum dia eu me esquecer, / que resseque a minha mão! – R.

4. Que se cole a minha língua † e se prenda ao céu da boca / se de ti não me lembrar! / Se não for Jerusalém / minha grande alegria! – R.

Evangelho (Mateus 8,1-4)

Aleluia, aleluia, aleluia.

O Cristo tomou sobre si nossas dores, / carregou em seu corpo as nossas fraquezas (Mt 8,17). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus – ¹Tendo Jesus descido do monte, numerosas multidões o seguiam. ²Eis que um leproso se aproximou e se ajoelhou diante dele, dizendo: “Senhor, se queres, tu tens o poder de me purificar”. ³Jesus estendeu a mão, tocou nele e disse: “Eu quero, fica limpo”. No mesmo instante, o homem ficou curado da lepra. ⁴Então Jesus lhe disse: “Olha, não digas nada a

ninguém, mas vai mostrar-te ao sacerdote e faz a oferta que Moisés ordenou, para servir de testemunho para eles”. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Pelo papa, pelos bispos, presbíteros e diáconos, para que se sintam eficazes continuadores da obra libertadora de Jesus, rezemos.

AS: Libertai-nos, Senhor, por vosso imenso amor.

2. Pelas autoridades, para que, em sua função de governar, criem condições de vida digna para todos, conforme o desejo de Deus, rezemos.

3. Pelos enfermos, para que, junto ao poder público, encontrem os meios necessários para tratar suas enfermidades e recuperar a alegria de viver, rezemos.

4. Pelas pessoas com deficiência física ou mental, para que, longe de serem discriminados, sejam amados e reintegrados no convívio social, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Acolhei, ó Deus, este sacrifício de reconciliação e louvor e fazei que, purificados por ele, possamos oferecer-vos um coração que vos agrade. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Todos os olhos, ó Senhor, em vós esperam, e vós lhes dais no tempo certo o alimento (Sl 144,15).

Depois da comunhão

Renovados pelo Corpo e Sangue do vosso Filho, nós vos pedimos, ó Deus, que possamos receber um dia, resgatados para sempre, a salvação que devotamente estamos

celebrando. Por Cristo, nosso Senhor.

27

SÁBADO

12ª SEMANA COMUM*
(verde – ofício do dia)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: O Senhor é a força de seu povo, fortaleza e salvação do seu ungido. Salvai, Senhor, vosso povo, abençoai vossa herança e governai para sempre os vossos servos (Sl 27,8s).

Em estado deplorável encontra-se Jerusalém. Aos sobreviventes não resta senão chorar, reconhecendo seus erros, e clamar pelo socorro divino. Busquemos o caminho da humildade, da confissão dos próprios erros e da esperança no Deus libertador.

Oração do dia

Senhor, nosso Deus, dai-nos por toda a vida a graça de vos amar e temer, pois nunca cessais de conduzir os que firmais no vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

Ao reconhecer o próprio vazio interior, a pessoa abre espaço para que Deus se manifeste no seu coração. A humildade do oficial romano diante de Jesus facilitou a cura do seu empregado.

Leitura (Lamentações 2,2. 10-14.18-19)

Leitura do livro das Lamentações – ²O Senhor destruiu sem piedade todos os campos de Jacó; em sua ira, deitou abaixo as fortificações

da cidade de Judá; lançou por terra, aviltou a realeza e seus príncipes.

¹⁰Sentados no chão, em silêncio, os anciãos da cidade de Sião espalharam cinza na cabeça, vestiram-se de saco; as jovens de Jerusalém inclinaram a cabeça para o chão.

¹¹Meus olhos estão machucados de lágrimas, fervem minhas entranhas; derrama-se por terra o meu fel diante da arruinada cidade de meu povo, vendo desfalecerem tantas crianças pelas ruas da cidade. ¹²Elas pedem às mães: “O trigo e o vinho, onde estão?” E vão caindo como derrubadas pela morte nas ruas da cidade, até expirarem no colo das mães. ¹³Com quem te posso comparar ou a quem te posso assemelhar, ó cidade de Jerusalém? A quem te igualarei, para te consolar, ó cidade de Sião? Grande como o mar é tua aflição; quem poderá curar-te? ¹⁴Teus profetas te fizeram ver imagens falsas e insensatas, não puseram a descoberto a tua malícia, para tentar mudar a tua sorte; ao contrário, deram-te oráculos mentirosos e atraentes. ¹⁸Grite o teu coração ao Senhor, em favor dos muros da cidade de Sião; deixa correr uma torrente de lágrimas, de dia e de noite. Não te concedas repouso, não cessem de chorar as pupilas de teus olhos. ¹⁹Levanta-te, chora na calada da noite, no início das vigílias, derrama o teu coração, como água, diante do Senhor; ergue as mãos para ele, pela vida de teus pequeninos, que desfalecem de fome em todas as encruzilhadas. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 73(74)

Não esqueçais até o fim / a humilhação dos vossos pobres.

1. Ó Senhor, por que razão nos rejeitastes para sempre / e vos irais contra as ovelhas do rebanho que guiais? / Recordai-vos deste povo que outrora adquiristes, † desta tribo que remistes para ser a vossa herança / e do monte de Sião que escolheste por morada! – R.

2. Dirigi-vos até lá para ver quanta ruína: / no santuário o inimigo destruiu todas as coisas; / e, rugindo como feras, no local das grandes festas, / lá puseram suas bandeiras vossos ímpios inimigos. – R.

3. Pareciam lenhadores derrubando uma floresta, / ao quebrarem suas portas com martelos e com malhos. / Ó Senhor, puseram fogo mesmo em vosso santuário! / Rebaixaram, profanaram o lugar onde habitais! – R.

4. Recordai vossa aliança! A medida transbordou, / porque nos antros desta terra só existe violência! / Que não se escondam envergonhados o humilde e o pequeno, / mas glorifiquem vosso nome o infeliz e o indigente! – R.

Evangelho (Mateus 8,5-17)

Aleluia, aleluia, aleluia.

O Cristo tomou sobre si nossas dores, / carregou em seu corpo as nossas fraquezas (Mt 8,17). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus – Naquele tempo,⁵ quando Jesus entrou em Cafarnaum, um oficial romano

aproximou-se dele, suplicando: ⁶“Senhor, o meu empregado está de cama, lá em casa, sofrendo terrivelmente com uma paralisia”. ⁷Jesus respondeu: “Vou curá-lo”. ⁸O oficial disse: “Senhor, eu não sou digno de que entres em minha casa. Dize uma só palavra, e o meu empregado ficará curado. ⁹Pois eu também sou subordinado e tenho soldados debaixo de minhas ordens. E digo a um: ‘Vai!’, e ele vai; e a outro: ‘Vem!’, e ele vem; e digo ao meu escravo: ‘Faze isto!’, e ele faz”. ¹⁰Quando ouviu isso, Jesus ficou admirado e disse aos que o seguiam: “Em verdade vos digo, nunca encontrei em Israel alguém que tivesse tanta fé. ¹¹Eu vos digo, muitos virão do oriente e do ocidente e se sentarão à mesa no reino dos céus, junto com Abraão, Isaac e Jacó, ¹²enquanto os herdeiros do reino serão jogados para fora, nas trevas, onde haverá choro e ranger de dentes”. ¹³Então, Jesus disse ao oficial: “Vai! E seja feito como tu creste”. E naquela mesma hora o empregado ficou curado. ¹⁴Entrando Jesus na casa de Pedro, viu a sogra dele deitada e com febre. ¹⁵Tocou-lhe a mão, e a febre a deixou. Ela se levantou e pôs-se a servi-lo. ¹⁶Quando caiu a tarde, levaram a Jesus muitas pessoas possuídas pelo demônio. Ele expulsou os espíritos com sua palavra e curou todos os doentes, ¹⁷para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta Isaías: “Ele tomou as nossas dores e carregou as nossas enfermidades”. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Pelos líderes da Igreja, para que, sem esconder a dura realidade social, sejam portadores de esperança e se coloquem em defesa dos direitos da população, rezemos.

AS: Lembrai-vos, Senhor, da vossa aliança.

2. Pelos empresários e pessoas influentes na sociedade, para que ajudem o governo a criar empregos aos desempregados, rezemos.

3. Por todos nós, para que cultivemos profunda fé e total confiança em Deus e experimentemos sua eficaz presença libertadora, rezemos.

4. Pelos falecidos, para que o Senhor, em sua misericórdia, lhes dê o repouso eterno; e a seus familiares, o conforto da fé e da esperança, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Acolhei, ó Deus, este sacrifício de reconciliação e louvor e fazei que, purificados por ele, possamos oferecer-vos um coração que vos agrade. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Todos os olhos, ó Senhor, em vós esperam, e vós lhes dais no tempo certo o alimento (Sl 144,15).

Depois da comunhão

Renovados pelo Corpo e Sangue do vosso Filho, nós vos pedimos, ó Deus, que possamos receber um dia, resgatados para sempre, a salvação que devotamente estamos celebrando. Por Cristo, nosso Senhor.

*MEMÓRIAS FACULTATIVAS

SÃO CIRILO DE ALEXANDRIA

(branco – ofício da memória)

Cirilo nasceu no Egito em 370 e lá faleceu em 444. Foi patriarca de Alexandria, grande teólogo e profundo conhecedor do mistério de Cristo. Presidiu o Concílio de Éfeso, o qual definiu não só um grande dogma mariano, mas também e sobretudo o dogma essencial da cristologia: Deus se encarna na pessoa de Jesus, filho de Maria, que assim se torna Mãe de Deus. A sabedoria e o empenho deste santo nos levem a aprimorar o conhecimento dos mistérios de Cristo.

Oração do dia: Ó Deus, que suscitastes em Alexandria o bispo são Cirilo para proclamar Maria Mãe de Deus, dai aos que professam a maternidade divina serem salvos pela encarnação do vosso Filho. Que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo.

Sobre as oferendas: Seja do vosso agrado, ó Pai, este sacrifício, celebrado na festa de são Cirilo, e, seguindo seu exemplo, seja plena a nossa dedicação ao vosso louvor. Por Cristo, nosso Senhor.

Depois da comunhão: Ó Pai, instruí pelo Cristo mestre aos que saciastes com o Cristo que é pão da vida, para que, na festa de são Cirilo, possamos aprender a verdade e vivê-la com amor. Por Cristo, nosso Senhor.

//////////

NOSSA SENHORA NO SÁBADO

(branco – ofício da memória)

Oração do dia: Perdoai, ó Deus, os pecados dos vossos filhos e filhas e salvai-nos pela intercessão da Virgem Maria, uma vez que não podemos agradecer-vos apenas com os nossos méritos. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

Sobre as oferendas: Socorra-nos, ó Pai, a humanidade do vosso Filho, que, ao nascer da Virgem Mãe, não diminuiu, mas consagrou a sua integridade. E fazei que ele, apagando os nossos

pecados, vos torne agradáveis nossas oferendas. Por Cristo, nosso Senhor.

Depois da comunhão: Recebemos, ó Deus, o sacramento celeste, alegren-

do-nos nesta festa da Virgem Maria. Concedei-nos a graça de imitá-la, servindo ao mistério da nossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

SÃO PEDRO E SÃO PAULO

(vermelho, glória, creio, prefácio próprio – ofício da solenidade)

Sugestão: Na procissão de entrada, pode-se levar as imagens dos apóstolos Pedro e Paulo e colocá-las em lugar de destaque (não no altar).

MISSA DA VIGÍLIA

(dia 27, sábado, à tarde ou à noite)



RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: O apóstolo Pedro, e Paulo, o doutor das nações, nos ensinaram, Senhor, a vossa lei.

Na vigília da solenidade de Pedro e Paulo, agradeçamos a Deus a vida e a missão desses apóstolos, que pregaram o evangelho e seguiram com fidelidade o caminho de Jesus. Lembramos também o

bispo de Roma e todos os pastores da Igreja.

Oração do dia

Senhor nosso Deus, concedei-nos os auxílios necessários à salvação pela intercessão dos apóstolos são Pedro e são Paulo, pelos quais destes à vossa Igreja os primeiros benefícios da fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

Os apóstolos continuam a missão de Jesus: curar e libertar dos males e pregar o evangelho. Graças a sua fidelidade. Pedro é chamado a conduzir os seguidores de Jesus e Paulo a testemunhar a Palavra.

I leitura (Atos 3,1-10)

Leitura dos Atos dos Apóstolos – Naqueles dias, ¹Pedro e João subiram ao templo para a oração das três horas da tarde. ²Então trouxeram um homem, coxo de nascença, que costumavam colocar todos os dias na porta do templo, chamada Formosa, a fim de que pedisse esmolas aos que entravam. ³Quando viu Pedro e João entrando no templo, o homem pediu uma esmola. ⁴Os dois olharam bem para ele, e Pedro disse: “Olha para nós!” ⁵O homem fitou neles o olhar, esperando receber alguma coisa. ⁶Pedro então lhe disse: “Não tenho

ouro nem prata, mas o que tenho eu te dou: em nome de Jesus Cristo, o nazareno, levanta-te e anda!" ⁷E, pegando-lhe a mão direita, Pedro o levantou. Na mesma hora, os pés e os tornozelos do homem ficaram firmes. ⁸Então ele deu um pulo, ficou de pé e começou a andar. E entrou no templo junto com Pedro e João, andando, pulando e louvando a Deus. ⁹O povo todo viu o homem andando e louvando a Deus. ¹⁰E reconheceram que era ele o mesmo que pedia esmolas, sentado na porta Formosa do templo. E ficaram admirados e espantados com o que havia acontecido com ele. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 18A(19)

(CD: Cantando os Salmos - Ano A, volume 2, faixa 44 – Paulus)

Seu som ressoa e se espalha em toda a terra.



1. Os céus proclamam a glória do Senhor, / e o firmamento, a obra de suas mãos; / o dia ao dia transmite essa mensagem, / a noite à noite publica essa notícia. – R.

2. Não são discursos nem frases ou palavras, / nem são vozes que possam ser ouvidas; / seu som ressoa e se espalha em toda a terra, / chega aos confins do universo a sua voz. – R.

II leitura (Gálatas 1,11-20)

Leitura da carta de são Paulo aos Gálatas – Irmãos, ¹¹asseguro-vos

que o evangelho pregado por mim não é conforme a critérios humanos. ¹²Com efeito, não o recebi nem aprendi de homem algum, mas por revelação de Jesus Cristo. ¹³Certamente ouvistes falar como foi outrora a minha conduta no judaísmo, com que excessos perseguia e devastava a Igreja de Deus ¹⁴e como progredia no judaísmo mais do que muitos judeus de minha idade, mostrando-me extremamente zeloso das tradições paternas. ¹⁵Quando, porém, aquele que me separou desde o ventre materno e me chamou por sua graça ¹⁶se dignou revelar-me o seu Filho, para que eu o pregasse entre os pagãos, não consultei carne nem sangue ¹⁷nem subi, logo, a Jerusalém para estar com os que eram apóstolos antes de mim. Pelo contrário, parti para a Arábia e, depois, voltei ainda a Damasco. ¹⁸Três anos mais tarde, fui a Jerusalém para conhecer Cefas e fiquei com ele quinze dias. ¹⁹E não estive com nenhum outro apóstolo, a não ser Tiago, o irmão do Senhor. ²⁰Escrevendo estas coisas, afirmo, diante de Deus, que não estou mentindo. – Palavra do Senhor.

Evangelho (João 21,15-19)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Ó Senhor, tu sabes tudo, / tu bem sabes que eu te amo! (Jo 21,17) – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo João – Jesus se manifestou aos seus discípulos ¹⁵e, depois de comer com eles, perguntou a Simão Pedro: “Simão, filho de João, tu me amas mais do que estes?” Pedro respondeu: “Sim,

Senhor, tu sabes que eu te amo". Jesus disse: "Apascenta os meus cordeiros". ¹⁶E disse de novo a Pedro: "Simão, filho de João, tu me amas?" Pedro disse: "Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo". Jesus lhe disse: "Apascenta as minhas ovelhas". ¹⁷Pela terceira vez, perguntou a Pedro: "Simão, filho de João, tu me amas?" Pedro ficou triste, porque Jesus perguntou três vezes se ele o amava. Respondeu: "Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que eu te amo". Jesus disse-lhe: "Apascenta as minhas ovelhas". ¹⁸Em verdade, em verdade te digo, quando eras jovem, tu te cingias e ias para onde querias. Quando fores velho, estenderás as mãos e outro te cingirá e te levará para onde não queres ir". ¹⁹Jesus disse isso, significando com que morte Pedro iria glorificar a Deus. E acrescentou: "Segue-me". – Palavra da salvação.

Pistas para a reflexão: I leitura: A missão dos apóstolos é a mesma de Jesus: devolver dignidade às pessoas impedidas de ter vida autônoma. Pedro estende a mão ao coxo, levanta-o e lhe devolve a saúde e a dignidade. A comunidade é convidada a continuar a prática libertadora de Jesus. **II leitura:** Paulo apresenta como que sua "autodefesa": começa falando de seu passado – zeloso no judaísmo e perseguidor da Igreja –, depois lembra que sua vocação é de origem divina, assim como o evangelho por ele pregado. **Evangelho:** Perguntado por três vezes se amava Jesus, Pedro fica triste, sem saber o que significa esse questionamento. Após ter certeza de que o apóstolo o ama, Jesus convida-o a conduzir a Igreja. Somente quem ama de verdade consegue assumir o compromisso com Jesus e seu projeto.

Preces da assembleia

PR: Irmãos e irmãs, por intermédio de Pedro e Paulo, rezemos ao Senhor, dizendo:

AS: Estendei, Senhor, a vossa proteção.

1. Sobre o papa, os bispos, padres e diáconos, nós vos pedimos:
2. Sobre os vocacionados à vida sacerdotal e religiosa, nós vos pedimos:
3. Sobre os pais e as mães e suas famílias, nós vos pedimos:
4. Sobre os doentes e desanimados da comunidade, nós vos pedimos:
5. Sobre os perseguidos por causa da justiça do Reino, nós vos pedimos:

Pode haver outras intenções da comunidade.

PR: Deus eterno e onipotente, acolhei as preces que vos apresentamos. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Cristo chamou os apóstolos, doou a vida pela humanidade e, presente na assembleia dos fiéis, torna-se nosso alimento no pão e no vinho.

Sobre as oferendas

Ó Deus, trazemos ao altar as nossas oferendas, alegrando-nos pela festa de São Pedro e São Paulo; certos de que nada merecemos, só de vossa bondade esperamos a salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

Prefácio: a dupla missão de Pedro e Paulo na Igreja

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Hoje, vós nos concedeis a alegria de festejar os apóstolos São Pedro e São Paulo. Pedro, o primeiro

a proclamar a fé, fundou a Igreja primitiva sobre a herança de Israel. Paulo, mestre e doutor das nações, anunciou-lhes o evangelho da salvação. Por diferentes meios, os dois congregaram a única família de Cristo e, unidos pela coroa do martírio, recebem hoje, por toda a terra, igual veneração. Por essa razão, os anjos celebram vossa grandeza, os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos aos seus louvores, cantando (**dizendo**) a uma só voz...

Sugestão: Oração Eucarística II (página 10).

Antífona da comunhão: Simão, filho de João, tu me amas mais do que estes? Senhor, tu sabes tudo: tu sabes que eu te amo! (Jo 21,15.17)

Depois da comunhão

Fortalecei, ó Deus, com o vosso sacramento os fiéis que iluminastes com o ensinamento dos apóstolos. Por Cristo, nosso Senhor.

MISSA DO DIA (dia 28, domingo)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Eis os santos que, vivendo neste mundo, plantaram a Igreja, regando-a com seu sangue. Beberam do cálice do Senhor e se tornaram amigos de Deus.

Celebramos hoje a solenidade dos apóstolos Pedro e Paulo, santos que plantaram a Igreja, regando-a com o próprio sangue, e combateram o bom combate de Cristo, congregando a família de Deus. Bendigamos ao Senhor pela fé viva de Pedro e pelo ardor missionário de Paulo. Celebremos em comunhão com o papa Francisco.

Oração do dia

Ó Deus, que hoje nos concedeis a alegria de festejar são Pedro e são Paulo, concedei à vossa Igreja seguir em tudo os ensinamentos destes apóstolos, que nos deram as primícias da fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

A perseverança na fé e o testemunho acerca de Jesus, o Filho de Deus, foram suficientes para vencer os desafios diante das perseguições.

I leitura (Atos 12,1-11)

Leitura dos Atos dos Apóstolos – Naqueles dias, ¹o rei Herodes prendeu alguns membros da Igreja para torturá-los. ²Mandou matar à espada Tiago, irmão de João. ³E, vendo que isso agradava aos judeus, mandou também prender a Pedro. Eram os dias dos Pães Ázimos. ⁴Depois de prender Pedro, Herodes colocou-o na prisão, guardado por quatro grupos de soldados, com quatro soldados cada um. Herodes tinha a intenção de apresentá-lo ao povo depois da festa da Páscoa. ⁵Enquanto Pedro era mantido na prisão, a Igreja rezava continuamente a Deus por ele. ⁶Herodes estava para apresentá-lo. Naquela mesma noite, Pedro dormia entre dois soldados, preso com duas correntes; e os guardas vigiavam a porta da prisão. ⁷Eis que apareceu o anjo do Senhor e uma luz iluminou a cela. O anjo tocou o ombro de Pedro, acordou-o e disse:

“Levanta-te depressa!” As correntes caíram-lhe das mãos. ⁸O anjo continuou: “Coloca o cinto e calça tuas sandálias!” Pedro obedeceu, e o anjo lhe disse: “Põe tua capa e vem comigo!” ⁹Pedro acompanhou-o e não sabia que era realidade o que estava acontecendo por meio do anjo, pois pensava que aquilo era uma visão. ¹⁰Depois de passarem pela primeira e segunda guarda, chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade. O portão abriu-se sozinho. Eles saíram, caminharam por uma rua e logo depois o anjo o deixou. ¹¹Então Pedro caiu em si e disse: “Agora sei, de fato, que o Senhor enviou o seu anjo para me libertar do poder de Herodes e de tudo o que o povo judeu esperava!” – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 33(34)

(CD: Cantando os Salmos – Ano A, volume 2, faixa 45 – Paulus)

De todos os temores me livrou o Senhor Deus.



1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, / seu louvor estará sempre em minha boca. / Minha alma se gloria no Senhor; / que ouçam os humildes e se alegrem! – R.

2. Comigo engrandecei ao Senhor Deus, / exaltemos todos juntos o seu nome! / Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu / e de todos os temores me livrou. – R.

3. Contemplai a sua face e alegrai-vos, / e vosso rosto não se cubra

de vergonha! / Este infeliz gritou a Deus e foi ouvido, / e o Senhor o libertou de toda angústia. – R.

4. O anjo do Senhor vem acampar / ao redor dos que o temem e os salva. / Provai e vede quão suave é o Senhor! / Feliz o homem que tem nele o seu refúgio! – R.

II leitura (2 Timóteo 4,6-8.17-18)

Leitura da segunda carta de são Paulo a Timóteo – Caríssimo, ⁶quanto a mim, eu já estou para ser deramado em sacrifício; aproxima-se o momento de minha partida. ⁷Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé. ⁸Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que esperam com amor a sua manifestação gloriosa. ¹⁷Mas o Senhor esteve a meu lado e me deu forças, ele fez com que a mensagem fosse anunciada por mim integralmente e ouvida por todas as nações; e eu fui libertado da boca do leão. ¹⁸O Senhor me libertará de todo mal e me salvará para o seu reino celeste. A ele a glória, pelos séculos dos séculos! Amém. – Palavra do Senhor.

Evangelho (Mateus 16,13-19)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Tu és Pedro e sobre esta pedra / eu irei construir minha Igreja; / e as portas do inferno / não irão derrotá-la (Mt 16,18). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus – Naquele tempo, ¹³Jesus foi à região de

Cesareia de Filipe e ali perguntou aos seus discípulos: “Quem dizem os homens ser o Filho do homem?”¹⁴ Eles responderam: “Alguns dizem que é João Batista; outros, que é Elias; outros, ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas”.¹⁵ Então Jesus lhes perguntou: “E vós, quem dizeis que eu sou?”¹⁶ Simão Pedro respondeu: “Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo”.¹⁷ Respondendo, Jesus lhe disse: “Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu”.¹⁸ Por isso eu te digo que tu és Pedro e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la.¹⁹ Eu te darei as chaves do reino dos céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus”. – Palavra da salvação.

Pistas para a reflexão: I leitura: As autoridades continuam a perseguir os seguidores de Jesus, conquistando assim a simpatia dos judeus. A fiel testemunha de Jesus é sempre alguém que questiona a quem está bem instalado, sem receio de provocar-lhe a ira. A Igreja perseguida reza como Jesus e recebe dele força para superar os desafios.

II leitura: O autor, sabendo que em breve enfrentará o martírio, exprime palavras consoladoras, próprias de quem reconhece que cumpriu sua missão. Aguarda confiante seu encontro com Cristo ressuscitado. Ao chegar ao fim da caminhada, é importante fazer um balanço da própria vida e reconhecer que se fez o bem e se cumpriu com o dever.

Evangelho: Depois de um tempo de missão, Jesus interroga os seus para ver o alcance da compreensão que têm dele. Pedro, porta-voz do grupo, responde que ele é o Messias, o Filho do Deus vivo. Sobre a fé professada por Pedro (e pelo grupo), Jesus edifica sua comunidade, a Igreja. Os apóstolos de todos os tempos são responsáveis por manter a Igreja unida, no seguimento do Mestre.

Preces da assembleia

PR: Irmãos e irmãs, dirijamos confiantes nossas preces comunitárias a Deus, nosso Pai, dizendo:

AS: Atendei, Senhor, a nossa prece.

1. Senhor, vós que zelastes por Pedro, confirmai na fé a vossa Igreja, para que não esmoreça no testemunho diante dos desafios de hoje, nós vos rogamos.

2. Vós que confirmastes Pedro no primado da Igreja, iluminai e protegei o papa Francisco, os ministros e os servidores das comunidades, nós vos rogamos.

3. Vós que chamastes Pedro e Paulo, continuai convidando mulheres e homens de boa vontade para o serviço do vosso reino de paz e justiça, nós vos rogamos.

4. Vós que libertastes os apóstolos da prisão, protegei e acompanhai os missionários e todos os vossos discípulos e discípulas que atuam em lugares de conflito, nós vos rogamos.

5. Vós que prometestes a vida eterna aos vossos fiéis, acolhei no vosso reino nossos falecidos (*lembrar falecidos recentes da comunidade*), nós vos rogamos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Acolhei, Senhor, nosso Deus, nossas preces que vos dirigimos. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

A Eucaristia será para nós fonte de alegria se estivermos, como os apóstolos, disponíveis para os nossos irmãos e irmãs.

Sobre as oferendas

Ó Deus, que a oração de vossos apóstolos acompanhe as oferendas

das que vos apresentamos para serem consagradas e nos alcance celebrarmos este sacrifício com o coração voltado para vós. Por Cristo, nosso Senhor.

Prefácio: a dupla missão de Pedro e Paulo na Igreja

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Hoje, vós nos concedeis a alegria de festejar os apóstolos são Pedro e são Paulo. Pedro, o primeiro a proclamar a fé, fundou a Igreja primitiva sobre a herança de Israel. Paulo, mestre e doutor das nações, anunciou-lhes o evangelho da salvação. Por diferentes meios, os dois congregaram a única família de Cristo e, unidos pela coroa do martírio, recebem hoje, por toda a terra, igual veneração. Por essa razão, os anjos celebram vossa grandeza, os santos proclamam vossa

glória. Concedei-nos também a nós associar-nos aos seus louvores, cantando (**dizendo**) a uma só voz...

Sugestão: Oração Eucarística III (página 11).

Antífona da comunhão: Pedro disse a Jesus: Tu és o Cristo, Filho do Deus vivo. Jesus lhe respondeu: Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja (Mt 16,16.18).

Depois da comunhão

Concedei-nos, ó Deus, por esta Eucaristia, viver de tal modo na vossa Igreja que, perseverando na fração do pão e na doutrina dos apóstolos, e enraizados no vosso amor, sejamos um só coração e uma só alma. Por Cristo, nosso Senhor.

RITOS FINAIS

Celebrando a solenidade de são Pedro e são Paulo, lembramos que os dois constituem como que duas colunas que sustentam o projeto de Jesus. Por diferentes meios, os dois congregaram a única família de Cristo e, unidos pelo martírio, recebem hoje igual veneração.

QUEM É JESUS CRISTO?

Pe. Nilo Luza, ssp

O relato do evangelho de hoje é como que o ponto intermediário do Evangelho de Mateus: ponto de chegada da atividade de Jesus e início que orienta para o mistério pascal. Depois de fazer boa caminhada com seus discípulos e de ter realizado ações em favor dos doentes, famintos e pobres, Jesus lança uma pergunta para ver até que ponto chega a compreensão daquilo que fez e ensinou.

O que pensam de mim? – pergunta Jesus, a respeito de sua identidade. Na voz do povo, Jesus é uma personagem

importante que está na linha dos profetas. Para vós, quem sou eu? – pergunta aos discípulos, preparando-os para levar em frente sua missão. Pedro, em nome do grupo, responde que ele é o Messias, o Filho do Deus vivo. A resposta de Pedro é possível graças à revelação do Pai. Pela sintonia estabelecida com a voz de Deus, Pedro é proclamado feliz e recebe as chaves do reino dos céus. Como pedra, deve ser fundamento para a comunidade que Jesus está formando. Mais do que elogio, as palavras do Mestre a respeito de

Pedro são compromisso para que se mantenha fiel ao que lhe foi confiado.

A pergunta de Jesus continua válida hoje: quem é ele para nós? Pergunta inquietante desde o tempo de Jesus até nossos dias. A resposta que dermos revela a imagem e a compreensão que temos dele. A resposta a essa pergunta não é apenas nossa *opinião* sobre ele, mas nos desafia sobre qual é nossa *atitude* diante

dele. Não basta responder em conformidade com aquilo que aprendemos na catequese ou nas nossas leituras espirituais. Mais do que com palavras, devemos responder com o testemunho de vida. Nada adianta reconhecê-lo como Deus, Senhor e Mestre – nem proclamar com palavras que é a Verdade que liberta – se não traduzimos em atos a proposta do reino que Jesus de Nazaré viveu e pregou.

CÍRCULO BÍBLICO

1. Abertura

Chegada – Refrão orante (CD: Celebrando o Dia do Senhor I, faixa 12 – Paulus):

Vinde nos ensinar, / ó divina sabedoria! / Vinde nos abrasar, / ó Palavra que nos recria!

Oração ao Espírito Santo:

Todos: Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Silêncio – Oração pessoal – A seguir, rezar ou cantar:

- Venham, ó nações, ao Senhor cantar (bis).

Ao Deus do universo venham festejar (bis).

- Seu amor por nós, firme para sempre (bis).

Sua fidelidade dura eternamente (bis).

- Nada são os grandes, tudo é ilusão (bis).

Quem fez os céus merece nossa louvação (bis).

- Hoje, ó Deus da vida, vimos celebrar (bis).

Com Pedro e Paulo, apóstolos, te adorar (bis).

- Glória ao Pai, ao Filho e ao Santo Espírito (bis).

Glória à Trindade santa, glória ao Deus bendito (bis).

Ou entoar o canto seguinte (CD: Santos e Santas de Deus, faixa 9 – Paulus):

1. Hoje e sempre da Igreja pilares, / no alicerce do Cristo Senhor, / lá no céu, como dois luminares, / a brilhar no celeste esplendor!

Feliz são Pedro, do céu porteiro, / na cruz inverso, sem seres réu; / e tu, são Paulo, doutor das gentes, / na dor da espada ganhaste o céu! / Agora, pois, rogai por nós! / Rogai por nós, rogai por eles!

2. Sois de Deus oliveiras frondosas, / candelabros de intenso fulgor, / sempre duas coroas de rosas, / dando a Roma perfumes de amor!

3. Diferentes, assim, no passado, / mas, depois, parecidos na luz. / Um na fé, tão feliz, do cajado, / outro em pura paixão pela cruz!

4. Se na terra estivestes unidos, / mais unidos no céu hoje estais. / No mistério do amor redimidos, / sempre agora com Cristo reinais!

2. Recordação da vida

Lembrar pessoas e/ou fatos recentes.

3. Motivação

O animador motiva o encontro.

4. Salmo 33 (ver acima)

Refrão aclamativo (CD: Celebrando o Dia do Senhor I, faixa 11 – Paulus):

A Palavra do Senhor / é lâmpada para os meus passos / e luz para o meu caminho!

5. Mateus 16,13-19 (ver acima)

Leitura, meditação e partilha da Palavra, seguindo os passos da leitura orante:

1º) Leitura (o que diz o texto? – ler o texto e retomar palavras, expressões ou frases do texto);

2º) Meditação (o que o texto me diz? – refletir, aprofundar e aplicar a mensagem para hoje);

3º) Contemplação (ver a realidade com os olhos de Deus – em silêncio, mergulhar no mistério de Deus revelado no texto ou na vida);

4º) Oração (o que o texto me faz dizer a Deus? – conversar com Deus e apresentar-lhe preces e/ou louvação);

5º) Ação (o que o texto me leva a viver? – com uma palavra ou expressão, pode-se assumir algum compromisso viável para a vida).

Concluir com o pai-nosso e, a seguir, entoar o refrão (CD: Celebrando o Dia do Senhor I, faixa 21 – Paulus):

A ti, ó Deus, / louvor por todo o sempre!
(bis)

6. Cântico de Maria (página 34)

7. Oração

Animador: Ó Deus dos apóstolos, nós nos reunimos em vosso nome e refletimos sobre as palavras do evangelho, as quais, pelo testemunho de Pedro, nos revelam ser Jesus o vosso ungido amado e querido. Hoje queremos vos louvar com os apóstolos Pedro e Paulo, testemunhas qualificadas do evangelho e colunas da Igreja. Ajudai-nos, Senhor, a responder com fidelidade ao vosso chamado e ser testemunhas do vosso amor e do vosso perdão. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

8. Bênção

Animador: Deus, fonte da vida, que nos chamou à missão com Jesus, nos fortaleça e nos abençoe: Pai, Filho e Espírito Santo. **Todos:** Amém.

Animador: Bendigamos ao Senhor.

Todos: Demos graças a Deus.

Refrão final (CD Festas Litúrgicas II, faixa 20 – Paulus):

Toda a Igreja, unida, celebra / a memória pascal do Cordeiro, / irmanada com Pedro e com Paulo, / que seguiram a Cristo por primeiro!

29

SEGUNDA-FEIRA

13ª SEMANA COMUM

(verde – ofício do dia da 1ª semana)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Povos todos, aplaudi e aclamai a Deus com brados de alegria (Sl 46,2).

Quando os governantes cuidam somente dos próprios interesses e privilégios, a população inteira padece. Então o Deus libertador, por meio do profeta, intervém para recuperar (salvar), ainda que seja pequena parcela do povo. Busquemos trilhar os caminhos da justiça.

Oração do dia

Ó Deus, pela vossa graça, nos fizestes filhos da luz. Concedei que não sejamos envolvidos pelas trevas do erro, mas brilhe em nossas vidas a luz da vossa verdade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

Amós expõe a irresponsabilidade dos dirigentes e a decadência da sociedade. Abandonaram o Deus libertador. As consequências são trágicas. Aos que desejam seguir seus passos, Jesus exige desapego dos bens materiais e total disposição interior.

Leitura (Amós 2,6-10.13-16)

Leitura da profecia de Amós – ⁶Isto diz o Senhor: “Pelos três crimes de Israel, pelos seus quatro crimes, não retirarei a palavra: porque eles vendem o justo por dinheiro e o indigente, pelo preço de um par de chinelos; ⁷pisam, na poeira do chão, a cabeça dos pobres e impedem o progresso dos humildes; filho e pai vão à mesma mulher, profanando meu santo nome; ⁸deitando-se junto a qualquer altar, usando roupas que foram entregues em penhor, bebem vinho, à custa de pessoas multadas, na casa de Deus. ⁹Entretanto, eu tinha aniquilado, diante deles, os amorreus, homens espaduados como cedros e robustos como carvalhos, destruindo-lhes os frutos na ramada e arrancando-lhes as raízes. ¹⁰Fui eu que vos fiz sair da terra do Egito e vos guiei pelo deserto, durante quarenta anos, para

ocupardes a terra dos amorreus. ¹³Pois bem, eu vos calcarei aos pés como calca o chão a carroça carregada de feixes; ¹⁴o mais ágil não conseguirá fugir, o mais forte não achará força, o valente não salvará a vida; ¹⁵o arqueiro não resistirá de pé, o corredor veloz não terá pernas para escapar, nem se salvará o cavaleiro; ¹⁶o mais corajoso dentre os corajosos fugirá nu naquele dia”, diz o Senhor. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 49(50)

Entendei isto, todos vós que esqueceis o Senhor Deus!

1. “Como ousas repetir os meus preceitos / e trazer minha aliança em tua boca? / Tu que odiaste minhas leis e meus conselhos / e deste as costas às palavras dos meus lábios! – R.

2. Quando vias um ladrão, tu o seguias / e te juntavas ao convívio dos adúlteros. / Tua boca se abriu para a maldade / e tua língua maquinava a falsidade. – R.

3. Assentado, difamavas teu irmão, / e ao filho de tua mãe injuriavas. / Diante disso que fizeste, eu calarei? / Acaso pensas que eu sou igual a ti? / É disso que te acuso e repreendo / e manifesto essas coisas aos teus olhos. – R.

4. Entendei isto, todos vós que esqueceis Deus, † para que eu não arrebate a vossa vida, / sem que haja mais ninguém para salvar-vos! / Quem me oferece um sacrifício de louvor, / este, sim, é que me

honra de verdade. / A todo homem que procede retamente / eu mostrarei a salvação que vem de Deus.”

– R.

Evangelho (Mateus 8,18-22)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: / Não fecheis os corações como em Meribá! (Sl 94,8) – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus – Naquele tempo, ¹⁸ vendo uma multidão ao seu redor, Jesus mandou passar para a outra margem do lago. ¹⁹ Então um mestre da lei aproximou-se e disse: “Mestre, eu te seguirei aonde quer que tu vás”. ²⁰ Jesus lhe respondeu: “As raposas têm suas tocas e as aves dos céus têm seus ninhos; mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça”. ²¹ Um outro dos discípulos disse a Jesus: “Senhor, permite-me que primeiro eu vá sepultar meu pai”. ²² Mas Jesus lhe respondeu: “Segue-me e deixa que os mortos sepultem os seus mortos”. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Pelos cristãos, para que conheçam cada vez mais a palavra de Deus e a ponham em prática, rezemos.

AS: Mostrai-nos, Senhor, a vossa salvação.

2. Pelos governantes, para que se orientem pela vontade do Senhor, que quer vida plena para seus filhos e filhas, rezemos.

3. Pelos jovens que sentem o chamado de Deus ao sacerdócio e à vida religiosa, para que vivam desapegados dos bens materiais, rezemos.

4. Pelas famílias, para que formem e mantenham entre seus membros relações de respeito e benquerença, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Ó Deus, que nos assegurais os frutos dos vossos sacramentos, concedei que o povo reunido para vos servir corresponda à santidade dos vossos dons. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Bendize, ó minha alma, ao Senhor e todo o meu ser, seu santo nome! (Sl 102,1)

Depois da comunhão

Ó Deus, o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, que oferecemos em sacrifício e recebemos em comunhão, nos transmitam uma vida nova, para que, unidos a vós pela caridade que não passa, possamos produzir frutos que permaneçam. Por Cristo, nosso Senhor.

30 **TERÇA-FEIRA**
13ª SEMANA COMUM*
(verde – ofício do dia)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Povos todos, aplaudi e aclamai a Deus com brados de alegria (Sl 46,2).

O fato de Deus escolher um povo particular ao qual amou acima dos outros não dispensa este povo de suas responsabilidades. Por meio do seu profeta, Deus pede contas das atitudes de Israel. Apliquemos a nós diariamente as advertências do Senhor.

Oração do dia

Ó Deus, pela vossa graça, nos fizestes filhos da luz. Concedei que não sejamos envolvidos pelas trevas do erro, mas brilhe em nossas vidas a luz da vossa verdade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

Deus abomina o mentiroso e se recusa aliar-se com quem pratica o mal. Diante do pedido de socorro dos discípulos, Jesus antes lhes recrimina a falta de fé; em seguida, serena as águas impetuosas.

Leitura (Amós 3,1-8; 4,11-12)

Leitura da profecia de Amós – ¹Ouvi, filhos de Israel, a palavra que disse o Senhor para vós e para todas as tribos que eu retirei do Egito: ²“Dentre todas as nações da terra, somente a vós reconheci; por isso usarei o castigo por todas as vossas iniquidades. ³Se duas pessoas caminhavam juntas, não é porque estão de acordo? ⁴Se o leão ruge na selva, não é porque encontrou a presa? Se no covil rosna o filhote do leão, não é porque agarrou sua parte? ⁵Acaso, sem armadilha, se prende uma ave no chão? Acaso dispara a armadilha, antes de capturar a presa? ⁶Se ressoa na cidade o toque da trombeta, não fica a população apavorada? Se acontece uma desgraça na cidade, não foi o Senhor que fez? ⁷Pois nada fará o Senhor Deus, que não revele o plano a seus servos, os profetas. ⁸Ruge o leão, quem não terá medo? Falou o Senhor Deus, quem não

será seu profeta? ^{4,11}Eu arrasei-vos, como arrasei Sodoma e Gomorra, e ficastes como um tição, retirado da fogueira; e, contudo, não voltastes para mim”, diz o Senhor. ¹²“Por isso, assim te tratarei, Israel; e, porque sabes como te vou tratar, prepara-te, Israel, para ajustar contas com o teu Deus”. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 5

Na vossa justiça guiai-me, Senhor!

1. Não sois um Deus a quem agrade a iniquidade, / não pode o mau morar convosco; / nem os ímpios poderão permanecer / perante os vossos olhos. – R.

2. Detestais o que pratica a iniquidade / e destruíis o mentiroso. / Ó Senhor, abominais o sanguinário, / o perverso e enganador. – R.

3. Eu, porém, por vossa graça generosa, / posso entrar em vossa casa. / E, voltado reverente ao vosso templo, / com respeito vos adoro. – R.

Evangelho (Mateus 8,23-27)

Aleluia, aleluia, aleluia.

No Senhor ponho a minha esperança, espero em sua palavra (Sl 129,5). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus – Naquele tempo, ²³Jesus entrou na barca e seus discípulos o acompanharam. ²⁴E eis que houve uma grande tempestade no mar, de modo que a barca estava sendo coberta pelas ondas. Jesus, porém, dormia. ²⁵Os discípulos aproximaram-se e o acordaram, dizendo: “Senhor, salva-nos, pois estamos perecendo!” ²⁶Jesus

respondeu: “Por que tendes tanto medo, homens fracos na fé?” Então, levantando-se, ameaçou os ventos e o mar, e fez-se uma grande calma-ria.²⁷ Os homens ficaram admirados e diziam: “Quem é este homem, que até os ventos e o mar lhe obedecem?” – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Pelo papa e demais líderes da Igreja, para que tenham força e determinação para assumir atitudes coerentes com o evangelho e conduzam o povo nos caminhos da justiça e do amor fraterno, rezemos.

AS: Acolhei-nos, Senhor, em vossa casa.

2. Por todos os cidadãos, para que saibam discernir e assumir as atitudes que agradam a Deus, rezemos.

3. Pelos líderes de nossas comunidades, para que reconheçam a necessidade de contar sempre com a presença eficaz de Deus nos trabalhos pastorais, rezemos.

4. Pelos batizados, para que alimentem a chama da fé mediante a oração, a meditação assídua da palavra de Deus e a participação ativa nas celebrações litúrgicas, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Ó Deus, que nos assegurais os frutos dos vossos sacramentos, concedei que o povo reunido para vos servir corresponda à santidade dos vossos dons. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Bendize, ó minha alma, ao Senhor e todo o meu ser, seu santo nome! (Sl 102,1)

Depois da comunhão

Ó Deus, o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, que oferecemos em sacrifício e recebemos em comunhão, nos transmitam uma vida nova, para que, unidos a vós pela caridade que não passa, possamos produzir frutos que permaneçam. Por Cristo, nosso Senhor.

*MEMÓRIA FACULTATIVA SANTOS PROTOMÁRTIRES DA IGREJA DE ROMA (vermelho – ofício da memória)

Recordamos os primeiros mártires da Igreja de Roma, muitos dos quais totalmente desconhecidos. São, em geral, vítimas da perseguição de Nero, imperador romano do século 1º. Por amor a Cristo, fecundaram a terra com o próprio sangue. Seu exemplo nos anime a defender a fé não só com palavras, mas principalmente com ações.

Oração do dia: Ó Deus, que consagrastes com o sangue dos mártires os fecundos primórdios da Igreja de Roma, dai que sua coragem no combate nos obtenha uma força inabalável e a alegria da vitória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Sobre as oferendas: Recebei, Pai santo, as nossas oferendas na comemoração dos vossos santos mártires e dai-nos a graça de não vacilar ao proclamarmos nossa fé. Por Cristo, nosso Senhor.

Depois da comunhão: Ó Deus, que, de modo admirável, manifestastes em vossos mártires o mistério da cruz, concedei que, fortalecidos por este sacrifício, possamos seguir fielmente a Cristo e participar na Igreja da obra de salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

III – CELEBRAÇÕES E ORAÇÕES DIVERSAS

1. CELEBRAÇÃO DE EXÉQUIAS

1. Ritos iniciais

A hora da despedida de alguém que amamos e admiramos é sempre momento difícil. Há despedidas provisórias e definitivas. Agora nos despedimos deste/a nosso/a irmão/ã e rezamos a Deus para que o/a acolha em sua morada.

MIN: O Senhor da vida console nossa tristeza e confirme nossa esperança de nos encontrarmos todos, um dia, na pátria celeste. Iniciemos esta celebração com o sinal da nossa fé: em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **TODOS: Amém.**

MIN: A graça e a paz da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo estejam convosco.

TODOS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

MIN: Ó Pai, vós que sois justo, sede misericordioso com este/a nosso/a irmão/ã que chamastes deste mundo. Acolhei-o/a na alegria eterna. Criado/a à vossa imagem e semelhança e adotado/a por vós como filho/a pelo batismo, participe da comunhão de vossos santos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

TODOS: Amém.

2. Liturgia da Palavra

Evangelho (João 14,1-6)

MIN: Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo João – Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ¹“Não se perturbe o vosso coração. Tendes fé em Deus, tende fé em mim também. ²Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fosse, eu vos teria dito. Vou preparar um lugar para vós ³e, quando eu tiver ido preparar-vos um lugar, voltarei e vos levarei comigo, a fim de que, onde eu estiver, estejais também vós. ⁴E, para onde eu vou, vós conheceis o caminho”. ⁵Tomé disse a Jesus: “Senhor, nós não sabemos para onde vais. Como podemos conhecer o caminho?” ⁶Jesus respondeu: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim”. – Palavra da salvação.

TODOS: Glória a vós, Senhor!

Pode haver breve reflexão e preces dos fiéis.

3. Encomendação

MIN: Com fé e esperança na vida eterna, recomendemos ao Pai do céu este/a nosso/a irmão/ã (...), que morreu na paz de Cristo. Ó Pai de misericórdia, em vossas mãos o/a entregamos na firme esperança de que ele/a ressuscitará no último dia com todos os que em Cristo adormeceram. Abri para ele/a as portas do paraíso; e a nós, que aqui ficamos, consolai-nos com a certeza de que um dia nos encontraremos todos em vossa casa. Por Cristo, nosso Senhor.

TODOS: Amém.

Enquanto o corpo é aspergido, pode-se rezar um Pai-nosso. A seguir, o presidente continua:

MIN: Santos de Deus, vinde em seu auxílio; anjos do Senhor, recebei na glória eterna este/a vosso/a servidor/a (...). Cristo, nosso Senhor, te chamou; ele te acolha no paraíso para o descanso eterno.

TODOS: Amém.

MIN: Dai-lhe, Senhor, o repouso eterno.

TODOS: E brilhe para ele (ela) a vossa luz.

MIN: Descanse em paz.

TODOS: Amém.

Canto

Enquanto os familiares e amigos se despedem do morto, a assembleia pode cantar (CD: Liturgia XVI, faixa 9 – Paulus):

1. Pelos prados e campinas verdejantes eu vou. / É o Senhor que me leva a descansar. / Junto às fontes de águas puras, repousantes, eu vou! / Minhas forças o Senhor vai animar.

Tu és, Senhor, o meu pastor. / Por isso nada em minha vida faltará! (bis)

2. Nos caminhos mais seguros, junto dele eu vou! / E pra sempre o seu nome eu honrarei. / Se eu encontro mil abismos nos caminhos, eu vou! / Segurança sempre tenho em suas mãos.

3. No banquete em sua casa, muito alegre, eu vou! / Um lugar em sua mesa me preparou. / Ele unge minha fronte e me faz ser feliz, / e transborda a minha taça em seu amor.

4. Com alegria e esperança, caminhando eu vou! / Minha vida está sempre em suas mãos. / E na casa do Senhor eu irei habitar, / e este canto para sempre irei cantar!

4. Sepultamento (no cemitério)

Estamos diante do túmulo onde nosso/a irmão/ã será colocado/a. Esta será sua última morada e, um dia, nossa também. Queremos agradecer a Deus a esperança na ressurreição que foi semeada em nosso coração. Com ela podemos encarar a vida com otimismo e a morte com serenidade.

O presidente abençoa o túmulo.

MIN: Senhor Jesus Cristo, permanecendo três dias no sepulcro, santificastes o túmulo dos que creem em vós, para lhes aumentar a esperança da ressurreição. Concedei, misericordioso, que o corpo deste/a vosso/a filho/a descanse em paz neste sepulcro, até que vós, que sois a ressurreição e a vida, o/a ressusciteis para que possa contemplar, no esplendor de vossa glória, a luz eterna no céu. Vós, que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

TODOS: Amém.

Enquanto se asperge o túmulo, pode-se rezar o Pai-nosso. A seguir, o presidente continua:

MIN: Ó Pai de bondade, vossos dias não conhecem fim e vossa misericórdia não tem limites. Lembrando a brevidade de nossa vida e a incerteza da hora da morte, nós vos pedimos que vosso Espírito Santo nos conduza neste mundo na santidade e na justiça. E, depois de vos servir na terra, possamos chegar ao vosso reino no céu. Por Cristo, nosso Senhor.

TODOS: Amém.

MIN: Dai-lhe, Senhor, o repouso eterno.

TODOS: E brilhe para ele (ela) a vossa luz.

MIN: Descanse em paz.

TODOS: Amém.

Pode-se cantar o refrão: Tu és, Senhor, o meu pastor... (ver acima).



5. Cremação (no crematório)

Estamos diante do lugar onde será cremado este corpo. O fogo não é símbolo de destruição, mas sinal do amor de Deus que purifica e transforma nossa vida, para que possa alegrar-se ao entrar na presença de Deus e, na comunhão com o Senhor ressuscitado, encontrar a plenitude da paz e da alegria.

MIN: Na água e no Espírito foste batizado/a. O Senhor complete em ti a obra que ele mesmo começou no teu batismo. Teu corpo foi templo de Deus. O Senhor te dê a eterna alegria de viver em sua casa.

Enquanto o presidente asperge o caixão, pode-se rezar o Pai-nosso. A seguir, o presidente reza:

MIN: Ó Pai de bondade, vossos dias não conhecem fim e vossa misericórdia não tem limites. Lembrando a brevidade de nossa vida e a incerteza da hora da morte, nós vos pedimos que vosso Espírito Santo nos conduza neste mundo na santidade e na justiça. E, depois de vos servir na terra, possamos chegar ao vosso reino no céu. Por Cristo, nosso Senhor.

TODOS: Amém.

MIN: Dai-lhe, Senhor, o repouso eterno.

TODOS: E brilhe para ele (ela) a vossa luz.

MIN: Descanse em paz.

TODOS: Amém.

Pode-se cantar o refrão: Tu és, Senhor, o meu pastor... (ver página anterior).

2. VISITA E COMUNHÃO AOS DOENTES E IDOSOS

Se possível, providenciar que a família do doente ou do idoso esteja presente e participe da celebração.

1. Saudação inicial

MIN: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

TODOS: Amém.

MIN: A paz do Senhor esteja sempre nesta casa.

TODOS: E com todos os que nela moram.

2. Momento penitencial

MIN: Reconheçamos que necessitamos do amor e da misericórdia de Deus para bem celebrar este momento. Por isso, peçamos perdão. Tende compaixão de nós, Senhor.

TODOS: Porque somos pecadores.

MIN: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

TODOS: E dai-nos vossa salvação.

MIN: O Senhor, Deus da vida e do amor, perdoe nossas ofensas e nos dê a paz.

TODOS: Amém.

3. Oração

MIN: Manifestai, Senhor nosso Deus, vossa bondade para com este/a vosso/a filho/a (...), concedendo-lhe a graça da saúde e da paz, para que vos sirva com ale-

gria e generosidade e a todos edifique com seu testemunho de fé. Por Cristo, nosso Senhor. **TODOS: Amém.**

4. Palavra de Deus

Pode-se proclamar o evangelho do dia ou o seguinte:

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo João – Naquele tempo, disse Jesus às multidões dos judeus: ⁵⁴“Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. ⁵⁵Porque a minha carne é verdadeira comida e o meu sangue, verdadeira bebida. ⁵⁶Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele”. – Palavra da salvação (Jo 6,54-56).

OU

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo João – Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ⁴“Permanecei em mim, e eu permanecerei em vós. Como o ramo não pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira, assim também vós não podereis dar fruto, se não permanecerdes em mim”. – Palavra da salvação (Jo 15,4).

Pode haver breve pensamento sobre a palavra proclamada.

5. Pai-nosso

MIN: Rezemos, com muita confiança, a oração que Jesus nos ensinou:

TODOS: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu...

MIN: Somos felizes porque podemos comungar o Corpo do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

TODOS: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas disse uma palavra e serei salvo(a).

MIN: O Corpo de Cristo.

Pode haver breve silêncio após a comunhão.

6. Oração

MIN: Ó Deus, que este alimento sagrado fortifique e conserve na paz vosso/a filho/a (...) e fazei que persevere na sinceridade de vosso amor e de vossa misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor. **TODOS: Amém.**

7. Bênção

MIN: Deus Pai nos ame e acompanhe sempre.

TODOS: Amém.

MIN: Deus Filho nos conceda a saúde e a paz.

TODOS: Amém.

MIN: Deus Espírito Santo nos ilumine e fortaleça.

TODOS: Amém.

MIN: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

TODOS: Amém.

MIN: Permaneçamos firmes na fé e na paz do Senhor.

TODOS: Agora e sempre. Amém.

IV – CANTOS

CDs FESTAS LITÚRGICAS I e CANTOS DO EVANGELHO IV

SANTÍSSIMA TRINDADE

1. Abertura (Festas Litúrgicas I, faixa 5)

1. Bendito sejas tu, Senhor de nossos pais, / és pródigo de graças, ó Senhor.

*Glória ao Senhor criador para sempre!
(bis)*

2. Bendito sejas tu, ó Verbo de Deus Pai; / a morte que sofreste nos deu vida.
3. Bendito sejas tu, Espírito de Deus, / operas na Igreja a salvação.

2. Aclamação (Festas Litúrgicas I, melodia da faixa 18)

*Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! /
Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia!*

*Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito
divino, / ao Deus que é, que era e que
vem, pelos séculos. Amém.*

3. Oferendas (Festas Litúrgicas I, faixa 19)

1. Ó Trindade imensa e una, / vossa força tudo cria; / vossa mão, que rege os tempos, / antes deles existia.
2. Pai, da graça fonte viva, / Luz da glória de Deus Pai, / Santo Espírito da vida, / que no amor os enlaçais.
3. Só por vós, Trindade santa, / suma origem, todo bem, / todo ser, toda beleza, / toda vida se mantém.
4. Nós, os filhos adotivos, / pela graça consagrados, / nos tornemos templos vivos / a vós sempre dedicados.

4. Comunhão (Cantos do Evangelho IV, faixa 2)

Tanto Deus amou o mundo, / que lhe deu seu Filho único. / Quem crê nele não perece, / mas terá a luz da vida.

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor / e todo o meu ser seu santo nome! / Bendize, ó minha alma, ao Senhor, / não te esqueças de nenhum de seus favores!
2. Pois ele te perdoa toda a culpa / e cura toda a tua enfermidade; / da sepultura ele salva a tua vida / e te cerca de carinho e compaixão.
3. O Senhor realiza obras de justiça / e garante o direito aos oprimidos; / revelou os seus caminhos a Moisés, / e aos filhos de Israel, seus grandes feitos.
4. O Senhor é indulgente, é favorável, / é paciente, é bondoso e compassivo. / Não nos trata como exigem nossas faltas / nem nos pune em proporção às nossas culpas.

CDs FESTAS LITÚRGICAS II e CANTOS DO EVANGELHO IV

CORPUS CHRISTI

5. Abertura (Festas Litúrgicas II, faixa 1)

1. Todos, convidados, / cheguem ao banquete do Senhor. / Festa preparada, bem participada, / venham partilhar do pão do amor.

*Cristo, pão dos pobres / juntos nesta mesa, / pois a Eucaristia faz a Igreja
(bis).*

2. Vejam quanta fome, / muitos lares sem ternura e pão. / Dor e violência, quanta resistência, / vamos acolher a cada irmão.
3. Vamos, gente unida, / resgatar a paz nesta cidade. / Ser o sal da terra, ser a luz do mundo, / espalhar justiça e caridade.
4. Jovens e famílias, / vida nova venham assumir: / evangelizando, Cristo anunciando, / para o mundo novo construir.

6. Sequência (Festas Lit. II, faixa 5)

1. Terra, exulta de alegria, / louva teu pastore guia /: com teus hinos, tua voz.
2. Tanto possas, tanto ouses, / em lou-vá-lo não repouses: /: sempre excede o teu louvor.
3. Hoje a Igreja te convida: / ao pão vivo que dá vida /: vem com ela celebrar.
4. Este pão, que o mundo creia, / por Jesus, na santa ceia, /: foi entregue aos que escolheu.
5. Nosso júbilo cantemos, / nosso amor manifestemos, /: pois transborda o coração.
6. Quão solene a festa, o dia, / que da santa Eucaristia /: nos recorda a instituição.
7. Novo rei e nova mesa, / nova Páscoa e realeza, /: foi-se a Páscoa dos judeus.
8. Era sombra o antigo povo, / o que é velho cede ao novo, /: fuge a noite, chega a luz.
9. O que o Cristo fez na ceia, / manda à Igreja que o rodeia /: repeti-lo até voltar.
10. Seu preceito conhecemos: / pão e vinho consagremos /: para a nossa salvação.

7. Aclamação (Festas Litúrgicas II, melodia da faixa 6)

Aleluia, aleluia, aleluia (bis).

Eu sou o pão vivo descido do céu;
/ quem deste pão come sempre há de viver.

8. Oferendas (Festas Litúrgicas II, faixa 7)

1. Tanta gente vai andando à procura de uma luz, / caminhando na esperança, se aproxima de Jesus. / No deserto sente fome, e o Senhor tem compaixão. / Comunica sua palavra: vai abrindo o coração.

Dai-lhes vós mesmos de comer, / que o milagre vai acontecer (bis).

2. Quando o pão é partilhado, passa a ter gosto de amor, / quando for acumulado, gera morte, traz a dor. / Quando o pouco que nós temos se transforma em oblação, / o milagre da partilha serve a mesa dos irmãos.
3. No altar da Eucaristia, o Senhor vem ensinar / que o amor é verdadeiro quando a vida se doar. / Peregrinos, caminheiros, vamos juntos, como irmãos, / na esperança repartindo a Palavra e o mesmo Pão.
4. Deus nos fez à sua imagem, por amor acreditou. / Deu-nos vida e liberdade, tantos dons nos confiou. / Responsáveis pelo mundo, para a vida promover, / desafios que nos chegam, vamos juntos resolver.

9. Comunhão (Cantos do Evangelho IV, faixa 5)

Eu sou o Pão vivo descido do céu. /: Quem come deste Pão viverá para sempre.

1. Glorifica o Senhor, Jerusalém! / Ó Sião, canta louvores ao teu Deus! / Pois reforçou com segurança as tuas portas, / e os teus filhos em teu seio abençoou.
2. Ele envia suas ordens para a terra, / e a palavra que ele diz corre veloz; / ele faz cair a neve como lã / e espalha a geada como cinza.
3. Anuncia a Jacó sua palavra, / seus preceitos e suas leis a Israel. / Nenhum povo recebeu tanto carinho, / a nenhum outro revelou os seus preceitos.
4. Louvai ao Senhor Deus porque ele é bom, / cantai ao nosso Deus, porque é suave! / Ele conforta os corações despedaçados, / ele enfaixa suas feridas e as cura.
5. É grande e onipotente o nosso Deus, / seu saber não tem medida nem limites. / O Senhor Deus é o amparo dos humildes, / mas dobra até o chão os que são ímpios.

10. Procissão I

1. O povo de Deus no deserto andava, / mas à sua frente alguém caminhava. / O povo de Deus era rico de nada, / só tinha esperança e o pó da estrada. /: Também sou teu povo, Senhor, / e estou nesta estrada. / Somente a tua graça / me basta e mais nada.
2. O povo de Deus também vacilava, / às vezes custava a crer no amor. / O povo de Deus, chorando, rezava, / pedia perdão e recomeçava. /: Também sou teu povo, Senhor, / e estou nesta estrada. / Perdoa se às vezes / não creio em mais nada.
3. O povo de Deus também teve fome, / e tu lhe mandaste o pão lá do céu. / O povo de Deus, cantando, deu graças, / provou teu amor, teu amor que não passa. /: Também sou teu povo, Senhor, / e estou nesta estrada. / Tu és alimento / na longa jornada.

11. Procissão II

Maria, mãe dos caminhantes, / ensina-nos a caminhar. / Nós somos todos viandantes, / mas é difícil sempre andar.

1. Fizeste longa caminhada / para servir a Isabel, / sabendo-te de Deus morada, / após teu sim a Gabriel.
2. Depois de dura caminhada / para a cidade de Belém, / não encontraste lá pousada, / mandaram-te passar além.
3. Com fé fizeste a caminhada, / levando ao templo teu Jesus, / mas lá ouviste da espada, / da longa estrada para a cruz.

CDs CANTOS DE ABERTURA E COMUNHÃO e LITURGIA VI

11º DOMINGO DO TEMPO COMUM

12. Abertura (Cantos de Abertura e Comunhão, faixa 9)

O Senhor necessitou de braços / para ajudar a ceifar a messe. / E eu ouvi

seus apelos de amor, / então respondi: "Aqui estou, aqui estou!"

1. Eu vim para dizer que eu quero te seguir, / eu quero viver com muito amor o que aprendi!
2. Eu vim para dizer que eu quero te ajudar, / eu quero assumir a tua cruz e carregar!
3. Eu vim para dizer que eu vou profetizar, / eu quero ouvir a tua voz e propagar!
4. Eu vim para dizer que eu vou te acompanhar / e com meus irmãos o mundo novo edificar!

13. Aclamação (Liturgia VI, melodia da faixa 13)

Aleluia, aleluia, aleluia! (bis) Aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

O reino do céu está perto, / convertam-se, irmãos, é preciso. / Creiam todos no evangelho, / creiam todos no evangelho!

14. Oferendas (Liturgia VI, faixa 14)

1. Bendito e louvado seja / o Pai, nosso criador. /: O pão que nós recebemos / é prova do seu amor, /: /: é o fruto de sua terra, / do povo trabalhador; /: na missa é transformado / no corpo do Salvador.
Bendito seja Deus, / bendito seu amor. / Bendito seja Deus, / Pai onipotente, nosso criador (bis).
2. Bendito e louvado seja / o Pai, nosso criador. /: O vinho que recebemos / é prova do seu amor, /: /: é o fruto de sua terra, / do povo trabalhador; /: na missa é transformado / no sangue do Salvador.

15. Comunhão (Liturgia VI, faixa 16)

Vem, Senhor, vem curar nossos males, / libertar-nos das duras correntes! / Vem trazer aos perdidos a graça / e a saúde vem dar aos doentes!

1. Um canto novo ao Senhor, / ó teras todas, cantai! / Louvai seu nome

bendito, / diariamente aclamai! /
Sua glória, seus grandes feitos, / aos
povos todos contaí.

2. Ele é o maior dos senhores: / merece
nosso louvor; / e, mais do que aos
deuses todos, / nós lhe devemos
temor. / Os outros deuses são nada,
/ ele é do céu criador.
3. Sabei que o Senhor é rei / e traz justi-
ça a esta terra. / Alegrem-se o mar
e os peixes / e tudo o que o mundo
encerra: / os campos, plantas, mon-
tanhas / e as árvores da floresta.
4. Ele é o Senhor do universo / e faz
justiça a seu povo. / Aos povos há de
julgar, / reinando no mundo todo. /
Por isso a ele cantai, / ó terras, um
canto novo!

CD SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS / IMACULADA CONCEIÇÃO

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

16. Abertura (faixa 1)

1. Eu vim ao mundo dar testemunho,
/ do Pai o reino comunicar. / A vida
plena eu trouxe a todos, / feliz da-
quele que me escutar.

*Provai e vede: / eu sou o caminho, / a
verdade e a vida. / Eu sou vossa luz! (bis)*

2. Eu fui plantado bem nesta terra, /
lancei raízes beijando o chão. / Quem
se alimenta da minha seiva / já fruti-
fica em profusão.

17. Aclamação (faixa 3)

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (2x)

O Verbo eterno, real princípio, / bri-
lhou na noite da humanidade. / E
quem acolhe sua Palavra / de Deus
conhece toda a verdade.

18. Oferendas (faixa 4)

1. Vendo a grande multidão / a seguir-
-te, ó Senhor, / em sinal de compai-
xão, / teu olhar não se fechou. /: A
quem veio te buscar, / teu amor se
irmanou.

2. Frente a quem não percebeu / que
é possível transformar, / um menino
se dispôs / o seu pouco partilhar. /:
Tua mão multiplicou, / pão e peixe
a sobrar!

3. É assim teu coração, / sem limites, ó
Senhor; / onde houver disposição,
/ abençoa o labor! /: Repartindo o
nosso pão, / bem sentimos teu sabor.

19. Comunhão (faixa 5)

1. És a porta, ó Senhor, / das ovelhas
– todos nós. / Nos atraí o teu amor /
e o calor da tua voz! / Dás a vida, és
pastor: / unidade, ninguém só.

*Assim como o Pai me amou, / desde
sempre eu vos amei; / partilhando do
meu pão, / neste amor permaneci!*

2. “Como posso renascer?”, / veio al-
guém te perguntar. / “Pela água a
correr, / pelo Espírito a soprar.” / E
deixaste entrever: / “Vai assim no Rei-
no entrar”.

3. No madeiro quem te viu / testemu-
nho nos deixou: / um caminho se
abriu / por teu lado que jorrou. / To-
da a Páscoa se cumpriu, / nossa noite
se aclarou!

4. A vontade de teu Pai, / alimento para
ti. / Sua obra consumir, / aliança a
cumprir. / Nos convidas a ceifar / e a
teu reino expandir.

20. Pós-comunhão (faixa 6)

Do lado aberto do Cordeiro / uma
nascente vai ligeira: / se enamoran-
do do deserto, / quer ser a sua compa-
nheira. / E a quem chegar esta água /
salvação é recebida. / Logo vai anun-
ciando: / o Senhor nos deu a vida!

*Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, / o
Senhor nos deu, / nos deu a vida, / nos
deu a vida!*

12º DOMINGO DO TEMPO COMUM

21. Abertura

Canto igual ao número 12.

22. Aclamação (Liturgia VI, melodia da faixa 13)

Aleluia, aleluia, aleluia! (bis) Aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

O Espírito Santo, a verdade, / de mim irá testemunhar, / e vocês minhas testemunhas / vão ser em todo lugar!

23. Oferendas

Canto igual ao número 14.

24. Comunhão (Liturgia VI, faixa 16, exceto o refrão)

*Por tua causa nos pisam e maltratam,
/ mas estás junto a nós, vigilante. /
Nenhum mal vai vencer-nos, Senhor:
/ esta ceia é reforço constante.*

Estrofes como no número 15.

CDs FESTAS LITÚRGICAS II e CANTOS DO EVANGELHO IV

SÃO PEDRO E SÃO PAULO

25. Abertura (Festas Lit. II, faixa 15)

Canta, meu povo! / Canta o louvor de teu Deus! / Que se fez homem e por nós morreu, / que ressuscitou pelo amor dos seus!

1. Somos a nação santa e o povo eleito, / um sacerdócio real. / Deus nos chamou das trevas à sua luz, / sua luz imortal.
2. Nós somos transportados da morte à vida / pelo amor dos irmãos. / Vamos amar até nossos inimigos, / é a lei do cristão!
3. Senhor Jesus, já não sou mais eu que vivo, / tu vives em mim. / O meu desejo é um dia ver tua face, / na glória sem fim.

26. Aclamação (Festas Litúrgicas II, melodia da faixa 18)

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

Tu és Pedro e sobre esta pedra / eu irei construir minha Igreja; / e as portas do inferno / não irão derrotá-la.

27. Oferendas (Festas Litúrgicas II, faixa 19)

Quem nos separará? Quem vai nos separar / do amor de Cristo? Quem nos separará? / Se ele é por nós, quem será, quem será contra nós? / Quem vai nos separar do amor de Cristo, quem será?

1. Nem a espada, ou perigo, / nem os erros do meu irmão, / nenhuma das criaturas, / nem a condenação.
2. Nem a vida, nem a morte, / a tristeza ou aflição. / Nem o passado, nem o presente, / o futuro, nem opressão.
3. Nem as alturas, nem os abismos, / nem tampouco a perseguição. / Nem a angústia, a dor ou a fome, / nem a tribulação.

28. Comunhão (Cantos do Evangelho IV, faixa 10)

"Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo!"

1. Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, / porque ouvistes as palavras dos meus lábios! / Perante os vossos anjos vou cantar-vos / e ante o vosso templo vou prostrar-me.
2. Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, / porque fizestes muito mais que prometestes; / naquele dia em que gritei, vós me escutastes / e aumentastes o vigor da minha alma.
3. Os reis de toda a terra hão de louvar-vos / quando ouvirem, ó Senhor, vossa promessa. / Hão de cantar vossos caminhos e dirão: / "Como a glória do Senhor é grandiosa!"
4. Altíssimo é o Senhor, mas olha os pobres / e de longe reconhece os orgulhosos. / Se no meio da desgraça eu caminhar, / vós me fazeis tornar à vida novamente.
5. Completai em mim a obra começada; / ó Senhor, vossa bondade é para sempre! / Eu vos peço: não deixeis inacabada / esta obra que fizeram vossas mãos!

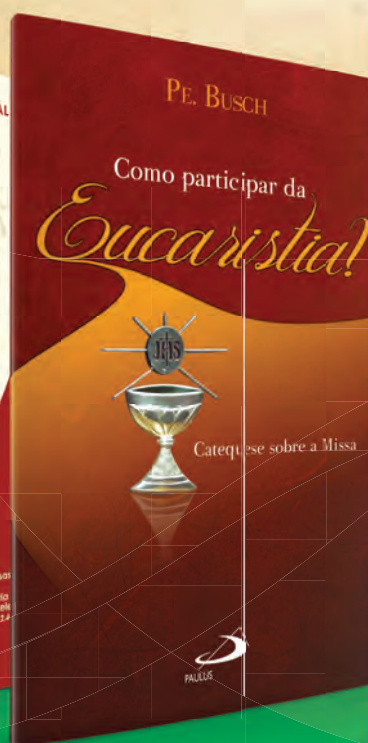
A Igreja vive da Eucaristia, que é seu mais precioso bem!

É com alegria que a Igreja experimenta, de diversas maneiras, a realização incessante da promessa de Cristo “Eu estarei sempre convosco, até ao fim do mundo”; mas, na sagrada Eucaristia, se usufrui desta presença com uma intensidade sem comparação! (*Ecclesia de Eucharistia*, n. 1).

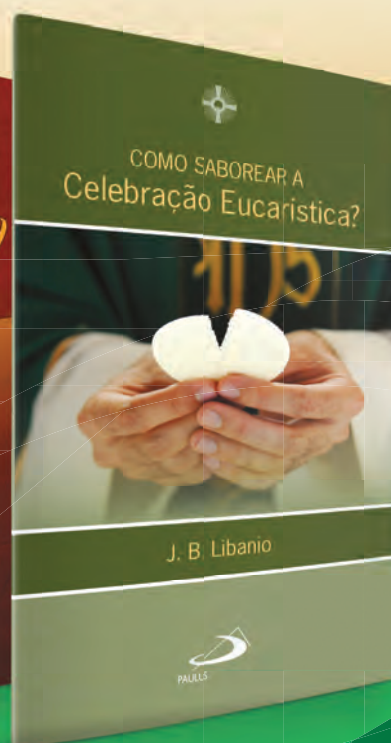
É necessário compreender melhor a Eucaristia e suas ações litúrgicas para melhor celebrar e saborear o seu valor, por meio da participação ativa, afetiva e consciente.



**XVIII Congresso
Eucarístico Nacional**
Texto-base



Como participar da Eucaristia?
Catequese sobre a missa
Padre Busch



**Como saborear a celebração
eucarística?**
João Batista Libanio

“NÃO TENHAIS MEDO”

(Mc 6,50)

Jesus havia concluído a liturgia da multiplicação dos pães (cf. Mc 6,30-44). Tomou para si o rito de despedir a multidão saciada e mandou que os discípulos atravessassem de barco para a outra margem, na direção de Betsaida. Enquanto eles partiam, anoiteceu, e Jesus subiu à montanha para orar. Os discípulos no mar, à noite, tinham dificuldade de avançar remando. Jesus, em terra, percebeu o desafio que enfrentavam e foi até eles, andando sobre as águas, em meio à tempestade. Os discípulos tiveram medo – “ficaram apavorados”. Jesus entra no barco, cessa o vento, a tempestade se acalma. Jesus consola os discípulos, animando-os: “Coragem! Sou eu. Não tendes medo”.

A coragem e o destemor que marcam a vida cristã vêm do alto. Para isso ser possível, o próprio Jesus vem ao nosso encontro, repetindo: “Não tendes medo!”; “Eis que estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos” (Mt 28,10). Essas palavras permitem-nos partir e servir com aquela atitude cheia de coragem que o Espírito Santo suscitava nos apóstolos, impelindo-os a anunciar Jesus Cristo. “Ousadia, entusiasmo, falar com liberdade, ardor apostólico: tudo isso está contido no termo *parresia*, uma palavra com que a Bíblia expressa também a liberdade de uma existência aberta, porque está disponível para Deus e para os irmãos” (GE 129).

É, sem dúvida, mais cômodo permanecer na margem, olhar o mar de fora. Na margem, podemos estar sentados, comentando os acontecimentos, na tranquilidade do deixar o tempo passar... A margem nos dá segurança! Jesus, porém, convida-nos para águas mais profundas, a avançar mar adentro, lançar as redes, iniciar a pesca (cf. Lc 5,4). Sem medo, contando com sua presença, com a coragem vinda do alto.

A santidade, a que somos todos chamados, é um desafio, sim, mas é também um ato de confiança; é deixar as redes na praia e seguir o Mestre. “Quando os apóstolos sentiram a tentação de deixar-se paralisar pelos medos e perigos, juntaram-se a rezar, pedindo *parresia*: ‘Agora, Senhor, olha as ameaças que fazem e concede que os teus servos anunciem corajosamente a tua Palavra’ (At 4,29). A resposta foi esta: ‘quando terminaram a oração, tremeu o lugar onde estavam reunidos. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e anunciavam corajosamente a Palavra de Deus’ (At 4,31)” (GE 133).

Que o medo da novidade a que o Senhor nos chama não nos paralise!

D. Geraldo Majella Agnelo

Cardeal Arcebispo Emérito de Salvador

